

**JÉSSICA LORRAINE VALADÃO IDINO**

**SINALÁRIOS BILÍNGUES NO YOUTUBE SOBRE VACINAÇÃO PARA A  
ACESSIBILIDADE LINGUÍSTICA DE SURDOS NO CONTEXTO PANDÊMICO**

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Viçosa, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação Letras, para obtenção do título de *Magister Scientiae*.

Orientadora: Michelle Nave Valadão

**VIÇOSA - MINAS GERAIS  
2023**

**Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Universidade  
Federal de Viçosa - Campus Viçosa**

T

I19s  
2023

Idino, Jéssica Lorraine Valadão, 1993-

Sinários bilíngues no youtube sobre vacinação para a  
acessibilidade linguística de surdos no contexto pandêmico /  
Jéssica Lorraine Valadão Idino. – Viçosa, MG, 2023.

1 dissertação eletrônica (122 f.): il. (algumas color.).

Orientador: Michelle Nave Valadão.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Viçosa,  
Departamento de Letras, 2023.

Referências bibliográficas: f. 117-122.

DOI: <https://doi.org/10.47328/ufvbbt.2023.603>

Modo de acesso: World Wide Web.

1. Língua brasileira de sinais - Estudo e ensino.  
2. Linguística aplicada. 3. Letramento. 4. Covid, Pandemia,  
2020-. 5. Youtube (Recurso eletrônico). I. Valadão, Michelle  
Nave, 1979-. II. Universidade Federal de Viçosa. Departamento  
de Letras. Programa de Pós-Graduação em Letras. III. Título.

CDD 22. ed. 419

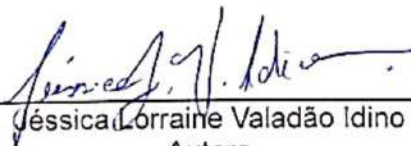
JÉSSICA LORRAINE VALADÃO IDINO

**SINALÁRIOS BILÍNGUES NO YOUTUBE SOBRE VACINAÇÃO PARA A  
ACESSIBILIDADE LINGUÍSTICA DE SURDOS NO CONTEXTO PANDÊMICO**

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Viçosa, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Letras, para obtenção do título de *Magister Scientiae*.

APROVADA: 07 de julho de 2023.

Assentimento:



---

Jéssica Lorraine Valadão Idino  
Autora

gov.br

Documento assinado digitalmente  
MICHELLE NAVE VALADAO  
Data: 29/09/2023 14:23:45-0300  
Verifique em <https://validar.jti.gov.br>

---

Michelle Nave Valadão  
Orientadora

## AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Meus mais sinceros agradecimentos à minha orientadora, Professora Michelle Nave Valadão, que sempre me apoiou durante toda a minha jornada, não apenas na pós-graduação, mas também na vida, através de conselhos, orientações pertinentes e, sobretudo, acolhendo-me com muita empatia, carinho e respeito. Também gostaria de agradecer às professoras do Programa de Pós-Graduação em Letras pelo aprendizado que me proporcionaram. Eu, vinda de outra área de conhecimento – Ciências Sociais – muitas vezes me senti uma “estrangeira” no programa, mas fui gentilmente acolhida por minhas professoras, que me fizeram perceber que eu poderia contribuir e somar. Agradeço à Universidade Federal de Viçosa, que foi meu lar por tantos anos e me proporcionou tantas experiências e oportunidades únicas, não apenas para a minha formação acadêmica, mas sobretudo, para o meu desenvolvimento pessoal. Na UFV, eu pude ter contato com tantas outras perspectivas de mundo, realidades, histórias e novas versões de mim.

Meus agradecimentos à minha família, que sempre foi minha base nos momentos mais difíceis e me lembraram todos os dias de que não estou sozinha. Mesmo longe de casa, nunca estive longe deles, sempre podendo contar com seu apoio e amor. Por fim, e não menos importante, eu gostaria de agradecer ao Lucas, meu companheiro, amor de toda a minha vida, que sempre me deu força, nunca me deixou desistir e me fez acreditar cada vez mais em mim, mesmo nos dias mais difíceis. A todos vocês, meu amor e gratidão.

## RESUMO

IDINO, Jéssica Lorraine Valadão, M.Sc., Universidade Federal de Viçosa, setembro de 2023. **Sinalários Bilíngues no Youtube sobre Vacinação para a Acessibilidade Linguística de Surdos no Contexto Pandêmico.** Orientadora: Michelle Nave Valadão.

O estudo teve como objetivo mapear e analisar os vídeos publicados no Youtube entre janeiro de 2020 e setembro de 2022, acessíveis em Libras e que abordam temas relacionados às vacinas contra o COVID-19. Partindo de uma perspectiva socioantropológica da Surdez, é possível refletir sobre os impasses e barreiras que os Surdos ainda enfrentam para obter informações confiáveis e acessíveis. Todos os vídeos foram classificados e listados, analisando aspectos como: ferramentas para tornar os vídeos acessíveis também para ouvintes – legendas, imagens e narração – como forma de difundir a Libras; qualidade de imagem, considerando a iluminação, resolução e enquadramento; sinais ensinados, considerando as repetições e variações de sinais apresentadas – no caso dos “Sinalários”; se os vídeos apresentam fontes de informações – no caso dos “Informativos”; canais responsáveis pela publicação dos vídeos; data de publicação desses vídeos. Foi possível concluir que os sinais identificados abordam o cotidiano no contexto de atendimento em saúde, sendo que os sinais mais específicos são os referentes aos nomes das vacinas. Poucos vídeos apresentam as fontes de informações, no caso dos vídeos informativos, o que dificulta a verificação e checagem das mesmas. Outro ponto importante é que grande parte dos vídeos foi elaborada por pessoas Surdas ou envolvidas com a Comunidade Surda, revelando um comprometimento com a promoção da inclusão e da acessibilidade linguística, que é fruto das lutas sociais por direitos de acesso aos espaços públicos e a uma formação cidadã crítica. Em suma, é necessário que os estudos voltados para o letramento científico de Surdos sejam aprofundados, com mais produções acadêmicas que contribuam para o crescimento da área, e com a produção de mais materiais autênticos produzidos em Libras para possibilitar uma inclusão efetiva. Por fim, também é necessário que mais estudiosos se debruçam sobre a confiabilidade e teor das informações fornecidas, de modo a analisar os discursos que estão sendo disseminados.

**Palavras-chave:** Libras. Linguística Aplicada. Letramento Científico. Pandemia.

## ABSTRACT

IDINO, Jéssica Lorraine Valadão, M.Sc., Universidade Federal de Viçosa, September, 2023. **Bilingual Signs about Vaccination, on YouTube for the Linguistic Accessibility of Deaf People in the Pandemic Context.** Adviser: Michelle Nave Valadão.

The study aimed to map and analyze the videos published on Youtube between January 2020 and September 2022, available in Libras and that address topics related to vaccines for COVID-19. Starting from a socio-anthropological perspective of Deafness, it is possible to reflect on the impasses and barriers that Deaf people still face in order to obtain reliable and accessible information. All videos were classified and listed, analyzing aspects such as: tools to make the videos accessible to listeners as well – subtitles, images and narration – as a way to disseminate Libras; image quality, considering lighting, resolution and framing; taught signs, considering the repetitions and variations of signs presented – in the case of “Signals”; if the videos present sources of information – in the case of “Informatives”; channels responsible for publishing the videos; publication date of these videos. It was possible to conclude that the identified signs address everyday life in the context of health care, with the most specific signs referring to the names of vaccines. Few videos present the sources of information, in the case of informative videos, which makes it difficult to verify and check them. Another important point is that most of the videos were made by Deaf people or people involved with the Deaf Community, revealing a commitment to promoting inclusion and linguistic accessibility, which is the result of social struggles for access rights to public spaces and a critical citizen formation. In conclusion, it is necessary that studies focused on the scientific literacy of the Deaf be deepened, with more academic productions that contribute to the growth of the field, and with the production of more authentic materials produced in Libras to enable effective inclusion. Finally, it is also necessary for more scholars to focus on the reliability and content of the information provided, in order to analyze the discourses that are being disseminated.

**Keywords:** Libras. Applied Linguistics. Scientific Literacy. Pandemic.

## LISTA DE GRÁFICOS E TABELAS

Gráfico 1 – Vídeos encontrados por data de publicação	44
Tabela 1 – Lista de vídeos identificados, catalogados e classificados	46
Gráfico 2 – Proporção de vídeos classificados como “Informativos, “Sinalários” e “Informativos/Sinalários”	78
Tabela 2 – Sinais ensinados nos vídeos “Sinalários” por ordem de repetição	80
Tabela 3 – Variações de sinais identificados nos vídeos “Sinalários”	82
Tabela 4 – Canais responsáveis pela elaboração e divulgação dos sinalários	98
Gráfico 3 – Relação de vídeos que fornecem fontes de consulta	107
Gráfico 4 – Vídeos destinados ao público-alvo “Surdos” e “Surdos e ouvintes”	109
Gráfico 5 – Classificação dos vídeos em relação à qualidade de imagem	110
Gráfico 6 – Número de curtidas	112
Gráfico 7 – Número de visualizações	112

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

CELIB – Curso de Extensão em Língua Brasileira de Sinais

PIBEN – Programa Institucional de Bolsas de Ensino

UPI – Unidade de Políticas Inclusivas

Libras – Língua Brasileira de Sinais

OMS – Organização Mundial de Saúde

INF – Intervenções Não Farmacológicas

PNI – Programa Nacional de Imunizações

LA - Linguística Aplicada

ALAB – Associação de Linguística Aplicada Brasileira

TILS - Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais



## APRESENTAÇÃO

Meu nome é Jéssica e sou bacharela em Ciências Sociais na Universidade Federal de Viçosa, onde eu tive meu primeiro contato com a Libras. Foi quando eu passei a morar no alojamento estudantil que conheci uma garota Surda, estudante do curso de Educação do Campo. De início, foi assustador para mim, porque eu me sentia extremamente desconfortável por não conseguir me comunicar com ela, nem mesmo sobre coisas básicas do dia-a-dia. Era uma situação constrangedora, especialmente para mim, porque eu me sentia impotente. Afinal, como era possível dividir um quarto com alguém e nem mesmo saber desejar um “bom dia” a ela? Aos poucos, com muita paciência, ela ensinou alguns sinais a mim e a nossas colegas de quarto, e começamos a nos comunicar. Com o tempo, passei a me interessar por estudos e projetos relacionados à Surdez durante a graduação, que me levaram a quebrar e desenvolver novos paradigmas e perspectivas. Até então, eu, ouvinte, jamais havia pensado sobre Surdez como uma identidade, ou sobre as diversas barreiras que são enfrentadas por Surdos e Surdas. Convivendo com essa colega, fui percebendo como era difícil para ela acessar diferentes espaços e realizar atividades cotidianas, como ir ao supermercado, à farmácia ou mesmo ao banco, porque em muitos desses lugares não havia acessibilidade para Surdos, como a presença de um intérprete. Apesar de todo o apoio oferecido pela UFV, ainda assim, nós, suas amigas, percebíamos sua luta diária.

No alojamento estudantil, éramos seis estudantes de diferentes cursos dividindo um mesmo quarto, e pudemos observar diferentes questões e barreiras que cada uma enfrentava em seu dia-a-dia. Com essa estudante Surda, não foi diferente, e todas nós nos interessamos e passamos a aprender Libras para conseguirmos nos comunicar melhor com a nossa colega, sobre qualquer assunto. No início, ela nos ensinava alguns sinais. Depois de certo tempo, passamos a frequentar aulas oferecidas pelo Curso de Extensão em Língua Brasileira de Sinais - CELIB, oferecido pela UFV para toda a comunidade. No terceiro ano de graduação, eu tive a oportunidade de atuar como Monitora nível I no Departamento de Educação, auxiliando essa minha colega em suas atividades acadêmicas. Esse projeto tinha como objetivo dar apoio a ela em seu processo de aquisição da Libras e em seu desenvolvimento acadêmico. Mais tarde, participei de dois projetos de ensino envolvendo a Libras – PIBEN – intitulados “Educação Bilíngue no Contexto Escolar Inclusivo: a construção de um glossário em Libras e Língua Portuguesa na área das Ciências da Natureza com viés para Educação do Campo” e “Glossário Bilíngue em Libras/ Língua Portuguesa de Conceitos de Ciências da

Natureza e Educação do Campo”, ambos desenvolvidos no Departamento de Educação, sob a orientação da Professora Cristiane Lopes Rocha de Oliveira.

Depois de ingressar no Programa de Pós-Graduação em Letras da UFV, eu comecei a atuar como Monitora Inclusiva nível II na Unidade de Políticas Inclusivas (UPI), que fornece suporte de acessibilidade para estudantes de diferentes cursos e que apresentam diferentes demandas. Ao longo dessa experiência, pude ter contato com diferentes estudantes de diferentes perfis, personalidades e necessidades, que me ensinaram muito sobre empatia e inclusão. Por se tratar de um trabalho relativamente novo na época – eu comecei a atuar na UPI ainda durante o Período Especial Remoto I, em 2021 – foi um trabalho de tentativas, experimentos e aprendizado, no qual eu pude acompanhar os estudantes assistidos pela UPI e, ao mesmo tempo, aprender muito com eles. Dentre os estudantes que acompanhei, havia um estudante Surdo, ao qual eu forneci suporte no desenvolvimento do seu Trabalho de Conclusão de Curso, fazendo revisões de Língua Portuguesa. Durante nossas atividades, conversávamos bastante, principalmente sobre como sua rotina era difícil, e sobre as barreiras e resistências que ele tinha com a Língua Portuguesa, e com o desenvolvimento de trabalhos escritos na universidade.

Todas essas experiências que tive a oportunidade de desenvolver durante a minha formação acadêmica me possibilitaram ter contato com pessoas de diferentes vivências e contextos, e reconstruir minhas perspectivas sobre deficiência, acessibilidade, inclusão, métodos de ensino e formação cidadã. Além disso, os caminhos que trilhei também me permitiram chegar até aqui e ser quem sou hoje, cientista social, mestranda em Linguística Aplicada, que deseja contribuir de forma positiva para promover mudanças na realidade social, para construir um mundo igualitário, onde todos possam agir e viver de forma justa.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. REVISÃO DE LITERATURA	19
2.1. Pandemia, hesitação vacinal e barreiras de informações	19
2.2. Língua, sociedade e minoria linguística	22
2.3. Políticas linguísticas para Surdos e perspectivas da Linguística Aplicada	24
2.4. Suposto “fracasso escolar” e o ensino para Surdos	28
2.5. Sinalários e letramento científico para formação cidadã	33
2.6. Querologia: Parâmetros da Libras, variações linguísticas e a padronização da língua através de Sinalários	37
3. METODOLOGIA	40
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	44
4.1. Coleta de dados	44
4.2. Os sinalários	79
4.3. Variações de sinais	82
4.4. Informativos	106
4.5. Público-alvo e ferramentas para acessibilidade	109
4.6. Qualidade dos vídeos	110
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	114
REFERÊNCIAS	117

## 1. INTRODUÇÃO

Durante o período pandêmico, as iniciativas de letramento científico mostraram-se necessárias para o enfrentamento da grande onda de *fake news* e de negacionismo científico que envolveram as informações acerca do vírus da COVID-19 e das vacinas. A pandemia de COVID-19 causou imensos impactos econômicos, políticos, sociais e sanitários em todo o mundo, sobretudo no Brasil, considerando o contexto sócio-político.

Os primeiros casos foram identificados em Wuhan, na China, em 2019, e no Brasil, no início de 2020, quando foi decretado o *lockdown*. Após dois anos, em 2022, os estados brasileiros passaram a revogar as leis de distanciamento social e afrouxar as medidas de segurança contra o contágio do vírus, devido à queda no número de casos identificados e de mortes, conforme relatório da SANAR (SANAR, 2022). No entanto, foi verificada uma crescente onda de desinformação, sobretudo acerca dos métodos de prevenção, de tratamento e, principalmente, acerca das vacinas produzidas contra a doença, o que acarretou o fenômeno da hesitação vacinal (COUTO; BARBIERI; MATOS, 2021).

As *fake news*, segundo Carvalho e Mateus (2018), são informações falsas que se propagam e geram desinformação. As autoras explicam que, nos últimos anos, houve uma explosão informacional e um crescimento excessivo de informações produzidas e disponibilizadas, devido à necessidade de informar imediatamente fatos e fenômenos. Com o advento da internet e de modernos meios de comunicação, isso resultou em uma “Crise Informacional”, levando ao questionamento e à perda de controle sobre o que é produzido e divulgado. Como foi possível observar durante a pandemia do novo Coronavírus, diversas *fake news* relacionadas à doença foram largamente divulgadas por meio de mídias sociais, dificultando chegar à origem das mesmas e checar sua veracidade. A partir desse cenário, houve diversas iniciativas de divulgação científica para promover o letramento científico, lideradas por profissionais da saúde, cientistas e grupos de órgãos públicos que se comunicaram com o público por meio de plataformas digitais e mídias sociais, fornecendo informações sobre o vírus e as vacinas.

Sendo um fenômeno que atinge os mais diversos públicos, as *fake news* também alcançam as comunidades Surdas, por meio de materiais traduzidos ou mesmo produzidos em língua de sinais, que são divulgados em diversas plataformas digitais e aplicativos de mensagens instantâneas, gerando desinformação. É importante ressaltar que a desinformação

é altamente prejudicial, inclusive para a segurança e para a saúde da população, especialmente quando pensamos nas *fake news* que foram divulgadas acerca da pandemia e do vírus.

Nesse contexto, considerando o histórico de exclusão e a falta de acessibilidade que Surdos e Surdas enfrentam no Brasil, as *fake news* são ainda mais graves, porque o movimento de combate à desinformação encontra grandes obstáculos devido às barreiras comunicativas encontradas. Entre as barreiras para a verificação de informações, estão: a carência de cientistas e pesquisadores Surdos que desenvolvam e divulguem suas pesquisas genuinamente em Língua de Sinais; as dificuldades encontradas no processo de letramento científico pela população Surda, especialmente ocasionadas pelas defasagens de processos educacionais que não consideram a condição bilíngue dos estudantes Surdos; e a ausência de sinais-termos para conceitos científicos específicos, com a consequente insuficiência de sinalários bilíngues que possibilitem o acesso às informações científicas (FRANCISCO *et al.* 2021). Vale ressaltar que grande parte das informações confiáveis disponibilizadas durante a pandemia sobre o novo coronavírus e as vacinas foram divulgadas sob a perspectiva da língua oral portuguesa. Sendo uma língua minorizada, o compartilhamento dessas informações em Libras é restrito, dificultando ainda mais o acesso da Comunidade Surda (FRANCISCO *et al.*, 2021).

A partir dessas considerações, é possível refletir que, se as pessoas ouvintes, que têm amplo acesso às informações em sua língua materna, no Brasil a Língua Portuguesa, encontram dificuldades para contestar informações falsas divulgadas na internet e para desenvolver um letramento científico efetivo acerca de temas relacionados à pandemia, para os Surdos, os desafios são infinitamente maiores, visto que grande parte das informações não estão disponíveis em materiais com tradução para a Língua Brasileira de Sinais (Libras). Portanto, grande parte dos materiais divulgativos se encontram inacessíveis para a comunidade Surda.

Esse cenário indica a necessidade do aprofundamento nos estudos sobre a Língua de Sinais e na produção de materiais bilíngues em Libras/Língua Portuguesa, com o propósito de promover o letramento científico de Surdos, possibilitando que estes possam exercer seu papel de cidadania com plenitude e ter acesso a informações confiáveis acerca de questões científicas. Sobretudo, esses estudos devem se pautar em uma perspectiva socioantropológica da surdez (BISOL; SPERB, 2010), que a situe como uma identidade social e cultural, problematizando as relações de poder e de desigualdade intrincadas na luta das Comunidades Surdas por acessibilidade e direitos, principalmente os linguísticos.

O termo “letramento científico” está relacionado ao desenvolvimento da capacidade de usar os símbolos e signos linguísticos na prática social (CUNHA, 2017). Portanto, o letramento científico vai além da alfabetização, porque envolve mais do que conhecer o vocabulário e as estruturas sintáticas de uma língua. Para que haja o letramento científico, é necessário haver a apropriação da língua pelo indivíduo, que deve saber como utilizá-la para viver em sociedade e exercer a própria cidadania. Portanto, o letramento científico pode ocorrer tanto em espaços formais de ensino e aprendizagem quanto em espaços não formais, formando cidadãos críticos que são capazes de participar de processos decisórios com consciência crítica.

Nesse sentido, algo que tem contribuído significativamente para o letramento científico de Surdos e Surdas são os estudos sobre criação de sinalários bilíngues para áreas de conhecimento e conceitos específicos (MALACARNE; OLIVEIRA, 2018), que possibilitam o acesso dos Surdos aos sinais-termos referentes aos conceitos mais complexos. Esses sinalários têm sido usados para promover o uso da Libras em diversos campos do conhecimento científico, seja para apoiar a construção dos conhecimentos em determinada área de formação acadêmica, seja para ampliar a divulgação de temas científicos em língua de sinais, bem como gerar a sensibilização e conscientização em ouvintes sobre a importância da acessibilidade para Surdos. Tais recursos são fundamentais para a valorização da Língua de Sinais e para o letramento científico de Surdos, que podem se apropriar de conteúdos científicos e de interesse social com acessibilidade. Ademais, no caso dos Surdos e da Língua de Sinais, esses sinalários também podem se constituir em recursos didáticos e pedagógicos para o ensino desse público, que precisa de materiais autênticos e acessíveis produzidos em Libras por pessoas da Comunidade Surda.

Este trabalho se baseou na concepção socioantropológica da surdez, que reconhece a Libras como uma língua legalmente amparada e utilizada pela Comunidade Surda que, por sua vez, é considerada uma minoria linguística (SILVA; EVARISTO, 2017). Nunes e Portela (2017) argumentam que o reconhecimento do status linguístico da Libras e seu amparo legal tem também implicações e repercussões sociais, além das cognitivas e linguísticas, e representa a legitimação do Surdo (com “S”) enquanto sujeito social, tirando-o da condição de anormalidade. Por esse motivo, o termo Surdo é representado desta forma neste trabalho, como referência à identidade Surda a partir de tal perspectiva.

Assim, este estudo interessou-se pelo letramento científico de Surdos e Surdas no Brasil, e sua relação com a produção de sinalários para sinais-termos científicos acessíveis em

Libras e com a divulgação científica relacionada às vacinas durante o período da pandemia de COVID-19. A temática tem relação com os estudos linguísticos no campo da Linguística Aplicada, no sentido de abordar a linguagem enquanto prática social, em diversos contextos para além do educacional, conforme defendido por Oliveira e Barbosa (2020).

Segundo a definição encontrada no dicionário online Michaelis<sup>1</sup>, a palavra “glossário” tem as seguintes definições: “Lista de palavras obscuras ou pouco usadas que aparecem em ordem alfabética, como apêndice a uma obra ou texto”; “Dicionário de palavras de sentido obscuro ou pouco conhecidas; elucidário”; “Lista de termos e palavras que constituem o jargão específico de uma ciência ou arte e sua respectiva explicação; vocabulário”. A palavra “sinalário” não foi encontrada. No entanto, como definido por Malacarne e Oliveira (2018), os sinalários são considerados glossários em Libras (MALACARNE; OLIVEIRA, 2018, p. 290). Na definição dos autores, os sinalários nem sempre apresentam o significado dos termos, mas contém a tradução desses termos para a Libras, e surgiram a partir da necessidade de termos em Libras para palavras e conceitos específicos de determinadas áreas de conhecimento.

É relevante refletir sobre a importância de haver materiais e metodologias específicas e adequadas para o letramento de Surdos, à luz da Linguística Aplicada, que coloquem no centro as perspectivas e experiências do sujeito Surdo nas práticas de ensino e aprendizado. Oliveira e Barbosa (2020), por exemplo, defendem que as práticas de ensino de Língua Portuguesa para Surdos e Surdas devem ser revisadas e reformuladas, considerando suas especificidades linguísticas, a partir de uma concepção de Linguística Aplicada interdisciplinar/pluridisciplinar, que deve estabelecer laços sólidos com outras áreas do conhecimento para construir e transformar novos saberes. É possível estender essa perspectiva para o letramento científico de Surdos, de modo geral, abrangendo a educação formal e a educação informal em diversas áreas de conhecimento, visando uma mudança de paradigma com base numa Linguística Aplicada que seja de fato indisciplinar e interdisciplinar, que contribui “[...] com a construção de um ensino engajado com preocupações sociais, culturais e políticas que possibilitem o exercício da cidadania das pessoas surdas, enquanto pertencentes a um contexto de minorias” (OLIVEIRA; BARBOSA, 2020, p. 226).

Nesse sentido, a Linguística Aplicada, tal qual defende Moita Lopes (2006), também deve refletir sobre as produções de materiais bilíngues em Libras/Língua Portuguesa e sinais-termos para conceitos específicos, possibilitando o acesso linguístico ao letramento

---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=sinal%C3%A1rio>

científico e a apropriação de conceitos de áreas de conhecimento específicas para a formação de cidadãos letrados (SILVA; CAMARGO, 2016) em uma postura anti-hegemônica da língua oral e uma perspectiva socioantropológica da Surdez (BISOL; SPERB, 2010). Ainda além, a Libras, sob essa perspectiva, deve ser analisada em um contexto de uso e social, com a consciência sobre seu local no mundo ou, ainda, sobre a sua ausência, com base na Sociologia das Ausências (SANTOS, 2002).

Considerando o contexto pandêmico vivenciado e a ampla divulgação de *fake news*, especialmente aquelas que abordam informações equivocadas sobre as vacinas e uso de medicações sem comprovação científica, buscou-se, com este estudo, investigar como as pessoas Surdas, enquanto uma minoria linguística, tiveram acesso às informações científicas e quais recursos lhes foram oferecidos para favorecer o letramento científico durante a pandemia. Considerando que a pandemia de COVID-19 levou à necessidade de desenvolver novas estratégias de ensino e aprendizagem, bem como novos processos de comunicação através do uso de ferramentas digitais para superar as barreiras do isolamento social, este trabalho teve como objetivo mapear e discutir sobre os materiais produzidos em Libras/ com acessibilidade em Libras para divulgar informações sobre vacinas para Surdos e Surdas no Brasil, disponíveis na plataforma *Youtube*. Sabendo-se que muitos materiais de divulgação científica foram desenvolvidos para combater a grande onda de *fake news* e negacionismo que se expandiu durante a pandemia, buscamos compreender se essa preocupação também esteve voltada para orientar a Comunidade Surda, especialmente no que tange à vacinação.

A escolha do *Youtube* foi pautada em Reale e Martyniuk (2016), ao defenderem que essa plataforma é capaz de abrir um caminho promissor para a divulgação da ciência ao utilizar do ambiente digital, e por suas potencialidades para trocas de informações e experiências, integração e socialização entre seus usuários. Através de vídeos de divulgação da ciência, é possível incentivar o letramento científico de usuários na internet e a interação entre o locutor e outros receptores. Reale e Martyniuk (2016) também ressaltam que o consumo de vídeos na internet, sobretudo de um público mais jovem, vem crescendo significativamente nos últimos anos, e que a aproximação do público com a ciência pode ser motivada quando os vídeos são produzidos por pesquisadores e especialistas em diversas áreas de conhecimento. A produção de materiais audiovisuais de divulgação da ciência, com foco não apenas no conteúdo, mas também na escolha de forma e linguagem apropriadas, permite o debate e o gosto por conteúdos científicos, além da divulgação de informações mais



confiáveis na internet, possibilitando que os usuários possam checar a veracidade de informações e conteúdos que recebem.

Como Francisco *et al.* (2021) apontam, durante a pandemia, houve uma crescente produção de materiais e conteúdos em Libras, devido à necessidade de divulgar informações confiáveis para a Comunidade Surda. No entanto, os autores também ressaltam que, apesar do aumento dessa produção, esses materiais ainda são escassos quando comparados com a disponibilidade de conteúdos e informações disponíveis e acessíveis para pessoas ouvintes. Moura e Freitas (2018) também discutem sobre a relevância da plataforma *Youtube* como uma ferramenta para promover a aprendizagem autônoma, através da pesquisa de assuntos de interesse e do esforço e empenho investidos pelo estudante nesse processo. Ao trazer esse debate para o letramento científico de Surdos, é necessário considerar não apenas a acessibilidade linguística dos materiais audiovisuais para Surdos, mas também a história do ensino para Surdos, que foi marcada pela exclusão e pela evasão escolar pela falta de inclusão, de materiais acessíveis e de uma pedagogia adequada, que atendesse suas especificidades linguísticas (FRANCISCO *et al.*, 2021).

A problematização proposta neste trabalho foi: como as pessoas Surdas tiveram acesso a informações em Libras sobre vacinas no contexto da pandemia de COVID-19 no Brasil? Quais materiais e recursos a Comunidade Surda brasileira tiveram a sua disposição para contribuir para o letramento científico dos Surdos? Qual o papel desses materiais nesse processo, e qual o alcance dessas iniciativas no *Youtube*?

A justificativa desta pesquisa se dá pelas barreiras linguísticas encontradas pela Comunidade Surda brasileira para acessar informações produzidas em Libras, especialmente aquelas necessárias para a construção de conhecimentos científicos. A hipótese deste trabalho foi a de que a falta de materiais informativos acessíveis em Libras, incluindo sinalários bilíngues, poderia prejudicar o acesso ao letramento científico, bem como impedir que a Comunidade Surda exerça sua cidadania em um contexto marcado por conflitos, hesitação vacinal e desinformação. Ademais, não basta que esses materiais estejam disponíveis em plataformas acessíveis, como o *Youtube*, porque estes também devem ser elaborados com recursos adequados, para que sejam atrativos e interessantes, permitindo o engajamento desses conteúdos nas redes. Portanto, é imprescindível que mais estudos sejam realizados no campo da Linguística Aplicada, contemplando tais questões.

No contexto da pandemia da COVID-19, a onda de desinformação veiculada em mídias sociais e aplicativos de mensagens, principalmente aquelas amparadas em movimentos

antivacina, apresentou um sério risco para a população, já que muitas pessoas se negaram a vacinar por diversos fatores sociopolíticos e por acreditarem em teorias conspiracionistas (COUTO; BARBIERI; MATOS, 2021). Para os Surdos, esse risco pode ter sido ainda maior, pois eles dispunham de poucas fontes de consulta em língua de sinais, o que dificultava a contestação da ampla gama de informações equivocadas cotidianamente divulgadas.

Essa preocupação decorreu do fato de que, embora a Libras tenha sido reconhecida como a língua utilizada pela Comunidade Surda brasileira por meio da Lei n 10.436, de 2002 (BRASIL, 2002), esta ainda não consegue ocupar plenamente os espaços públicos promotores de discussões pautadas na ciência, e por isso os Surdos enfrentam um desafio duplo para obter informações confiáveis. Isso deixa a comunidade Surda vulnerável a muitas situações, promovendo a desinformação e a propagação de *fake news* que podem ser altamente prejudiciais à prevenção e tratamento contra o coronavírus, por disseminarem a desconfiança e o medo.

São poucos os materiais *online* produzidos em Libras ou com acessibilidade em Libras, o que aumenta ainda mais as barreiras já enfrentadas pela Comunidade Surda. Essa mesma dificuldade de acesso a materiais adaptados e bilíngues também é enfrentada por professores e intérpretes e tradutores e intérpretes de língua de sinais, pois há ainda uma grande lacuna de sinais-terminos para conceitos específicos e de materiais adequados voltados para o ensino de Surdos, que poderiam ser utilizados para promover o letramento científico tanto em salas de aula quanto em espaços informais de ensino. É imprescindível que haja cada vez mais estudos voltados para a educação científica e o letramento científico de Surdos e Surdas, de modo que estes possam se apropriar e se mobilizar em processos decisórios de políticas que envolvem questões científicas e tecnológicas, bem como as questões sócio-históricas que acercam a produção científica, e ter acesso a informações confiáveis sobre questões de interesse público.

Com base nessas concepções teóricas apresentadas, o estudo buscou alcançar o objetivo principal da pesquisa, que visa analisar vídeos em Libras na plataforma Youtube que abordem conteúdos e sinais-terminos relacionados ao tema “vacina contra COVID-19”, compreendendo sua relevância na promoção da informação e do letramento científico de Surdos, bem como o alcance dessas iniciativas.

Os objetivos específicos pretendidos pela pesquisa foram os seguintes:

- Pesquisar e identificar vídeos informativos e sinalários bilíngues em Libras/ Língua Portuguesa, relacionados à vacinação contra COVID-19 na plataforma *Youtube*;

- Identificar os recursos utilizados na elaboração desses vídeos, como são organizados e as ferramentas utilizadas para promover a difusão da Libras também entre ouvintes;
- Listar os vídeos e os canais identificados, analisando o perfil destes e as iniciativas de canais institucionais e não institucionais;
- para os vídeos informativos coletados, analisar se fornecem fontes de informações ao público, permitindo a checagem;
- Analisar os sinais ensinados nos sinalários, bem como as variações apresentadas para um mesmo sinal, quais são os sinais que mais se repetem e se são ensinados sinais-termos.

A partir dos interesses supracitados, essa dissertação será apresentada em 5 capítulos. No capítulo 2, será discutido o referencial teórico deste trabalho, abordando os seguintes temas: contexto da pandemia, a hesitação vacinal e as barreiras de informação; as relações entre língua, sociedade e a Comunidade Surda enquanto minoria linguística; as políticas linguísticas e as perspectivas da Linguística Aplicada; o ensino para Surdos e o mito do fracasso escolar; o letramento científico para formação cidadã. No capítulo 3, será apresentada a metodologia utilizada para a coleta e análise de dados, bem como as categorias criadas para a classificação dos mesmos. O capítulo 4 será dedicado à apresentação e discussão dos resultados observados a partir da análise dos dados. Em seguida, no capítulo 5, serão apresentadas as considerações finais, corroborando os objetivos e o problema de pesquisa a partir dos resultados observados.

## **2. REVISÃO DE LITERATURA**

Neste capítulo, iremos abordar as discussões e referenciais teóricos que foram utilizados para embasar esta pesquisa. O referencial teórico desta pesquisa está dividido nos seguintes subcapítulos: 2.1. Pandemia, hesitação vacinal e barreiras de informação; 2.2. Língua, sociedade e minoria linguística; 2.3. Políticas linguísticas para Surdos e perspectivas da Linguística Aplicada; 2.4. Suposto “fracasso escolar” e o ensino para Surdos; 2.5. Letramento científico para formação cidadã; 2.6. Querologia: Parâmetros da Libras, variações linguísticas e a padronização da língua através de Sinalários.

### **2.1. Pandemia, hesitação vacinal e barreiras de informações**

Segundo os dados apresentados por Garcia e Duarte (2020), o vírus da COVID-19 foi detectado primeiramente em Wuhan, na China, em dezembro de 2019, e a epidemia foi declarada como Emergência de Saúde Pública Internacional pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 30 de janeiro de 2020. Em 11 de março de 2020, a OMS declarou que o mundo estava em estado pandêmico, a partir do crescente número de casos de mortes e de infectados. Em 3 de fevereiro de 2020, o Brasil declarou a epidemia como Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (GARCIA; DUARTE, 2020). A partir do crescente número de casos do vírus e de mortes causadas pela COVID-19, diversas medidas e protocolos de segurança, incluindo Intervenções Não Farmacológicas (INF) foram recomendadas pela OMS, como meios para achatar a curva de contágio, sobretudo devido à ausência da vacina para o vírus (GARCIA; DUARTE, 2020).

Couto, Barbieri e Matos (2021) refletem sobre o paradoxo da relação indivíduo-sociedade no contexto da pandemia de COVID-19, acerca do fenômeno da hesitação vacinal. Segundo a definição da OMS trazida pelos autores, a hesitação vacinal está relacionada à recusa ou atraso da vacinação, mesmo com a disponibilidade da mesma. Nesse sentido, durante o período da pandemia, foi possível notar um crescente movimento antivacina no Brasil, pautado em posturas sociais, políticas e mesmo econômicas, apontando uma tensão entre os riscos atestados cientificamente e aqueles percebidos subjetivamente, baseados em teorias conspiracionistas e na desconfiança da ciência (COUTO; BARBIERI; MATOS, 2021).

Essa relação paradoxal entre indivíduo-sociedade, como abordado pelas autoras, é percebida sobretudo em contextos situados, onde os valores de autonomia e liberdade são altamente valorizados. Nesse sentido, dentre as medidas de prevenção e de controle da propagação do vírus, estão as medidas que dependem do engajamento da população, como o distanciamento social — que as autoras preferiram alterar para “distanciamento físico”, por não se tratar de medidas que visavam inibir as relações sociais (COUTO; BARBIERI; MATOS, 2021) — o uso de máscaras e protocolos de higiene e de segurança. Tais medidas, bem como a cobertura vacinal, esbarram nessa relação paradoxal entre o clamor pela vacina e pela volta da “vida normal” e o sentimento de ter a própria liberdade individual cerceada, uma relação alimentada por determinadas crenças e posturas. O mesmo ocorreu com as vacinas, levando ao fenômeno da hesitação vacinal e, conseqüentemente, à queda da cobertura vacinal no país.

Couto, Barbieri e Matos (2021) também abordam que a hesitação vacinal deve ser analisada e abordada para além de uma mera questão de ignorância, porque está atrelada a um pertencimento cultural e social, e deve ser uma questão situada. Segundo as autoras, a hesitação vacinal contemporânea teve suas raízes na Europa, em um artigo fraudulento de Wakefield, de 1998, que associava a vacina contra o sarampo com o autismo, disseminando medo e incertezas em relação às vacinas. As autoras também apontam que o sucesso das campanhas de vacinação também podem ser um fator que interfere na hesitação vacinal, uma vez que o controle de doenças imunopreveníveis pode passar a falsa sensação de segurança e de que essas doenças já não oferecem mais riscos para a população.

Couto, Barbieri e Matos (2021) também apontam que, desde 2016, é notável a tendência de queda da cobertura vacinal e o aumento da incidência de doenças imunopreveníveis — como o sarampo, que era uma doença considerada erradicada no país até 2016 — apesar de o Brasil viver uma “cultura de imunização” desde a década de 1960 e da efetivação do Programa Nacional de Imunizações (PNI). Dentre os fatores envolvidos nessa tendência, as autoras apontam a hesitação vacinal, um fenômeno complexo que envolve desde questões socioeconômicas a posições políticas. Portanto, a hesitação vacinal não está relacionada apenas à falta de acesso e a fatores econômicos, mas também crenças arraigadas em direitos individualistas, descrença na ciência, falta de confiança nas vacinas e na ciência, receio em relação à idade precoce em que crianças devem ser vacinadas, críticas à indústria farmacêutica, confiança de que uma vida regrada e bons hábitos dispensam a necessidade da imunização através de vacinas, etc.

Como o sucesso da cobertura vacinal, bem como o sucesso das medidas e protocolos de segurança durante a pandemia de COVID-19 dependem do engajamento da população e da forma como as políticas de enfrentamento à pandemia são conduzidas pelos representantes do Estado, trata-se de uma problemática complexa. Como o estudo de Ajzenman, Cavalcanti e Da Mata (2021) aponta, também houve no Brasil uma forte relação entre as declarações do ex-presidente Jair Bolsonaro, vindas de uma retórica populista anti-científica, e a rejeição por grande parte da população às medidas e protocolos de segurança recomendadas pela OMS, incluindo o distanciamento social. Nesse sentido, em uma postura de defesa da economia e de um populismo que separa o “nós puros” da “elite corrupta” (AJZENMAN; CAVALCANTI; DA MATA, 2021), Jair Bolsonaro incentivou a população em diversos momentos a ignorar os riscos do novo coronavírus e as recomendações sanitárias da OMS, promovendo comportamentos de risco para a saúde e para a segurança de toda a população brasileira.

Lavieri (2021), em matéria divulgada na página digital da Istoé, discute sobre como o ex-presidente Jair Bolsonaro utilizou profissionais tradutores e intérpretes de Libras/Língua Portuguesa para disseminar ódio, desinformação e distorções para a Comunidade Surda em suas *lives* semanais. Como o autor expôs, os intérpretes tiveram que traduzir/interpretar para Surdos e Surdas desde palavras de baixo calão a desinformação acerca da pandemia, incluindo a lamentável cena em que o então ex-presidente imitou pessoas sem ar à espera de oxigênio nos hospitais. Nessa matéria, Lavieri (2021) entrevistou um professor universitário Surdo, Valdo Nóbrega, que declarou que o conhecimento de Libras que tem a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro é sofrível, e que tem o intuito claro de cooptar a Comunidade Surda. No entanto, como Lavieri (2021) salienta na matéria, o uso da Libras pelo ex-presidente e sua esposa não foi bem-visto pela Comunidade Surda brasileira, representando uma agressão, sobretudo pela perseguição política que muitos ativistas Surdos e Surdas sofreram na internet por parte de bolsonaristas (LAVIERI, 2021).

Cabello e Martins (2021) também salientam que, apesar da maior visibilidade da Comunidade Surda a partir da posse de Jair Bolsonaro, através da ex-primeira dama, foi durante seu governo que diversas secretarias foram extintas, sobretudo as relacionadas à luta por direitos humanos, como a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (CABELLO; MARTINS, p. 6, 2021). Cabello e Martins (2021) também ressaltam a relação entre um discurso de valorização da Libras e de reconhecimento da Comunidade Surda, que tem como objetivo de tomar para si o reconhecimento dessas pautas – visto que as lutas por acessibilidade, inclusão e direitos datam de tempos longínquos – e um discurso que

avança contra pautas progressistas e movimentos sociais de minorias. Nesse cenário, foi possível observar que tais conflitos também impactaram a Comunidade Surda, com uma parte que se manteve aliado ao discurso bolsonarista, amplamente difundido em *lives* pelo ex-presidente – com a tradução para Libras – e pelos discursos da ex-primeira dama, e outra parte que se manteve oposta a esse discurso, sobretudo em defesa de lutas de minorias sociais (CABELLO; MARTINS, 2021).

Nesse sentido, os Surdos enfrentam no Brasil um complexo contexto tomado pela desinformação institucionalizada no qual, como argumentam Cabello e Martins (2021), muitos são cooptados pelo discurso anticomunista e antifreireano mantidos pelo bolsonarismo. Toda essa reflexão deve servir para compreender que a hesitação vacinal é um fenômeno complexo que envolve diversos fatores e elementos, dentre eles, o pertencimento social, os valores da autonomia e da liberdade individual, além de questões relacionadas à acessibilidade. A volta de movimentos antivacina alarmou até mesmo a OMS, que incluiu o movimento antivacina na lista de dez ameaças à saúde global, em 2019 (VEJA SAÚDE, 2019). Desse modo, é importante pensar e refletir sobre as oportunidades, possibilidades e mesmo lacunas referentes ao letramento científico de Surdos, em uma conjuntura na qual *fake news* são altamente propagadas, gerando uma “infodemia” (COUTO; BARBIERI; MATOS, 2021) que dificulta a checagem das informações, sobretudo para pessoas Surdas, que enfrentam barreiras linguísticas e de acessibilidade.

## **2.2. Língua, sociedade e minoria linguística**

Silva e Sousa (2017) argumentam que nenhuma sociedade é construída sem uma língua, da mesma forma que nenhuma língua é construída fora das relações sociais. Os autores também apontam que a valorização da língua não se dá por seus elementos internos, mas pelo grupo social que a utiliza. A identidade cultural é construída por meio das interações sociais e a língua faz parte desse processo de maneira dinâmica. A Libras, utilizada pela comunidade Surda brasileira, uma minoria linguística que resiste à exclusão, também é uma língua desvalorizada nos espaços sociais — apesar das leis que garantem seu uso e divulgação (BRASIL, 2002; 2005) — dificultando a acessibilidade e o exercício da cidadania dos Surdos.

Segundo Capovilla (2000), o valor da língua para o indivíduo está na comunicação social, possibilitando o compartilhamento de informações, valores, experiências e o desenvolvimento coletivo e individual. Nesse sentido, a valorização da Libras é fundamental,

pois permite a comunicação e também a construção de uma identidade e de uma cultura Surda. Hentz (2000) argumenta que as línguas são produzidas pela necessidade de comunicação dentro de todas as culturas e se transformam com a sociedade, numa relação dialética. Hentz (2000) também explica que o discurso, sendo uma produção humana, parte da relação estabelecida entre os interlocutores, momento que ganha sentido. Portanto, é possível constatar que a língua, mais do que uma ferramenta de comunicação, é (re)feita no contexto das interações e está relacionada à forma de perceber e de construir significados, portanto, o mundo.

A partir dessa relação entre língua e sociedade, podemos afirmar que a Libras é o meio de comunicação e de construção de sentidos, de identidade e de participação na sociedade da Comunidade Surda no Brasil. Para compreender a relação existente entre língua de sinais e sociedade, é necessário compreender que há duas concepções acerca da Surdez que, segundo Bisol e Sperb (2010), são a clínico-terapêutica e a socioantropológica. A primeira foca na reabilitação, trata a Surdez como doença e os Surdos como sujeitos incapazes de compreender conceitos abstratos e de desenvolver inteligência, pois, supostamente, não possuem uma língua — que define o que é humano. Nessa concepção, o parâmetro de normalidade utilizado é a língua oral, a única reconhecida como legítima. A segunda concepção, a socioantropológica, defende a valorização da cultura Surda e da língua de sinais, e postula que a privação da mesma e a ausência de metodologias de ensino que respeitem as especificidades linguísticas dos Surdos são os fatores que propiciam sua exclusão. Partindo da segunda concepção, o uso da Libras tem como objetivo promover a acessibilidade, a cidadania, o desenvolvimento coletivo e individual do sujeito Surdo.

Como apontam Guarany, Aragão e Costa (2021), a Libras surgiu da necessidade de comunicação das pessoas Surdas, e a aquisição tardia da língua gera consequências negativas, como o atraso no reconhecimento da própria identidade e na comunicação com outras pessoas que utilizam a língua de sinais. Segundo os autores, Surdos que nascem em famílias ouvintes, geralmente, têm o diagnóstico tardio da surdez, prejudicando o acesso à língua de sinais e, conseqüentemente, os processos de alfabetização, letramento e aprendizado (GUARANY; ARAGÃO; COSTA, 2021).

O fato de os Surdos ainda enfrentarem a falta de acessibilidade e barreiras linguísticas em diversos espaços, torna o processo de aquisição da língua ainda mais difícil para crianças Surdas, sobretudo se estas estiverem inseridas em lares ouvintes, onde não têm contato com a Libras, nem com modelos de comportamentos de outros Surdos. Portanto, a aquisição da



língua de sinais por parte de crianças Surdas é fundamental, e quando ocorre tardiamente, pode comprometer o desenvolvimento e o aprendizado desses indivíduos, inclusive o reconhecimento da própria cultura e identidade. A aquisição tardia da língua representa um grande desafio, que deve ser considerado para garantir uma inclusão efetiva de pessoas Surdas nas instituições de ensino e nos processos de letramento científico, mesmo em oportunidades de aprendizagem informal.

A Comunidade Surda compõe uma minoria linguística. Como Silva e Evaristo (2017) argumentam, o significado de minoria vai para além de relações quantitativas. Segundo as autoras, a definição de minoria está relacionada às relações de poder, constituindo um grupo dominado por outro, considerado mais forte e detentor do domínio das relações. Portanto, como apontado pelos autores, essas relações de poder podem abarcar diversos aspectos e particularidades, como relações linguísticas, relações étnicas, relações políticas, dentre outros campos (SILVA; EVARISTO, 2017, p. 126). Os autores também chamam a atenção para particularidades e especificidades que podem colocar grupos em determinadas categorias marcadas como minorias, dominados em relações de poder, tal qual ocorre com os Surdos, que são colocados na categoria da deficiência. Somado a essa especificidade, também devem ser incluídas as especificidades de ordem linguístico-cultural, o que caracteriza os Surdos como uma minoria linguística.

Dizer que os Surdos compõem uma minoria linguística significa dizer que a Comunidade Surda é um grupo minoritário dentro de relações de poder que envolvem o uso de uma língua. A Libras, língua oficializada como natural da Comunidade Surda brasileira (BRASIL, 2002), embora não seja conhecida ou apropriada por muitos Surdos e Surdas (SILVA; EVARISTO, 2017, p. 126), é marcada por tais relações de poder, inserida num mundo onde os grupos detentores do poder utilizam a língua oral/língua portuguesa. Portanto, uma língua utilizada por uma minoria linguística, dominada e marcada por disputas e relações de poder, sob uma perspectiva ainda predominantemente clínico-terapêutica que marginaliza Surdos e Surdas para o campo da deficiência, desconsiderando totalmente suas características e especificidades socioculturais e linguísticas, tende a ser desvalorizada em detrimento da língua oral dominante, que predomina nos espaços públicos. Isso corrobora com a ideia de que, de fato, as línguas são valorizadas em relação aos grupos que a utilizam, e estão imbricadas em relações de dominância (SILVA; SOUSA, 2017).

### **2.3. Políticas linguísticas para Surdos e perspectivas da Linguística Aplicada**

Segundo Garcez e Schulz (2016), as políticas linguísticas estão relacionadas às escolhas linguísticas que envolvem não apenas a gestão da língua ou políticas públicas, mas também os valores, as crenças e as práticas linguísticas cotidianas. A desvalorização nos espaços públicos de uma determinada forma de linguagem, a proibição de “modos de falar”, entre outros, também podem ser consideradas políticas linguísticas. Garcez e Schulz (2016) também argumentam as políticas linguísticas como planejamentos e formas deliberadas de influenciar os comportamentos languageiros, o que pode se dar por meios formais — como leis e portarias — e também informais e sutis. Eles também destacam o papel do Estado como agente de políticas linguísticas, pois, como a língua é sempre presente assim como as escolhas linguísticas — “Afinal, onde há gente, há grupos de pessoas que falam línguas” (GARCEZ;SCHULZ, 2016, p. 2) — é esperado que as políticas linguísticas passem pela agenda do poder público. Como Garcez e Schulz (2016) postulam, as políticas linguísticas explícitas e as implícitas andam lado a lado. Desse modo, podemos pensar em como são conflitantes as políticas linguísticas que tocam a Libras, considerando que, legalmente, é uma língua reconhecida e oficializada, no entanto, partindo das políticas linguísticas implícitas, é desvalorizada e marginalizada.

De acordo com Salles *et al.* (2002), as garantias individuais das pessoas Surdas alcançam, neste aspecto apresentado, um amparo institucional a partir do reconhecimento da Libras como língua natural e L1 dos Surdos, e a Língua Portuguesa passou a ser concebida como L2 na modalidade escrita, mediante a abordagem educacional bilíngue. A Libras foi reconhecida no Brasil por meio da Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, como forma de comunicação e expressão das pessoas Surdas (BRASIL, 2002). Em 2005, pelo do Decreto nº 5.626, tornou-se obrigatória como disciplina curricular nos cursos de licenciatura, magistério, no curso de Fonoaudiologia e optativa para os demais cursos (BRASIL, 2005). Posteriormente, outras leis também impactaram na vida dos Surdos no Brasil, assegurando direitos de acessibilidade e cidadania. A Lei nº 13.005, de 2014 (BRASIL, 2014), que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE), garante a oferta da educação bilíngue a alunos com deficiência auditiva entre 0 e 17 anos em Libras, como primeira língua, e em Língua Portuguesa como segunda língua, na modalidade escrita.

Outras leis importante são a Lei nº 12.319, de 01 de setembro de 2010, que regulamenta a profissão do Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais (TILS) – (BRASIL, 2010) – e a Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, conhecida como Estatuto da Pessoa com

Deficiência (BRASIL, 2015), que assegura aos Surdos direitos como editais traduzidos e acessíveis em Libras, direito à educação, formação de TILS, dentre outros. É importante ressaltar que esse Estatuto se alinha à perspectiva socioantropológica da Surdez (BISOL; SPERB, 2010), porque enxerga o Surdo – e pessoas com deficiência de maneira geral – como indivíduos autônomos, que devem ter seus direitos respeitados, e não reduzidos à deficiência.

Com isso, os Surdos ganharam o respaldo legal para exigir acesso e mediação comunicativa, por meio do TILS nos estabelecimentos de ensino, além de possibilitar a comunicação e a expressão cultural e artística a partir da sua própria língua e cultura. Também é importante apontar que tais medidas, de certo modo, são recentes — frutos da luta das Comunidades Surdas — assim como os estudos que a envolvem, que têm crescido principalmente nos últimos anos. No entanto, como Lima e Rezende (2019) apontam, a lei que reconhece a Libras determina que esta não deve substituir a Língua Portuguesa em sua modalidade escrita. Segundo os autores, ao manter a soberania da Língua Portuguesa, o Estado mantém uma concepção mono-linguagem que impõe a colonialidade da linguagem, do saber e, conseqüentemente, do ser. É possível observar que, apesar das políticas linguísticas voltadas para a acessibilidade de Surdos, ainda imperam políticas linguísticas nem sempre tão “sutis”, que impõe as barreiras de acesso para essa Comunidade. Portanto, tais medidas apresentam grandes avanços para a comunidade Surda, mas esta ainda tem muito a lutar e reivindicar.

A partir desse cenário, é possível pensar na concepção socioantropológica a partir de uma perspectiva decolonial, como uma forma de quebrar o paradigma hegemônico de ser, de se comunicar e de se situar no mundo. Moita Lopes (2006) aborda a transformação necessária do paradigma da construção do saber, em um mundo que silencia as vozes que são marginalizadas nesse processo. A ciência moderna, centrada num “eu” colonialista, (dito) homogêneo, europeu, masculino, branco, ocidental, heteroafetivo, dentre outras posições, pauta-se num saber distante, no pesquisador que não afeta e não se deixa ser afetado, numa relação e descrição de uma realidade inventada que não contempla a realidade de um mundo múltiplo e complexo. Portanto, o autor defende que o campo de estudos da Linguística Aplicada também acompanhe essa transformação e seja transdisciplinar, permeando e integrando outras áreas das ciências humanas, de forma a dar visibilidade àqueles que são invisíveis. Segundo Moita Lopes (2006), não há ciência desinteressada, neutra e suspensa da realidade do mundo.

Como explica o autor, o mundo também passou por drásticas mudanças, principalmente devido ao advento de tecnologias que permitiram o acesso “no mesmo momento” de discursos, informações, experiências, em toda parte do globo, o que levou também à necessidade de mudanças na forma não apenas de interpretar a nova realidade, mas também de concebê-la e de transformá-la, com novas formas de construção de conhecimento, a partir de outras perspectivas — como Moita Lopes (2006) diz, numa coligação anti-hegemônica, que visa uma reforma de ordem social, ética e também epistemológica.

Portanto, seguindo essa linha de pensamento, Moita Lopes (2006) propõe uma Linguística Aplicada contemporânea transdisciplinar ou, como ele mesmo disse, tratada como uma inDisciplina, afastando-se da dita “linguística aplicada normal”, que estaria apenas submetida ao campo da Linguística, desinteressada do mundo e de outros campos de saber. Também propõe uma LA que abandone a relação entre teoria e prática pertencente ao paradigma da ciência moderna, onde a teoria limita-se à abstração, distante da prática e do mundo material, e vice versa. Além disso, Moita Lopes (2006) também propõe que a LA inclua as vozes do “Sul”, que são as vozes invisíveis e marginalizadas no processo de construção de conhecimento. Essa LA, também segundo o autor, deve ter como novos pilares a ética e o poder, visto que abarca as alteridades, a pluridiversidade de perspectivas, de sujeitos, de identidades e contextos. Como Moita Lopes (2006) explica, isso implica na não neutralidade do conhecimento, das representações, e, portanto, os valores a serem escolhidos devem ser aqueles que não ferem outras existências. E, por fim, o autor defende que a Linguística Aplicada também seja um “lugar de ensaio da esperança”, buscando não apenas a análise ou interpretação do mundo, mas também a transformação deste, sendo a utopia também uma espécie de “ensaio”, um espaço onde é permitido e possível pensar em alternativas.

A Linguística Aplicada contemporânea deve tratar a Libras partindo dessa perspectiva, considerando não apenas seus aspectos internos e estruturais de língua, mas também considerando outros campos de saber, de forma transdisciplinar, visando transformações no mundo e nas formas de interpretá-lo e de (re)construí-lo. É preciso perceber a realidade complexa existente entre a língua de sinais, suas implicações sociais, linguísticas e cognitivas e como um fator de extrema relevância para a constituição de uma identidade social e política, a identidade do sujeito Surdo. A Libras é uma língua rica e viva, com regionalismos e estruturas complexas, mas que também é profundamente atrelada à resistência de uma minoria linguística que, no mundo real — e aí deve-se pensar na quebra do paradigma científico

moderno, da dicotomia entre teoria e prática — se constitui e se (re)constrói. As teorias da Linguística Aplicada devem considerar tais relações da Libras em seu uso no mundo.

Celani (1992) já abordava a interdisciplinaridade da Linguística Aplicada. Para a autora, o início da década de 1990 é marcante para a LA no Brasil, visto que foi nesse ano em que a Associação de Linguística Aplicada do Brasil (ALAB) foi fundada. Celani (1992) argumenta que a LA foi se tornando independente da Linguística. Como a autora explica, a LA está relacionada ao campo da Linguística, mas não é completamente dominada por ela, estando associada também a outras disciplinas, como Sociologia, Antropologia, Psicologia, Pedagogia, entre tantas outras, onde a linguagem é o cerne. Do mesmo modo, a LA passa também passa a se desassociar da imagem de uma disciplina voltada apenas para o ensino de línguas, incorporando de fato um caráter interdisciplinar, visando identificar, estudar e solucionar os problemas humanos e de linguagem, compreendendo toda a complexidade das relações humanas nas quais a linguagem tem papel central (CELANI, 1992). Ao abordar estudos sobre letramento científico para Surdos, a LA cumpre seu papel nesse sentido, de incorporar diferentes campos de saber para solucionar esses “problemas”, compreendendo a língua em uso, inserida em um contexto social dinâmico e complexo. E em uma perspectiva socioantropológica, que compreende a Comunidade Surda como uma minoria linguística que possui e desenvolve sua língua para compartilhar e construir suas perspectivas de mundo, identidade e significados, é essencial que os estudos no campo da LA abordam diferentes temas e problemas de pesquisa, que refletem as reais necessidades e desafios que perpassam a linguagem na sociedade.

E é a partir desse “sulear” proposto por Moita Lopes (2006) que o presente trabalho se compromete a refletir sobre os processos de letramento científico de Surdos e Surdas no Brasil, sobre como essas pessoas conseguem, ou não, ter acesso a informações relevantes e de interesse público, que devem ser apropriadas por elas com criticidade para uma formação cidadã plena. Os estudos acerca da Libras devem, portanto, ser desenvolvidos de maneira situada, considerando o contexto sócio-histórico no qual ela está inserida, a história de exclusão da Comunidade Surda brasileira, as barreiras e possibilidades, e os embates dessa comunidade por direitos.

#### **2.4. Suposto “fracasso escolar” e o ensino para Surdos**

A Educação, como Brandão (2001) aponta, enquanto prática e uma instituição social, tem a finalidade de promover a formação e desenvolver saberes em um determinado contexto sócio-histórico, que atendam às demandas e necessidades desse determinado espaço. Segundo Brandão (2001), a Educação também pode ser associada às mudanças sociais, tanto no que toca aos valores culturais, às tecnologias aplicadas e aos meios de produção, pois estas guiam os modos e as concepções de ensino. Young (2007) argumenta que a escola é concebida como o espaço onde os conhecimentos são adquiridos e construídos, conhecimentos que são essenciais para condicionar transformações nas estruturas econômicas, culturais, sociais e políticas, considerando a sociedade contemporânea que é altamente dinâmica e apresenta grande velocidade de mudanças. No entanto, aqueles indivíduos que possuem algum tipo de especificidade, seja mental, física, sensorial ou psicológica, encontram-se deslocados e se deparam com a exclusão nesses espaços educacionais, que deveriam ser inclusivos para cumprir com seus objetivos.

Como argumentam Lima e Rezende (2019), a escola não se constitui como um espaço dialógico de interação e de inclusão, apesar da diversidade linguística e cultural que é intrínseca ao espaço escolar. Afinal, estudantes trazem consigo suas identidades, suas culturas e suas sociabilidades para o espaço escolar, aspectos que não podem ser ignorados no processo de ensino-aprendizagem. Como os autores apontam, a escola se apresenta como um espaço geopolítico que é seletivo — mesmo que tenha passado por um processo de democratização — que coloca à margem os corpos marcados pela diferença.

Lima e Rezende (2019) também ressaltam a relação assimétrica existente entre a língua oral e a língua de sinais no Brasil — mesmo que ambas sejam legalmente reconhecidas — bem como o paradoxo do bilinguismo e do monolíngue, isto é, o aluno Surdo é obrigado a ser bilíngue, pois a Libras não deve substituir a Língua Portuguesa em sua modalidade escrita. No entanto, as escolas continuam sendo espaços monolíngues, pois não adotam o bilinguismo, os materiais didáticos inclusivos, as práticas educacionais e pedagógicas visuais. Quando muito, há a presença de um TILS em sala de aula, mas ainda assim é uma questão problemática quando desconsidera os outros fatores já mencionados. Em muitos casos, o aluno Surdo é considerado uma responsabilidade do intérprete, como se o papel desse profissional fosse de ensinar e se encarregar da educação desse aluno.

Como Anchieta (2019) expõe, a Comunidade Surda se coloca em postura contrária e crítica ao contexto da educação inclusiva, em defesa da educação bilíngue para Surdos, que estabelece o uso da Libras como L1 e o uso da Língua Portuguesa na modalidade escrita

como L2. Além disso, Anchieta (2019) também aponta para a relação entre professor ouvinte, aluno Surdo e o profissional TILS. Conforme os resultados apresentados por Anchieta (2019) apontam, em uma escola com proposta inclusiva, é necessário haver o trabalho integrado entre o intérprete e o professor, visando promover a acessibilidade linguística para o estudante Surdo. No entanto, esse trabalho nem sempre se dá de forma integrada e colaborativa e, como argumenta Anchieta (2019), apesar da presença do TILS em sala de aula, os professores, que em sua maioria são ouvintes, nem sempre adaptam suas metodologias e materiais didáticos para atender às necessidades linguísticas dos estudantes Surdos, deixando a cargo do intérprete proporcionar a acessibilidade para o Surdo. Portanto, ainda segundo Anchieta (2019), os profissionais TILS exercem funções que estão além de suas responsabilidades e escopo profissional, e são figuras importantes e essenciais na promoção do ensino inclusivo e da acessibilidade linguística para Surdos e Surdas em diversos contextos, sobretudo no contexto escolar.

É possível compreender a exclusão que Surdos enfrentam no âmbito educacional. Segundo Silva *et al.* (2006), no Brasil, os Surdos ainda enfrentam graves questões de segregação social, o que impacta tanto em sua escolaridade quanto em sua empregabilidade. Há um grande nível de evasão de Surdos do ensino básico e são poucos os que conseguem concluir o ensino médio, o que demonstra o fracasso da inclusão nesses espaços educacionais. As autoras também ressaltam que, mesmo frequentando a escola, ainda é muito alto o número de Surdos que são analfabetos, pois mesmo aqueles que concluem a educação básica, o fazem sem saber ler e escrever, além de apresentarem enorme defasagem de ensino. Ao verificar esse panorama, Silva *et al.* (2006) argumentam que é possível associá-lo com a carência de materiais didáticos adaptados, de pedagogias inclusivas e de formação docente — considerando também que as leis relacionadas à Libras são relativamente recentes — que seja sensível e respeite as particularidades culturais, linguísticas e sociais da comunidade Surda.

De acordo com Thoma (1997), as Comunidades Surdas, entre as décadas de 1880 e 1960, vivenciaram a predominância do método da oralização no ensino. Porém, a educação oralista não alcançou êxito por não considerar características próprias dos Surdos e de sua cultura já constituída, consistindo em métodos de repetição e de exercícios que impunham o uso da língua oral, além do banimento da língua de sinais — consideravam que esta prejudicaria o aprendizado, pois seria uma forma desviante. Contudo, os Surdos passaram a reivindicar o direito de uso da língua de sinais como meio de instrução nas escolas, de modo a possibilitar uma aprendizagem de forma significativa e, assim, a inclusão social, por meio do

ensino bilíngue. Considerando que a sociabilidade é estabelecida por meio da linguagem, as pessoas Surdas constroem suas relações e concepções de mundo a partir do uso da Libras como primeira língua (L1), que lhes possibilita o acesso a qualquer tipo de conhecimento e de interação comunicativa. Para essas pessoas, a Língua Portuguesa será a segunda língua (L2), nas modalidades de leitura e escrita (BRASIL, 2005).

Apesar das políticas públicas voltadas para a inclusão dos Surdos e Surdas, como a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 (BRASIL, 2002), o Decreto nº 5.626 (BRASIL, 2005) e a Lei 14.191, de 3 de agosto de 2021 (BRASIL, 2021) que estabelece os direitos de Surdos e Surdas ao acesso à Educação Bilíngue – Libras como L1 e Língua Portuguesa como L2 na modalidade escrita – ainda é possível notar que estudantes Surdos ainda são alvos de discriminação e exclusão no ambiente escolar, sobretudo devido à falta de práticas, materiais e formação adequadas, corroborando o que Silva *et al.* (2006) argumentam. Segundo Correia *et al.* (2019), o processo de escolarização de Surdos e Surdas no Brasil é marcado por diversos desafios e barreiras, que forçam a adaptação dos estudantes Surdos à língua majoritária – a língua oral portuguesa – apesar das leis que asseguram o direito de acesso à Educação Bilíngue. As autoras também argumentam que ainda há um uso excessivo de textos longos, práticas pedagógicas alicerçadas na oralização e pouco uso de recursos didáticos visuais, que atendem às necessidades e especificidades linguísticas dos Surdos (CORREIA *et al.*, 2019). Portanto, apesar dos avanços em relação aos direitos à educação, ainda é perceptível que a Comunidade Surda ainda não possui pleno acesso a uma educação bilíngue efetiva e transformadora.

As autoras também apontam que dentre os aspectos essenciais do processo de escolarização de estudantes Surdos, estão a presença de um profissional tradutor e intérprete de Libras, e a presença de profissionais qualificados em Libras na escola (CORREIA *et al.*, 2019), porque em muitos casos, o professor não possui conhecimento em Língua de Sinais, e é necessário haver um trabalho colaborativo e integrado entre o intérprete de Libras e o professor em sala de aula, para possibilitar o acesso do estudante Surdo aos conhecimentos e conteúdos ali trabalhados. As autoras também reforçam que a aquisição tardia de linguagem é uma questão que deve ser considerada no processo de escolarização e letramento desses estudantes, porque muitos Surdos que nascem em lares ouvintes observam familiares se comunicarem o tempo todo em língua oral e só adquirem sua língua natural – a Língua de Sinais – tardiamente (CORREIA *et al.*, 2019, p. 37).



Segundo Silva (2015), a aquisição tardia da língua se refere ao processo tardio de contato e aquisição da língua, que deveria ocorrer durante a fase de maturação cerebral. Portanto, há um período crítico em que o indivíduo deve desenvolver a língua – nos primeiros 10 anos – através da interação com o mundo e com outras pessoas, para que ocorra a aquisição efetiva da língua. No caso dos Surdos, como Silva (2015) discute, esse processo é fundamental, porque através da interação com o meio por meio de uma língua acessível, a criança é capaz de desenvolver e adquirir a língua, o que impacta não apenas no seu desenvolvimento de linguagem, como também na compreensão de mundo e nas habilidades de leitura e escrita – nesse caso, a aquisição da língua portuguesa como segunda língua. Portanto, as consequências da aquisição tardia da Libras, marcada sobretudo pela falta de interação e contato com a língua natural, são graves para o desenvolvimento do indivíduo.

Considerando o contexto da pandemia, também é necessário refletir sobre as medidas de isolamento social e as mudanças pelas quais passaram os processos educacionais durante este período, como o surgimento do ensino remoto emergencial, e suas implicações para a inclusão de Surdos. Como Lima *et al.* (2022) apontam, os protocolos de segurança estabelecidos pela OMS, incluindo as medidas e procedimentos de isolamento social para evitar a propagação do vírus, acarretou na implementação do ensino remoto emergencial em instituições de ensino privadas e públicas, com o uso de ferramentas tecnológicas para possibilitar a continuidade das aulas. Essa mudança, como exposto pelos autores, explicitaram as relações de desigualdade de acesso a informações e tecnologias, sobretudo de uma parcela da população mais marginalizada e necessitada, que esteve fora da escola e não teve acesso a esses recursos para continuar o processo de aprendizagem (LIMA *et al.*, 2022, p. 598).

Segundo Lima *et al.* (2022), a educação para Surdos é classificada como educação inclusiva que, de acordo com a UNESCO (UNESCO, 2021, *apud.* LIMA *et al.*, 2022), está relacionada ao direito a uma educação que atenda às demandas e necessidades básicas de grupos vulneráveis. Nesse sentido, os Surdos são um grupo vulnerável devido à falta de informações confiáveis e acessíveis em Língua de Sinais durante a pandemia, sendo um alvo para *fake news*, sobretudo porque utilizam a internet e mídias sociais como fontes de informações. Além disso, também é necessário considerar os fatores já discutidos anteriormente, como a falta de práticas pedagógicas e materiais didáticos acessíveis em Língua de Sinais.

Também é necessário considerar os desafios enfrentados durante a pandemia no que toca ao letramento científico e ensino de Surdos. O ensino remoto, que se caracteriza pela

adoção de ferramentas e dispositivos tecnológicos para possibilitar a continuidade dos processos de ensino e aprendizagem durante o período pandêmico como uma medida de emergência e temporária (LIMA *et al.*, 2022), inclui atividades e encontros síncronos – com horários agendados com a turma, que ocorreram via plataformas virtuais como o *Google Meeting*, *Moodle*, dentre outras – e assíncronos – atividades que ocorrem fora dos horários de encontros síncronos.

Como LIMA *et al.* (2022) apontam, diversas barreiras e desafios surgiram nesse contexto para a acessibilidade de estudantes Surdos, além da falta de acesso aos recursos tecnológicos utilizados. A falta de recursos apropriados, como plataformas que não oferecem ferramentas de legendagem adequadas ou acessibilidade em Língua de Sinais é um exemplo. Outro fator apontado pelos autores é a falta de comunicação entre pais/responsáveis e professores, e a falta de um ambiente apropriado para os estudos e a participação nas aulas, uma barreira enfrentada por todos os estudantes, incluindo estudantes Surdos. Lima *et al.* (2022) também apontam a necessidade de haver um treinamento para o uso desses recursos tecnológicos direcionado aos estudantes e aos pais/responsáveis, além de promover uma maior interação entre os atores sociais envolvidos na dinâmica de ensino e aprendizagem e de haver maior suporte financeiro e tecnológico para as escolas. O uso de máscaras durante as aulas no ensino remoto e também no ensino híbrido – que envolve encontros online e presenciais – também foi um dos fatores que dificultaram a acessibilidade linguística de estudantes Surdos durante a pandemia, segundo os autores (LIMA *et al.*, p. 610), devido ao caráter espaço-visual da Língua de Sinais.

Portanto, durante esse período, apesar das possibilidades e potencialidades do uso de recursos tecnológicos, a Comunidade Surda enfrentou diversas barreiras e dificuldades para ter acesso à educação durante a pandemia. Para além do uso e acesso a esses recursos, o que já aponta as desigualdades de acesso por parte de estudantes e profissionais da educação, a forma como essas tecnologias são utilizadas e adaptadas também é um fator que deve ser repensado, porque de nada adianta o investimento em tecnologias assistivas se as metodologias e didáticas permanecem as mesmas. Do mesmo modo, há a necessidade de explorar as potencialidades dessas ferramentas para desenvolver materiais didáticos, sinalários e materiais informativos acessíveis, relevantes e atrativos, para alcançar os Surdos e promover a Libras.

## **2.5. Sinalários e letramento científico para formação cidadã**

A educação científica tem como foco a formação de cidadãos capazes de participar de processos decisórios sobre questões científicas e tecnológicas com olhar crítico sobre a ciência e a tecnologia na sociedade, compreendendo-a como uma atividade humana e interessada (PINTO; VERMELHO, 2017). Nesse sentido, para que haja um processo de letramento científico pleno e efetivo para pessoas Surdas, as informações e conteúdos científicos devem ser apresentados de forma acessível em Libras, por meio de materiais didáticos que utilizam língua de sinais e recursos visuais, e de sinalários bilíngues de áreas de conhecimento e conceitos específicos. Esta pesquisa se baseia na segunda concepção de Surdez, isto é, reconhecendo o *status* linguístico da Libras e as especificidades linguísticas da Comunidade Surda.

Segundo Cunha (2017), conforme já mencionado, há uma diferença entre os conceitos de “alfabetização” e de “letramento”. O primeiro trata da aquisição de códigos e símbolos, numa perspectiva mais individualista, enquanto o segundo está relacionado à língua em uso efetivo nas práticas sociais. Cunha (2017) analisa o uso desses termos na produção acadêmica brasileira no campo da divulgação científica, que utiliza traduções de produções norte-americanas. Cunha (2017) defende que o ensino de ciências deve se tocar nas implicações sociais da ciência e da tecnologia, de forma que alunos se apropriem desses conhecimentos. O termo *scientific literacy*, segundo o autor, é comumente traduzido no Brasil como capacidade de ler e de escrever, utilizando o termo “alfabetização”. Porém, ele está associado à capacidade de ler e interpretar, de se apropriar de conhecimentos científicos nas relações sociais de forma crítica.

Como Cunha (2017) explica, a discussão da *scientific literacy* teve início nos Estados Unidos já na década de 1950 e tinha a preocupação de engajar a população no apoio à ciência e promover a educação científica nas escolas para capacitar os alunos para o mercado de trabalho, num contexto de grandes avanços tecnológicos. Nas últimas décadas, tais debates têm sido direcionados à participação pública nos processos decisórios de políticas que envolvem questões científicas e tecnológicas, que impactam na economia, na sociedade e no meio ambiente. Pensar o letramento científico para Surdos, portanto, torna-se uma questão ainda mais complexa, considerando ainda as barreiras nos processos de alfabetização e de aquisição de língua. Acerca da insuficiência de sinais-termos para conceitos específicos, importa esclarecer que o conceito de sinal-termo, criado por Faulstich (2014), designa os sinais utilizados nas Línguas de Sinais para se referir a conceitos específicos contidos em uma

unidade terminológica — símbolos, formas, palavras simples e palavras compostas. O sinal-termo possui um uso especializado, e corresponde à combinação entre “sinal” e “termo”. Portanto, a diferença entre sinal e sinal-termo na Língua de Sinais é que o primeiro é utilizado no vocabulário comum, enquanto que o segundo é aplicado para definir conceitos de áreas de conhecimento específicas, portanto, devem considerar a terminologia.

Em um contexto pandêmico, as barreiras linguísticas enfrentadas pelos Surdos tornam-se mais agravantes. Segundo Francisco *et al.* (2021), foram desenvolvidos materiais informativos durante a pandemia de COVID-19 voltados para a comunidade Surda, devido à necessidade de difundir informações relevantes de forma acessível para esse público, principalmente considerando todo o contexto pandêmico, os protocolos de isolamento social e a propagação de *fake news*. No entanto, a divulgação desses materiais é precária, o que torna a disseminação desses conhecimentos incompleta, além de dificultar também a verificação dessas informações ou acesso a sinais-terminos de conceitos novos. Os materiais informativos voltados para a população ouvinte sobre vacinação, métodos de prevenção e outras informações relevantes relacionadas à pandemia são mais numerosos e fáceis de encontrar. Além disso, como Francisco *et al.* (2021) argumentam, o distanciamento social prejudicou ainda mais o acesso dos Surdos a essas informações, aos serviços e espaços públicos, e diminuiu a disponibilidade de profissionais TILS nesses espaços.

Outro obstáculo encontrado pela comunidade Surda para a comunicação foi o uso de máscaras, que dificulta não apenas o uso da Libras — afinal, um dos cinco parâmetros da Libras é a expressão facial e corporal — como também a comunicação de Surdos oralizados, que utilizam a leitura labial para se comunicar. Esse contexto demonstra que é necessário o aprofundamento do debate e dos estudos linguísticos voltados para o letramento científico para Surdos, com a elaboração de materiais didáticos e de glossários bilíngues em Libras, possibilitando o acesso a informações genuínas de forma segura e acessível, sobretudo considerando todos esses obstáculos linguísticos enfrentados.

Silva e Camargo (2016) argumentam que privar as pessoas Surdas de sua língua natural e da linguagem científica compromete sua formação como cidadãos letrados e críticos. Os autores também defendem que o letramento científico deve ser capaz de apresentar a ciência enquanto uma prática humana, inserida num determinado contexto sócio-histórico e que permeia questões políticas e sociais. Devido à exclusão, muitos alunos Surdos sequer têm acesso a um ensino de ciências tradicional ou que represente a ciência como atividade neutra

ou desinteressada, pois apesar de inseridos na sala de aula, não são incluídos de fato, e não têm acesso a materiais e a práticas pedagógicas adaptadas e apropriadas.

Portanto, o letramento científico só é possível para os Surdos se os materiais informativos e didáticos, as práticas pedagógicas e a comunicação forem acessíveis em língua de sinais. Como Strieder e Kawamura (2017) argumentam, os parâmetros da educação Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), no Brasil, envolvem a racionalidade científica, o desenvolvimento tecnológico e a participação na sociedade, enquanto que os propósitos da educação científica estão relacionados ao desenvolvimento das percepções, da criticidade e do compromisso com as mudanças sociais. Logo, a educação científica precisa ir de encontro com esses propósitos, sendo capaz de desenvolver o posicionamento crítico e reflexivo e de possibilitar o exercício da cidadania, e deve ocorrer de forma inclusiva, considerando as minorias na sala de aula e suas especificidades.

Malacarne e Oliveira (2018) definem os sinalários como glossários em Libras (MALACARNE; OLIVEIRA, 2018, p. 290). Os sinalários, segundo os autores, nem sempre apresentam o significado dos termos, mas contém a tradução desses termos para a Libras, e surgiram a partir da necessidade de termos traduzidos em Libras, em diferentes áreas de conhecimento e contexto de comunicação. Segundo Malacarne e Oliveira (2018), a produção de sinalários bilíngues em Libras/Língua Portuguesa têm contribuído para o letramento científico de Surdos, pois ampliam o acesso a conteúdos científicos mais específicos. Além disso, esses materiais também contribuem para a padronização e ampliação do vocabulário em Libras, e servem de apoio para o trabalho dos tradutores e intérpretes de Libras (MALACARNE e OLIVEIRA, 2018). Os autores explicam que os sinalários surgiram pela necessidade de sinais correspondentes de conceitos específicos e complexos de uma determinada área de conhecimento. Devido ao caráter espaço-visual da Libras, o meio mais utilizado para a divulgação desses sinalários são plataformas digitais de compartilhamento de vídeos.

Como Malacarne e Oliveira (2018) argumentam, os materiais de letramento científico em vídeos, publicados no meio digital, podem ser acessíveis para o público Surdo se explorarem os recursos e elementos visuais, que atendem às características espaço-visuais das Línguas de Sinais. No entanto, para que a compreensão desses conteúdos seja efetiva, os Surdos também precisam conhecer os sinais específicos — e ainda faltam sinais para muitos conceitos. Malacarne e Oliveira (2018) também apontam que, apesar de haver muitos

sinalários disponíveis, os temas abordados não são tão amplos e muitas áreas ainda têm carência de sinalários próprios.

Os sinalários bilíngues em Libras e em Língua Portuguesa, por registrarem os sinais-termos a partir de recursos visuais, constituem-se em materiais relevantes no ensino das pessoas Surdas, por trazerem elementos que respeitam a natureza da língua de sinais e também as especificidades linguísticas da identidade Surda. Defende-se, portanto, que mais estudos sejam feitos na área, envolvendo materiais didáticos, elaboração de sinalários bilíngues, criação de sinais-termos, entre outros estudos críticos sobre Libras no campo da Linguística Aplicada. Também são necessárias investigações voltadas a compreender as transformações sociais no que diz respeito à acessibilidade das pessoas Surdas não apenas no âmbito educacional, mas também no político, econômico, social, entre outros.

Desse modo, a análise dos sinalários bilíngues disponíveis e divulgados na internet, em plataformas como o *Youtube*, pode contribuir para compreender se esses materiais auxiliam a Comunidade Surda na acessibilidade de conteúdos e informações sobre temas pertinentes e que estão em voga na sociedade, como defendem Reale e Martyniuk (2016) sobre o papel e as potencialidades que essa plataforma tem ao promover as interações e divulgação da ciência no ambiente digital. Segundo Reale e Martyniuk (2016), a produção e divulgação de conteúdos científicos feitos por especialistas e estudiosos no *Youtube* é capaz de gerar interações e aproximar o público de questões importantes que envolvem a ciência, sobretudo através de uma linguagem adequada e interessante associada ao uso de imagens.

## **2.6. Querologia: Parâmetros da Libras, variações linguísticas e a padronização da língua através de Sinalários**

Segundo Machado e Weininger (2018), o reconhecimento do status linguístico da Libras a partir de uma lei que a tornou uma língua oficializada contribuiu para sua disseminação, não apenas dentro da comunidade Surda, mas também entre ouvintes que tinham o interesse de aprender Língua de Sinais para se comunicar com Surdos e Surdas em seus contextos sociais, bem como entre pessoas que atuavam como TILS. Essa disseminação, naturalmente, levou também às variações linguísticas, porque como argumentam Machado e Weininger (2018), quanto mais viva é uma língua, mais formas de uso serão criadas por seus usuários, a depender de diferentes fatores. Portanto, assim como outras línguas, a Língua de Sinais também apresenta diferenças regionais e socioculturais.

Machado e Weininger (2018) abordam os parâmetros das Língua de Sinais, que são a base de sua morfologia para a construção de sinais, sendo eles: movimento, locação, configuração de mão, orientação ou direção da mão, e expressão facial e corporal (MACHADO e WEININGER, p. 47, 2018). A partir de estudos linguísticos das Línguas de Sinais, foram determinados estes parâmetros, que formam as unidades linguísticas. A mudança desses parâmetros pode acarretar ou não na mudança de sentido, o que pode comprometer a padronização da língua, dificultando seu acesso e disseminação entre Surdos e ouvintes. No entanto, como também argumentam os autores, as variações linguísticas não devem ser ignoradas ou tratadas apenas como barreiras, mas compreendidas e consideradas no grande repertório linguístico da Libras, como formas de expressão de diferentes identidades dos usuários da língua.

Tratando-se de um língua de caráter espaço-visual, estruturada por parâmetros visuais, Machado e Weininger (2018) explicam sobre a Querologia que, como os autores definem, “Querologia é a ciência que estuda as mãos, as expressões faciais e corporais, utilizadas com a função de promover a comunicação no sistema linguístico das línguas de sinais, permitindo a transmissão da mensagem” (MACHADO; WEININGER, p. 48, 2018). Portanto, como correspondente à Fonologia, que estuda as estruturas abstratas de sons das palavras nas línguas orais e as organiza, a Querologia se ocupa do estudo e da organização dos componentes e estruturas abstratas dos sinais, que são as unidades linguísticas das Línguas de Sinais, formados pelos parâmetros mencionados.

Como apontam Machado e Weininger (2018), Stokoe, um dos principais estudiosos das Línguas de Sinais, propõe o uso do termo “querema” para referir-se às unidades que formam os sinais, sendo o estudo dessas unidades a “querologia”, ou “estudos das mãos”, derivado do grego – *quero*, do grego, significa “mão”. É importante que haja esse estudo voltado especificamente para as Línguas de Sinais, atendendo às especificidades dessas línguas, livre das definições tomadas como padrão das línguas orais. Machado e Weininger (2018) adotam a Querética, que teria seu correspondente na Fonética para os estudos das línguas orais, sendo voltada para as Línguas de Sinais, como um conceito mais abrangente para estudar as variações nos parâmetros dos sinais, que formam seus queremas.

Considerando que a Libras, assim como outras línguas – incluindo as línguas orais – é uma língua natural e viva, utilizada por Surdos para partilhar e construir suas experiências e perspectivas de mundo, atrelada à cultura e à identidade de seus falantes, bem como ao contexto social de uso, é fundamental perceber e considerar as variações dos sinais

identificadas nos materiais analisados como uma manifestação dessa relação complexa e dinâmica. Malacarne e Oliveira (2018) apontam o papel importante dos sinalários na padronização da Língua de Sinais, bem em como sua disseminação para a promoção do letramento científico de Surdos e Surdas, é necessário também avaliar que, mesmo em sinalários encontrados em diferentes plataformas, variações linguísticas em sinais são comuns e recorrentes.



### 3. METODOLOGIA

A proposta deste trabalho se constituiu em uma pesquisa analítica descritiva, desenvolvida por meio da abordagem predominantemente qualitativa, na qual os fenômenos são analisados no contexto ao qual pertencem, de forma integrada, a partir de aspectos subjetivos (GODOY, 1995). Também foi utilizada uma abordagem quantitativa para coletar e analisar os dados e materiais encontrados, que foram categorizados e mensurados com o propósito de identificar padrões e relações entre as categorias para determinar a proporção entre as mesmas, seguindo a análise documental proposta neste trabalho (GIL, 2002). A junção entre as duas abordagens de pesquisa foi importante para coletar mais informações, e conseguir, ao mesmo tempo, analisar com objetividade os dados observados e coletados, e analisar subjetivamente os conteúdos, criando categorias e conexões para obter um retrato mais próximo da realidade (FONSECA, 2002, p. 20).

Para compor o corpo metodológico, foram eleitos como procedimentos a investigação bibliográfica e a análise documental. A investigação bibliográfica, segundo Gil (2011), consiste na análise de fontes bibliográficas, com contribuição de diversos pesquisadores. Por sua vez, a análise documental consiste, de acordo com Gil (2011), em uma técnica que permite a localização, identificação, organização e avaliação das informações contidas em diferentes documentos de maneira que tais informações possam ser contextualizadas segundo determinados fatos e momentos. A pesquisa documental explora diversos documentos que ainda não receberam um tratamento analítico e não foram sistematizados, com a proposta de desenvolver novos conhecimentos e compreender as relações entre os fenômenos contidas nos documentos analisados (KRIPKA; SCHELLER; BONOTTO, 2015).

Portanto, segundo Gil (2011), em uma pesquisa documental podem ser utilizados não apenas documentos escritos, mas quaisquer objetos que contribuam para a compreensão de determinado fenômeno. Esse método de pesquisa, como defendido pelo autor, apresenta vantagens, como: conhecimento mais preciso da realidade no contexto histórico em que os documentos foram produzidos; compreensão e captação dos processos de transformação social; a pesquisa a partir de dados já existentes requer menor custo; torna possível obter dados e informações sem o constrangimento de sujeitos.

Para a análise documental, foi feito um mapeamento de materiais em vídeo relacionados ao tema da vacina na pandemia de COVID-19, que foram postados entre janeiro de 2020 — ano em que teve início a pandemia no Brasil — e setembro de 2022 — data da

defesa de qualificação desta pesquisa — usando como descritores os termos “Vacina Libras”, disponíveis a partir do sítio de compartilhamento de vídeos Youtube<sup>2</sup>. Esta plataforma foi escolhida por ser amplamente conhecida, de acesso livre e gratuito, e por permitir o compartilhamento de vídeos e o uso de recursos de edição, características que podem contribuir para a elaboração de materiais bilíngues para Surdos, devido à modalidade espaço-visual da Libras (MACHADO, 2007). Segundo Mainieri *et al.* (2022), o *Youtube* também pode ser considerado uma plataforma de difusão da cultura Surda, devido à sua capacidade de armazenamento e circulação de materiais em vídeo dos mais diversos temas, direcionados a diferentes públicos, além da possibilidade de disseminar a Libras através de materiais com elementos visuais que respeitam as especificidades das Línguas de Sinais e que possibilitam o compartilhamento de ideias, sentimentos e conhecimentos entre membros da Comunidade. Manieri *et al.* (2022) também ressaltam que o uso de tecnologias, incluindo aplicativos, tutoriais, mídias sociais, *smartphones*, computadores, etc, já fazem parte do cotidiano de Surdos e que, apesar da potencialidade do *Youtube*, Surdos ainda enfrentam barreiras de acessibilidade.

As palavras-chave “Vacina Libras” foram selecionadas para a pesquisa de dados considerando como um usuário da plataforma *Youtube* poderia buscar por informações sobre vacinas acessíveis em Libras. Além disso, esses descritores também serviriam para encontrar sinalários acessíveis em Libras que abordam termos relacionados ao tema. O recorte temporal para a coleta de dados ficou definido que seria de janeiro de 2020 a setembro de 2022, porque os primeiros casos de coronavírus no Brasil foram identificados no início de 2020, e em setembro de 2022 ocorreu a defesa de qualificação deste trabalho. Durante a fase de coleta de dados, também foi possível verificar uma grande concentração de vídeos publicados entre dezembro de 2020 e agosto de 2021, o que pode estar relacionado ao período em que as primeiras vacinas contra covid-19 foram distribuídas no Brasil, em janeiro de 2021 (BITAR, 2022).

Após a seleção, o conteúdo de cada vídeo foi assistido de maneira criteriosa e organizados em duas categorias: “Informativo” e “Sinalários”. Na primeira categoria, foram incluídos os vídeos que têm a intenção de fornecer alguma informação, orientação ou notícia acessível em Libras, seja por meio da produção de um material em Libras ou da presença de um Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais. Na segunda categoria, que foi o foco da pesquisa, foram incluídos os vídeos que têm como propósito apresentar um sinal-termo em

---

<sup>2</sup> <https://www.youtube.com/>

Libras de algum termo científico ou palavra associada à área da saúde e ao contexto da pandemia. Os vídeos classificados como informativos poderão ainda ser objeto de estudo para futuras pesquisas, com foco na análise dos conteúdos e da confiabilidade das fontes de informações utilizadas.

O foco da pesquisa se manteve sobre os vídeos classificados como “Sinalários”, devido à importância desses materiais para a promoção da Libras e para o letramento científico da Comunidade Surda Brasileira, conforme defendido por Malacarne e Oliveira (2018). No entanto, apesar desse ser o foco da pesquisa, também foram coletados e analisados os vídeos classificados como “Informativos”, para comparar a quantidade de materiais informativos acessíveis em Libras disponíveis na plataforma, comparando-os com o número de sinalários encontrados. Os dados coletados foram organizados em categorias, de maneira a ressaltar padrões, temas e conceitos. Para isso, as informações extraídas dos vídeos passaram por um processo de seleção, simplificação, abstração e transformação. Em seguida, foram organizadas de maneira que se pudessem ser identificados padrões, possíveis explicações, configurações e fluxos de causa e efeito baseados no referencial teórico construído a partir da investigação bibliográfica. A interpretação envolveu a atribuição de significados às análises, explicitando as informações encontradas e procurando por relacionamentos entre as dimensões descritivas.

Cada vídeo identificado foi analisado e classificado em fichas, observando e registrando as seguintes informações: título da publicação registrado na íntegra; duração do vídeo; data de publicação do vídeo; última data de visualização do vídeo; número de curtidas e de visualizações; categoria de classificação, definidas na metodologia desta pesquisa – informativo ou sinalário; público-alvo do vídeo – Surdos/ Surdos e ouvintes; ferramentas de acessibilidade – legendas, legendas automáticas e narração; nome do canal; sinais ensinados – para vídeos “sinalários”; se o vídeo apresenta fonte das informações – para vídeos “informativos”; qualidade do vídeo; link de acesso. As informações foram organizadas em tabela para favorecer a visualização.

Todos os vídeos coletados foram revisitados para uma análise mais detalhada, com o objetivo de fazer uma triagem para obter resultados mais precisos, a partir dos critérios de exclusão, que foram os seguintes: data de publicação – apenas vídeos publicados entre janeiro de 2020 e setembro de 2022 foram selecionados; tema – apenas vídeos relacionados ao contexto da pandemia de COVID-19 foram selecionados; acessibilidade e público-alvo – os vídeos sem acessibilidade para o público Surdo foram descartados. Portanto, os vídeos

destinados apenas para o público ouvinte – sem tradução para Libras – e relacionados a temas fora do escopo da pesquisa foram descartados. Por exemplo, foram encontrados vídeos informativos sobre vacinas contra gripe e sarampo. Nesses casos, os vídeos não entraram para o *corpus* da pesquisa, porque não estavam relacionados à pandemia. No caso de vídeos sinalários, os vídeos que ensinam sinais como “vacina”, mesmo que fora do contexto da pandemia de COVID-19 – por exemplo, vídeos que ensinam o sinal “vacina” e dão um exemplo de frase em Libras que não aborda a pandemia, ou as vacinas contra COVID-19 – foram selecionados, porque o foco principal se manteve sobre os sinais ensinados.

Como já apontado neste capítulo, também foi utilizada uma abordagem quantitativa na pesquisa, para analisar os dados quantificáveis apresentados nas tabelas e nos gráficos. Para identificar relações e padrões entre as categorias definidas, os dados foram quantificados. Por exemplo, para determinar a proporção de vídeos sinalários e informativos identificados, os vídeos foram quantificados e apresentados em um gráfico para favorecer a visualização. Do mesmo modo, outras categorias foram criadas e empregadas nos dados quantificados, para encontrar e analisar os resultados esperados, por exemplo, número de variações de sinais, os números relacionados aos vídeos que apresentam fontes para checagem das informações, dentre outros.

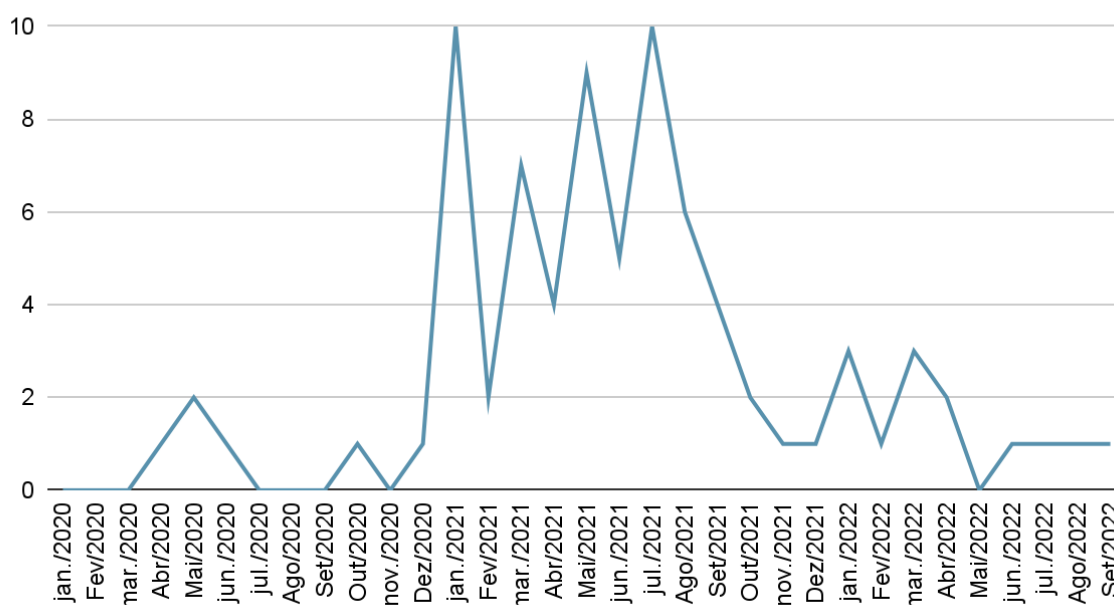
## 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 4.1. Coleta dos dados

Os vídeos foram coletados na plataforma *Youtube*, utilizando os termos “Vacina Libras” na barra de pesquisa. Como o foco da pesquisa foi analisar a disponibilidade de materiais acessíveis em Libras para o público Surdo que tratam sobre a vacinação contra o coronavírus, foram selecionados esses termos pensando em como uma pessoa Surda poderia realizar essa pesquisa na plataforma para obter informações relacionadas à vacinação no contexto da pandemia. Foram considerados os materiais encontrados com alguma acessibilidade para a Comunidade Surda, através da produção do material em Libras e da acessibilidade com TILS, que foram publicados entre janeiro de 2020 a setembro de 2021. Esse período cronológico foi escolhido porque considerou-se que grande parte desses materiais tenha sido produzida durante esse tempo, pois os primeiros casos do Coronavírus foram identificados no Brasil no início de 2020, e o período de coleta de dados da pesquisa ocorreu até setembro de 2022 – quando foi feita a defesa de qualificação deste trabalho. Além disso, como observado na coleta dos dados, houve uma maior concentração de vídeos publicados entre os períodos de dezembro de 2020 e agosto de 2021, como pode ser apresentado a seguir no gráfico 1:

Gráfico 1: Vídeos encontrados por data de publicação:

## Vídeos encontrados por data de publicação



**Fonte:** elaborado pela autora.

Esse período de alta na produção e divulgação de vídeos sobre as vacinas contra COVID-19 e sinalários relacionados também pode ser justificado pelo fato de que as primeiras vacinas contra o vírus foram distribuídas no Brasil para a população no dia 17 de janeiro de 2021, de acordo com matéria divulgada no portal de notícias G1 (BITAR, 2022), quando a Agência Nacional de Vigilância Sanitária autorizou a distribuição emergencial das vacinas AstraZeneca e CoronaVac. Portanto, o assunto estava em voga nesse período, devido a várias preocupações e também às expectativas em relação às vacinas.

Dentre os resultados encontrados, foram selecionados 80 vídeos que abordam temas relacionados às vacinas de alguma forma, seja para fornecer informações e notícias, ou para ensinar sinais específicos para as vacinas contra o coronavírus. Foram selecionados os materiais que apresentam essas informações em Libras ou com alguma acessibilidade para o público Surdo – isto é, com tradução em Libras feita por um profissional tradutor e intérprete de Libras, ou feitos em Libras, ou que apresentam imagens e outros recursos. Também foi apontado o público-alvo de cada vídeo, porque foi possível notar que alguns vídeos foram destinados ao público em geral (Surdos e ouvintes), e alguns vídeos tiveram como propósito ensinar sinais em Libras para o público ouvinte, como forma de difundir a língua – portanto, foram feitos em língua oral, mas com acessibilidade para Surdos. No total, foram

identificados e catalogados 80 vídeos, sendo 45 classificados como informativos, e 32 como sinalários, e 3 como informativos-sinalários como demonstrado na tabela 1:

Tabela 1: Lista de vídeos identificados, catalogados e classificados:

<b>VÍDEOS “INFORMATIVOS”</b>	
1	<p><b>Título:</b> Primeira Vacina inalada contra Covid-19 (Libras)  <b>Duração:</b> 1:57 min  <b>Data de publicação:</b> 9 de setembro de 2022  <b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 42  <b>Visualizações:</b> 518  <b>Categoria:</b> Informativo  <b>Público-alvo:</b> Surdos  <b>Narração:</b> Não  <b>Legendas:</b> Não    <b>Legendas Automáticas:</b> Não  <b>Canal:</b> Livraria News - Notícias em Libras  <b>Apresenta alguma fonte?:</b> Sim (site de notícias)  <b>Qualidade:</b> Alta qualidade/ estúdio/ edição  <b>Disponível em:</b> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=LjXclCWPgwx">https://www.youtube.com/watch?v=LjXclCWPgwx</a></p>
2	<p><b>Título:</b> Morte de crianças por causa da vacina contra covid-19 (Libras)  <b>Duração:</b> 3:36 min  <b>Data de publicação:</b> 28 de abril de 2022  <b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 14  <b>Visualizações:</b> 245  <b>Categoria:</b> Informativo  <b>Público-alvo:</b> Surdos  <b>Narração:</b> Não  <b>Legendas:</b> Não    <b>Legendas Automáticas:</b> Não  <b>Canal:</b> Livraria News - Notícias em Libras  <b>Apresenta alguma fonte?:</b> Sim (site de notícias)  <b>Qualidade:</b> Alta qualidade/ estúdio/ edição  <b>Disponível em:</b> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=VKHTI-H4IC4">https://www.youtube.com/watch?v=VKHTI-H4IC4</a></p>
3	<p><b>Título:</b> Anvisa defende vacina e uso de máscaras (Libras)  <b>Duração:</b> 3:30 min  <b>Data de publicação:</b> 22 de abril de 2022  <b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2022  <b>Curtidas:</b> 17  <b>Visualizações:</b> 232</p>

	<p><b>Categoria:</b> Informativo  <b>Público-alvo:</b> Surdos  <b>Narração:</b> Não  <b>Legendas:</b> Não <b>Legendas Automáticas:</b> Não  <b>Canal:</b> Livraria News - Notícias em Libras  <b>Apresenta alguma fonte?:</b> Sim (site de notícias)  <b>Qualidade:</b> Alta qualidade/ estúdio/ edição  <b>Disponível em:</b> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=z8kRdBT6K78">https://www.youtube.com/watch?v=z8kRdBT6K78</a></p>
4	<p><b>Título:</b> Quarta dose da vacina contra covid-19 (Libras)  <b>Duração:</b> 4:22 min  <b>Data de publicação:</b> 22 de março de 2022  <b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2022  <b>Curtidas:</b> 16  <b>Visualizações:</b> 217  <b>Categoria:</b> Informativo  <b>Público-alvo:</b> Surdos  <b>Narração:</b> Não  <b>Legendas:</b> Não <b>Legendas Automáticas:</b> Não  <b>Canal:</b> Livraria News - Notícias em Libras  <b>Apresenta alguma fonte?:</b> Sim (site de notícias)  <b>Qualidade:</b> Alta qualidade/ estúdio/ edição  <b>Disponível em:</b> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=7Eg-WkRQnQI">https://www.youtube.com/watch?v=7Eg-WkRQnQI</a></p>
5	<p><b>Título:</b> Quarta dose da vacina para idosos (Libras)  <b>Duração:</b> 2:57 min  <b>Data de publicação:</b> 18 de março de 2022  <b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 9  <b>Visualizações:</b> 180  <b>Categoria:</b> Sinalário  <b>Público-alvo:</b> Surdos  <b>Narração:</b> Não  <b>Legendas:</b> Não <b>Legendas Automáticas:</b> Não  <b>Canal:</b> Livraria News - Notícias em Libras  <b>Apresenta alguma fonte?:</b> Sim (site de notícias)  <b>Qualidade:</b> Alta qualidade/ estúdio/ edição  <b>Disponível em:</b> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=mN1hPQZShTY">https://www.youtube.com/watch?v=mN1hPQZShTY</a></p>
6	<p><b>Título:</b> Aula, em LIBRAS, sobre a Covid e a importância da vacina  <b>Duração:</b> 5:59 min  <b>Data de publicação:</b> 14 de janeiro de 2022  <b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023</p>



	<p><b>Curtidas:</b> 0  <b>Visualizações:</b> 14  <b>Categoria:</b> Informativo  <b>Público-alvo:</b> Surdos  <b>Narração:</b> Não  <b>Legendas:</b> Não    <b>Legendas automáticas:</b> Não  <b>Canal:</b> André santos almeida  <b>Apresenta alguma fonte?:</b> Não  <b>Qualidade:</b> Qualidade média/ Caseiro/ Sem edições  <b>Disponível em:</b> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=6NFoUUSkv5U">https://www.youtube.com/watch?v=6NFoUUSkv5U</a></p>
7	<p><b>Título:</b> Libras informa = Vacina ajuda o corpo  <b>Duração:</b> 2:01 min  <b>Data de publicação:</b> 11 de janeiro de 2022  <b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 6  <b>Visualizações:</b> 40  <b>Categoria:</b> Informativo  <b>Público-alvo:</b> Surdos  <b>Narração:</b> Não  <b>Legendas:</b> Não    <b>Legendas Automáticas:</b> Sim  <b>Canal:</b> LIBRAS em Ação Consultoria  <b>Apresenta alguma fonte?:</b> Não  <b>Qualidade:</b> Boa qualidade/ Caseiro/ Sem edições (máscara)  <b>Disponível em:</b> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=dJFoOhs6ZgA">https://www.youtube.com/watch?v=dJFoOhs6ZgA</a></p>
8	<p><b>Título:</b> Vacina idosos e médicos com quarta dose começa em Israel (Libras)  <b>Duração:</b> 5:07  <b>Data de publicação:</b> 03 de janeiro de 2022  <b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 13  <b>Visualizações:</b> 132  <b>Categoria:</b> Informativo  <b>Público-alvo:</b> Surdos  <b>Narração:</b> Não  <b>Legendas:</b> Não    <b>Legendas Automáticas:</b> Não  <b>Canal:</b> Livraria News - Notícias em Libras  <b>Apresenta alguma fonte?:</b> Sim (site de notícias)  <b>Qualidade:</b> Alta qualidade/ estúdio/ edição  <b>Disponível em:</b> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=SGcSAATHSSQ">https://www.youtube.com/watch?v=SGcSAATHSSQ</a></p>
9	<p><b>Título:</b> 2 dose da vacina Astrazeneca reações? Libras  <b>Duração:</b> 00:46 segundos</p>

	<p><b>Data de publicação:</b> 08 de setembro de 2021  <b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 4  <b>Visualizações:</b> 72  <b>Categoria:</b> Informativo/pessoal  <b>Público-alvo:</b> Surdos  <b>Narração:</b> Não  <b>Legendas:</b> Não <b>Legendas Automáticas:</b> Não  <b>Canal:</b> Suzana Souza Soares  <b>Apresenta alguma fonte?:</b> Não  <b>Qualidade:</b> Qualidade boa/ Caseiro/ Sem edição  <b>Disponível em:</b> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=YFeV1byj2yw">https://www.youtube.com/watch?v=YFeV1byj2yw</a></p>
10	<p><b>Título:</b> EUA: Apenas quem recebeu vacina da Pfizer deve tomar 3ª dose (Libras)  <b>Duração:</b> 2:50 min  <b>Data de publicação:</b> 06 de setembro de 2021  <b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 8  <b>Visualizações:</b> 100  <b>Categoria:</b> Informativo  <b>Público-alvo:</b> Surdos  <b>Narração:</b> Não  <b>Legendas:</b> Não <b>Legendas Automáticas:</b> Não  <b>Canal:</b> Libreria News - Notícias em Libras  <b>Apresenta alguma fonte?:</b> Sim (site de notícias)  <b>Qualidade:</b> Alta qualidade/ Estúdio/ Edição  <b>Disponível em:</b> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=JHUfgeI_cSg">https://www.youtube.com/watch?v=JHUfgeI_cSg</a></p>
11	<p><b>Título:</b> Sábado com Libras   Vacina, Prevenção e Informação: Da Varíola à Covid-19  <b>Duração:</b> 5:48 min  <b>Data de publicação:</b> 04 de setembro de 2021  <b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 12  <b>Visualizações:</b> 131  <b>Categoria:</b> Informativo  <b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes  <b>Narração:</b> Sim  <b>Legendas:</b> Sim <b>Legendas Automáticas:</b> Sim  <b>Canal:</b> Espaço do Conhecimento UFMG  <b>Apresenta alguma fonte?:</b> Sim (texto de blog da UFMG)  <b>Qualidade:</b> Alta qualidade/ Estúdio/ Edição</p>

	<b>Disponível em:</b> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=NyFoc-dxqao">https://www.youtube.com/watch?v=NyFoc-dxqao</a>
12	<p><b>Título:</b> 2º dose da vacina hojeeeeeee 🗣️ 😊 Libras</p> <p><b>Duração:</b> 2:04 min</p> <p><b>Data de publicação:</b> 01 de setembro de 2021</p> <p><b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023</p> <p><b>Curtidas:</b> 14</p> <p><b>Visualizações:</b> 182</p> <p><b>Categoria:</b> Informativo/pessoal</p> <p><b>Público-alvo:</b> Surdos</p> <p><b>Narração:</b> Não</p> <p><b>Legendas:</b> Não <b>Legendas Automáticas:</b> Não</p> <p><b>Canal:</b> Suzana Souza Soares</p> <p><b>Apresenta alguma fonte?:</b> Não</p> <p><b>Qualidade:</b> Média qualidade/ Caseiro/ Sem edições</p> <p><b>Disponível em:</b> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=LUkSSDteK_BM">https://www.youtube.com/watch?v=LUkSSDteK_BM</a></p>
13	<p><b>Título:</b> Libras informa =3º dose da vacina contra Covid</p> <p><b>Duração:</b> 2:28 min</p> <p><b>Data de publicação:</b> 27 de agosto de 2021</p> <p><b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023</p> <p><b>Curtidas:</b> 7</p> <p><b>Visualizações:</b> 52</p> <p><b>Categoria:</b> Informativo</p> <p><b>Público-alvo:</b> Surdos</p> <p><b>Narração:</b> Não</p> <p><b>Legendas:</b> Não <b>Legendas Automáticas:</b> Não</p> <p><b>Canal:</b> LIBRAS em Ação Consultoria</p> <p><b>Apresenta alguma fonte?:</b> Não</p> <p><b>Qualidade:</b> Qualidade baixa/ Caseiro/ Sem edição</p> <p><b>Disponível em:</b> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=kne-HxBWIao">https://www.youtube.com/watch?v=kne-HxBWIao</a></p>
14	<p><b>Título:</b> Joinville faz campanha pela vacinação contra Covid-19 - EM LIBRAS</p> <p><b>Duração:</b> 00:30 segundos</p> <p><b>Data de publicação:</b> 21 de agosto de 2021</p> <p><b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023</p> <p><b>Curtidas:</b> 3</p> <p><b>Visualizações:</b> 73</p> <p><b>Categoria:</b> Informativo</p> <p><b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes</p> <p><b>Narração:</b> Sim</p> <p><b>Legendas:</b> Sim <b>Legendas Automáticas:</b> Sim</p> <p><b>Canal:</b> Prefeitura de Joinville</p>

	<p><b>Apresenta alguma fonte?:</b> Não</p> <p><b>Qualidade:</b> Alta qualidade/ Estúdio/ Edição</p> <p><b>Disponível em:</b> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=95Q-9UFRsfQ">https://www.youtube.com/watch?v=95Q-9UFRsfQ</a></p>
15	<p><b>Título:</b> 2º VACINA COVID-19(COMO SENTI A VACINA ?)-/LIBRAS/SEM LEGENDA</p> <p><b>Duração:</b> 6:21 min</p> <p><b>Data de publicação:</b> 13 de agosto de 2021</p> <p><b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023</p> <p><b>Curtidas:</b> 61</p> <p><b>Visualizações:</b> 434</p> <p><b>Categoria:</b> Informativo/pessoal</p> <p><b>Público-alvo:</b> Surdos</p> <p><b>Narração:</b> Não</p> <p><b>Legendas:</b> Não    <b>Legendas Automáticas:</b> Não</p> <p><b>Canal:</b> Haline Cardoso</p> <p><b>Apresenta alguma fonte?:</b> Não</p> <p><b>Qualidade:</b> Boa qualidade/ Caseiro/ Edição</p> <p><b>Disponível em:</b> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Fwft07L4pDc&amp;ab_channel=HalineCardoso">https://www.youtube.com/watch?v=Fwft07L4pDc&amp;ab_channel=HalineCardoso</a></p>
16	<p><b>Título:</b> Libras informa, Vacina Astrazeneca vencida</p> <p><b>Duração:</b> 2:49 min</p> <p><b>Data de publicação:</b> 06 de julho de 2021</p> <p><b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023</p> <p><b>Curtidas:</b> 24</p> <p><b>Visualizações:</b> 174</p> <p><b>Categoria:</b> Informativo</p> <p><b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes</p> <p><b>Narração:</b> Sim</p> <p><b>Legendas:</b> Não    <b>Legendas Automáticas:</b> Sim</p> <p><b>Canal:</b> LIBRAS em Ação Consultoria</p> <p><b>Apresenta alguma fonte?:</b> Não</p> <p><b>Qualidade:</b> Qualidade boa/ Caseiro/ Sem edição</p> <p><b>Disponível em:</b> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=liGxxMoRbLs&amp;t=7s&amp;ab_channel=LIBRASEmA%C3%A7%C3%A3oConsultoria">https://www.youtube.com/watch?v=liGxxMoRbLs&amp;t=7s&amp;ab_channel=LIBRASEmA%C3%A7%C3%A3oConsultoria</a></p>
17	<p><b>Título:</b> Libras informa, 3º dose da vacina, certo ou errado.</p> <p><b>Duração:</b> 1:46 min</p> <p><b>Data de publicação:</b> 03 de julho de 2021</p> <p><b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023</p>

	<p><b>Curtidas:</b> 24  <b>Visualizações:</b> 265  <b>Categoria:</b> Informativo  <b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes  <b>Narração:</b> Sim  <b>Legendas:</b> Não    <b>Legendas Automáticas:</b> Sim  <b>Canal:</b> LIBRAS em Ação Consultoria  <b>Apresenta alguma fonte?:</b> Não  <b>Qualidade:</b> Qualidade boa/ Caseiro/ Sem edição  <b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=j-42EWeI1w4&amp;t=6s&amp;ab_channel=LIBRASemA%C3%A7%C3%A3oConsultoria">https://www.youtube.com/watch?v=j-42EWeI1w4&amp;t=6s&amp;ab_channel=LIBRASemA%C3%A7%C3%A3oConsultoria</a></p>
18	<p><b>Título:</b> Vacinação no Memorial da América Latina conta com intérprete de LIBRAS  <b>Duração:</b> 00:56 segundos  <b>Data de publicação:</b> 30 de junho de 2021  <b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 10  <b>Visualizações:</b> 329  <b>Categoria:</b> Informativo  <b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes  <b>Narração:</b> Sim  <b>Legendas:</b> Sim    <b>Legendas Automáticas:</b> Sim  <b>Canal:</b> Governo do Estado de São Paulo  <b>Apresenta alguma fonte?:</b> Sim (site da prefeitura)  <b>Qualidade:</b> Boa qualidade/ Caseiro/ Edição (máscara)  <b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Zf7yu1CzI4Q&amp;ab_channel=GovernodoEstadodeS%C3%A3oPaulo">https://www.youtube.com/watch?v=Zf7yu1CzI4Q&amp;ab_channel=GovernodoEstadodeS%C3%A3oPaulo</a></p>
19	<p><b>Título:</b> Como me senti após a vacina... sintomas... em Libras  <b>Duração:</b> 5:36  <b>Data de publicação:</b> 13 de junho de 2021  <b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 14  <b>Visualizações:</b> 92  <b>Categoria:</b> Informativo/ Pessoal  <b>Público-alvo:</b> Surdos  <b>Narração:</b> Não  <b>Legendas:</b> Não    <b>Legendas Automáticas:</b> Não  <b>Canal:</b> Suzana Souza Soares</p>

	<p><b>Apresenta alguma fonte?:</b> Não</p> <p><b>Qualidade:</b> Qualidade média/ Caseiro/ Sem edição</p> <p><b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Z86mJ0qRpWU&amp;ab_channel=SuzanaSouzaSoares">https://www.youtube.com/watch?v=Z86mJ0qRpWU&amp;ab_channel=SuzanaSouzaSoares</a></p>
20	<p><b>Título:</b> Tomei a vacina! Coronavac? Astrazeneca? Pfizer? Em Libras.</p> <p><b>Duração:</b> 6:09 min</p> <p><b>Data de publicação:</b> 09 de junho de 2021</p> <p><b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023</p> <p><b>Curtidas:</b> 28</p> <p><b>Visualizações:</b> 584</p> <p><b>Categoria:</b> Informativo/pessoal</p> <p><b>Público-alvo:</b> Surdos</p> <p><b>Narração:</b> Não</p> <p><b>Legendas:</b> Não    <b>Legendas Automáticas:</b> Não</p> <p><b>Canal:</b> Suzana Souza Soares</p> <p><b>Apresenta alguma fonte?:</b> Não</p> <p><b>Qualidade:</b> Boa qualidade/ Caseiro/ Sem edição</p> <p><b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=ruo_2Vgk8qs&amp;ab_channel=SuzanaSouzaSoares">https://www.youtube.com/watch?v=ruo_2Vgk8qs&amp;ab_channel=SuzanaSouzaSoares</a></p>
21	<p><b>Título:</b> TIPOS DE VACINA - LIBRAS</p> <p><b>Duração:</b> 3:00 min</p> <p><b>Data de publicação:</b> 28 de maio de 2021</p> <p><b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023</p> <p><b>Curtidas:</b> 6</p> <p><b>Visualizações:</b> 75</p> <p><b>Categoria:</b> Informativo</p> <p><b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes</p> <p><b>Narração:</b> Sim</p> <p><b>Legendas:</b> Não    <b>Legendas Automáticas:</b> Sim</p> <p><b>Canal:</b> Prof Enfa Emanoela Bezerra</p> <p><b>Apresenta alguma fonte?:</b> Não</p> <p><b>Qualidade:</b> Alta qualidade/ Estúdio/ Edição</p> <p><b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=GrlXm32RmYY&amp;ab_channel=ProfEnfaEmanoelaBezerra">https://www.youtube.com/watch?v=GrlXm32RmYY&amp;ab_channel=ProfEnfaEmanoelaBezerra</a></p>
22	<p><b>Título:</b> 1º Primeiro vacina covid_19 (COMO SINTO VACINA?)-/LIBRAS/SEM LEGENDA,,</p> <p><b>Duração:</b> 06:30 min</p>

	<p><b>Data de publicação:</b> 21 de maio de 2021  <b>Data de visualização:</b> 05 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 60  <b>Visualizações:</b> 491  <b>Categoria:</b> Informativo/pessoal  <b>Público-alvo:</b> Surdos  <b>Narração:</b> Não  <b>Legendas:</b> Não <b>Legendas Automáticas:</b> Não  <b>Canal:</b> Haline Cardoso  <b>Apresenta alguma fonte?:</b> Não  <b>Qualidade:</b> Boa qualidade/ Caseiro/ Edição  <b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=6YPc9LOvHTc&amp;ab_channel=HalineCardoso">https://www.youtube.com/watch?v=6YPc9LOvHTc&amp;ab_channel=HalineCardoso</a></p>
23	<p><b>Título:</b> Movimento vacina já para pessoas com deficiência. Libras  <b>Duração:</b> 18:27 min  <b>Data de publicação:</b> 07 de maio de 2021  <b>Data de visualização:</b> 05 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 1  <b>Visualizações:</b> 1  <b>Categoria:</b> Informativo  <b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes  <b>Narração:</b> Sim  <b>Legendas:</b> Não <b>Legendas Automáticas:</b> Não  <b>Canal:</b> Nésia Theiss  <b>Apresenta alguma fonte?:</b> Não  <b>Qualidade:</b> Alta qualidade/ Estúdio/ Sem edição  <b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=DU0pW3Bj2Po&amp;ab_channel=N%C3%A9siaTheiss">https://www.youtube.com/watch?v=DU0pW3Bj2Po&amp;ab_channel=N%C3%A9siaTheiss</a></p>
24	<p><b>Título:</b> Idoso tomar a vacina em LIBRAS pr Salomão  <b>Duração:</b> 03:01 min  <b>Data de publicação:</b> 04 de maio de 2021  <b>Data de visualização:</b> 05 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 39  <b>Visualizações:</b> 342  <b>Categoria:</b> Informativo/pessoal  <b>Público-alvo:</b> Surdos  <b>Narração:</b> Não  <b>Legendas:</b> Não <b>Legendas Automáticas:</b> Não  <b>Canal:</b> Pr. Salomão</p>

	<p><b>Apresenta alguma fonte?:</b> Não</p> <p><b>Qualidade:</b> Boa qualidade/ Caseiro/ Edição</p> <p><b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=w_RxxREjy5A&amp;ab_channel=Pr.Salom%C3%A3o">https://www.youtube.com/watch?v=w_RxxREjy5A&amp;ab_channel=Pr.Salom%C3%A3o</a></p>
25	<p><b>Título:</b> [LIBRAS] Doe alimentos ou produtos de higiene e limpeza para a campanha Vacina, Arte &amp; Solidariedade</p> <p><b>Duração:</b> 00:49 segundos</p> <p><b>Data de publicação:</b> 03 de maio de 2021</p> <p><b>Data de visualização:</b> 05 de maio de 2023</p> <p><b>Curtidas:</b> 1</p> <p><b>Visualizações:</b> 51</p> <p><b>Categoria:</b> Informativo</p> <p><b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes</p> <p><b>Narração:</b> Sim</p> <p><b>Legendas:</b> Sim <b>Legendas Automáticas:</b> Sim</p> <p><b>Canal:</b> TV UFG</p> <p><b>Apresenta alguma fonte?:</b> Sim (site da UFG com mais info sobre a campanha)</p> <p><b>Qualidade:</b> Alta qualidade/ Estúdio/ Edição</p> <p><b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Xb0hKvBO5sU&amp;ab_channel=TVUFG">https://www.youtube.com/watch?v=Xb0hKvBO5sU&amp;ab_channel=TVUFG</a></p>
26	<p><b>Título:</b> [LIBRAS] Doe por PIX para a campanha Vacina, Arte &amp; Solidariedade</p> <p><b>Duração:</b> 00:35 segundos</p> <p><b>Data de publicação:</b> 23 de abril de 2021</p> <p><b>Data de visualização:</b> 05 de maio de 2023</p> <p><b>Curtidas:</b> 0</p> <p><b>Visualizações:</b> 22</p> <p><b>Categoria:</b> Informativo</p> <p><b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes</p> <p><b>Narração:</b> Sim</p> <p><b>Legendas:</b> Sim <b>Legendas Automáticas:</b> Sim</p> <p><b>Canal:</b> TV UFG</p> <p><b>Apresenta alguma fonte?:</b> Sim (site da UFG com mais info sobre a campanha)</p> <p><b>Qualidade:</b> Alta qualidade/ estúdio/ edição</p> <p><b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=_GMCBhELWtU&amp;ab_channel=TVUFG">https://www.youtube.com/watch?v=_GMCBhELWtU&amp;ab_channel=TVUFG</a></p>
27	<p><b>Título:</b> Libras informa, Vacina no nosso corpo</p> <p><b>Duração:</b> 03:09 min</p> <p><b>Data de publicação:</b> 16 de abril de 2021</p> <p><b>Data de visualização:</b> 05 de maio de 2023</p>



	<p><b>Curtidas:</b> 11  <b>Visualizações:</b> 98  <b>Categoria:</b> Informativo  <b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes  <b>Narração:</b> Sim  <b>Legendas:</b> Não <b>Legendas Automáticas:</b> Sim  <b>Canal:</b> LIBRAS em Ação Consultoria  <b>Apresenta alguma fonte?:</b> Não  <b>Qualidade:</b> Baixa qualidade/ Caseiro/ Sem edição  <b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=PiNd6IkAqdE&amp;t=4s&amp;ab_channel=LIBRASemA%C3%A7%C3%A3oConsultoria">https://www.youtube.com/watch?v=PiNd6IkAqdE&amp;t=4s&amp;ab_channel=LIBRASemA%C3%A7%C3%A3oConsultoria</a></p>
28	<p><b>Título:</b> Libras informa, Vacina contra gripe  <b>Duração:</b> 1:43 min  <b>Data de publicação:</b> 16 de abril de 2021  <b>Data de visualização:</b> 05 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 7  <b>Visualizações:</b> 44  <b>Categoria:</b> Informativo  <b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes  <b>Narração:</b> Sim  <b>Legendas:</b> Não <b>Legendas Automáticas:</b> Sim  <b>Canal:</b> LIBRAS em Ação Consultoria  <b>Apresenta alguma fonte?:</b> Não  <b>Qualidade:</b> Baixa/ Caseiro/ Sem edição  <b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=lz9GRH-Zlno&amp;t=3s&amp;ab_channel=LIBRASemA%C3%A7%C3%A3oConsultoria">https://www.youtube.com/watch?v=lz9GRH-Zlno&amp;t=3s&amp;ab_channel=LIBRASemA%C3%A7%C3%A3oConsultoria</a></p>
29	<p><b>Título:</b> LIBRAS - COVID-19: Podemos confiar nas vacinas?  <b>Duração:</b> 03:11 min  <b>Data de publicação:</b> 25 de março de 2021  <b>Data de visualização:</b> 05 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 125  <b>Visualizações:</b> 3.876  <b>Categoria:</b> Informativo  <b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes  <b>Narração:</b> Não  <b>Legendas:</b> Sim <b>Legendas Automáticas:</b> Não  <b>Canal:</b> ClickCiência UFSCar</p>

	<p><b>Apresenta alguma fonte?:</b> Sim (site do Laboratório Aberto de Interatividade para a Disseminação do Conhecimento Científico e Tecnológico da UFSCar)</p> <p><b>Qualidade:</b> Alta qualidade/ Estúdio/ Edição</p> <p><b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=bz9EcjHKOMw&amp;t=18s&amp;ab_channel=ClickCi%C3%AanciaUFSCar">https://www.youtube.com/watch?v=bz9EcjHKOMw&amp;t=18s&amp;ab_channel=ClickCi%C3%AanciaUFSCar</a></p>
30	<p><b>Título:</b> 4/13 - Série: Libras e Saúde: Vacinação: Restrições das Vacinas - O SUS e seus serviços</p> <p><b>Duração:</b> 3:33 min</p> <p><b>Data de publicação:</b> 19 de março de 2021</p> <p><b>Data de visualização:</b> 05 de maio de 2023</p> <p><b>Curtidas:</b> 8</p> <p><b>Visualizações:</b> 189</p> <p><b>Categoria:</b> Informativo</p> <p><b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes</p> <p><b>Narração:</b> Sim</p> <p><b>Legendas:</b> Não    <b>Legendas Automáticas:</b> Sim</p> <p><b>Canal:</b> Libras e Saúde</p> <p><b>Apresenta alguma fonte?:</b> Sim (descrição sobre o projeto da UFSC)</p> <p><b>Qualidade:</b> Alta qualidade/ Estúdio/ Edição</p> <p><b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=whDwss9gXWA&amp;ab_channel=LibraseSa%C3%BAde">https://www.youtube.com/watch?v=whDwss9gXWA&amp;ab_channel=LibraseSa%C3%BAde</a></p>
31	<p><b>Título:</b> Vacina de Oxford - Projeto (In) Formação - Conversando sobre Covid. Vídeo 3 - Acessível em Libras</p> <p><b>Duração:</b> 03:48 min</p> <p><b>Data de publicação:</b> 03 de março de 2021</p> <p><b>Data de visualização:</b> 05 de maio de 2023</p> <p><b>Curtidas:</b> 5</p> <p><b>Visualizações:</b> 44</p> <p><b>Categoria:</b> Informativo</p> <p><b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes</p> <p><b>Narração:</b> Sim</p> <p><b>Legendas:</b> Não    <b>Legendas Automáticas:</b> Sim</p> <p><b>Canal:</b> IFG Câmpus Inhumas</p> <p><b>Apresenta alguma fonte?:</b> Sim (projeto de extensão do IFG)</p> <p><b>Qualidade:</b> Boa qualidade/ Estúdio/ Edição</p> <p><b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=ohb929fYMAE&amp;ab_channel=IFGC%C3%A2mpusInhumas">https://www.youtube.com/watch?v=ohb929fYMAE&amp;ab_channel=IFGC%C3%A2mpusInhumas</a></p>

32	<p><b>Título:</b> NOTÍCIAS EM LIBRAS - SÃO PAULO VACINA CONTRA COVID19  <b>Duração:</b> 01:39 min  <b>Data de publicação:</b> 01 de março de 2021  <b>Data de visualização:</b> 05 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 33  <b>Visualizações:</b> 300  <b>Categoria:</b> Informativo  <b>Público-alvo:</b> Surdos  <b>Narração:</b> Não  <b>Legendas:</b> Não    <b>Legendas Automáticas:</b> Não  <b>Canal:</b> Sinais e um pouco mais  <b>Apresenta alguma fonte?:</b> Sim (sites de notícias)  <b>Qualidade:</b> Média qualidade/ Estúdio/ Edição  <b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=5L2d4FDD3Uo&amp;t=23s&amp;ab_channel=Sinaiseu.mpoucomais">https://www.youtube.com/watch?v=5L2d4FDD3Uo&amp;t=23s&amp;ab_channel=Sinaiseu.mpoucomais</a></p>
33	<p><b>Título:</b> Secretário Fernando Máximo responde sobre vacina #libras #surdos  <b>Duração:</b> 05:31 min  <b>Data de publicação:</b> 09 de fevereiro de 2021  <b>Data de visualização:</b> 05 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 6  <b>Visualizações:</b> 36  <b>Categoria:</b> Informativo  <b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes  <b>Narração:</b> Sim  <b>Legendas:</b> Não    <b>Legendas Automáticas:</b> Sim  <b>Canal:</b> Meta Libras  <b>Apresenta alguma fonte?:</b> Não  <b>Qualidade:</b> Boa qualidade/ Edição  <b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=slgDKYOqQXY&amp;t=29s&amp;ab_channel=MetaLibras">https://www.youtube.com/watch?v=slgDKYOqQXY&amp;t=29s&amp;ab_channel=MetaLibras</a></p>
34	<p>1. <b>Título:</b> vacina. em libras  <b>Duração:</b> 06:09 min  <b>Data de publicação:</b> 06 de fevereiro de 2021  <b>Data de visualização:</b> 05 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 17  <b>Visualizações:</b> 230  <b>Categoria:</b> Informativo  <b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes</p>

	<p><b>Narração:</b> Sim  <b>Legendas:</b> Sim    <b>Legendas Automáticas:</b> Sim  <b>Canal:</b> Djane Cavalcanti  <b>Apresenta alguma fonte?:</b> Não  <b>Qualidade:</b> Alta qualidade/ Estúdio/ Edição  <b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=bgMCnFRpIqk&amp;t=64s&amp;ab_channel=DjaneCavalcanti">https://www.youtube.com/watch?v=bgMCnFRpIqk&amp;t=64s&amp;ab_channel=DjaneCavalcanti</a></p>
35	<p><b>Título:</b> PRIORIDADE VACINA COVID-19 - Libras  <b>Duração:</b> 04:42 min  <b>Data de publicação:</b> 25 de janeiro de 2021  <b>Data de visualização:</b> 05 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 2  <b>Visualizações:</b> 20  <b>Categoria:</b> Informativo  <b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes  <b>Narração:</b> Não  <b>Legendas:</b> Sim    <b>Legendas Automáticas:</b> Não  <b>Canal:</b> Prof Enfa Manoela Bezerra  <b>Apresenta alguma fonte?:</b> Não  <b>Qualidade:</b> Boa qualidade/ Estúdio/ Edição  <b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=l4iuFAf6vN8&amp;t=15s&amp;ab_channel=ProfEnfaEmanoelaBezerra">https://www.youtube.com/watch?v=l4iuFAf6vN8&amp;t=15s&amp;ab_channel=ProfEnfaEmanoelaBezerra</a></p>
36	<p><b>Título:</b> Grupos prioritários receberão vacina #libras #surdos  <b>Duração:</b> 00:48 segundos  <b>Data de publicação:</b> 22 de janeiro de 2021  <b>Data de visualização:</b> 05 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 16  <b>Visualizações:</b> 117  <b>Categoria:</b> Informativo  <b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes  <b>Narração:</b> Sim  <b>Legendas:</b> Não    <b>Legendas Automáticas:</b> Sim  <b>Canal:</b> Meta Libras  <b>Apresenta alguma fonte?:</b> Não (apenas logo do Governo do Estado de Rondônia)  <b>Qualidade:</b> Alta qualidade/ Estúdio/ Edição  <b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=VfxOizV58Ko&amp;ab_channel=MetaLibras">https://www.youtube.com/watch?v=VfxOizV58Ko&amp;ab_channel=MetaLibras</a></p>
37	<p><b>Título:</b> Evitem aglomeração #libras #surdos</p>

	<p><b>Duração:</b> 01:08 min  <b>Data de publicação:</b> 22 de janeiro de 2021  <b>Data de visualização:</b> 05 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 14  <b>Visualizações:</b> 157  <b>Categoria:</b> Informativo  <b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes  <b>Narração:</b> Sim  <b>Legendas:</b> Não <b>Legendas Automáticas:</b> Sim  <b>Canal:</b> Meta Libras  <b>Apresenta alguma fonte?:</b> Não (apenas logo do Governo do Estado de Rondônia)  <b>Qualidade:</b> Alta qualidade/ Estúdio/ Edição  <b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=bnVT8LMFWZQ&amp;ab_channel=MetaLibras">https://www.youtube.com/watch?v=bnVT8LMFWZQ&amp;ab_channel=MetaLibras</a></p>
38	<p><b>Título:</b> A Vacina Contra o Coronavírus chega a RO #libras #surdos  <b>Duração:</b> 01:40 min  <b>Data de publicação:</b> 21 de janeiro de 2021  <b>Data de visualização:</b> 05 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 15  <b>Visualizações:</b> 149  <b>Categoria:</b> Informativo  <b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes  <b>Narração:</b> Sim  <b>Legendas:</b> Não <b>Legendas Automáticas:</b> Sim  <b>Canal:</b> Meta Libras  <b>Apresenta alguma fonte?:</b> Não (apenas logo do Governo do Estado de Rondônia)  <b>Qualidade:</b> Alta qualidade/ Estúdio/ Edição  <b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=-YeAsKNAYlk&amp;ab_channel=MetaLibras">https://www.youtube.com/watch?v=-YeAsKNAYlk&amp;ab_channel=MetaLibras</a></p>
39	<p><b>Título:</b> Dúvidas Vacina COVID-19 / LIBRAS  <b>Duração:</b> 09:31 min  <b>Data de publicação:</b> 18 de janeiro de 2021  <b>Data de visualização:</b> 05 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 5  <b>Visualizações:</b> 38  <b>Categoria:</b> Informativo  <b>Público-alvo:</b> Surdos  <b>Narração:</b> Não  <b>Legendas:</b> Não <b>Legendas Automáticas:</b> Não  <b>Canal:</b> Prof Enfa Emanoela Bezerra</p>

	<p><b>Apresenta alguma fonte?:</b> Não</p> <p><b>Qualidade:</b> Boa qualidade/ Estúdio/ Edição</p> <p><b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=pevTIDRqnXQ&amp;t=119s&amp;ab_channel=ProfEnfaEmanoelaBezerra">https://www.youtube.com/watch?v=pevTIDRqnXQ&amp;t=119s&amp;ab_channel=ProfEnfaEmanoelaBezerra</a></p>
40	<p><b>Título:</b> PERGUNTAS E RESPOSTAS VACINA COVID - LIBRAS</p> <p><b>Duração:</b> 05:43 min</p> <p><b>Data de publicação:</b> 13 de janeiro de 2021</p> <p><b>Data de visualização:</b> 05 de maio de 2023</p> <p><b>Curtidas:</b> 2</p> <p><b>Visualizações:</b> 13</p> <p><b>Categoria:</b> Informativo</p> <p><b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes</p> <p><b>Narração:</b> Não</p> <p><b>Legendas:</b> Sim    <b>Legendas Automáticas:</b> Não</p> <p><b>Canal:</b> Prof Enfa Emanoela Bezerra</p> <p><b>Apresenta alguma fonte?:</b> Não</p> <p><b>Qualidade:</b> Boa qualidade/ Estúdio/ Edição</p> <p><b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=yJI8n0AWBVY&amp;t=39s&amp;ab_channel=ProfEnfaEmanoelaBezerra">https://www.youtube.com/watch?v=yJI8n0AWBVY&amp;t=39s&amp;ab_channel=ProfEnfaEmanoelaBezerra</a></p>
41	<p><b>Título:</b> Quer saber mais sobre a vacinação? - Versão com Libras</p> <p><b>Duração:</b> 07:50 min</p> <p><b>Data de publicação:</b> 03 de janeiro de 2021</p> <p><b>Data de visualização:</b> 05 de maio de 2023</p> <p><b>Curtidas:</b> 48</p> <p><b>Visualizações:</b> 1.041</p> <p><b>Categoria:</b> Informativo</p> <p><b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes</p> <p><b>Narração:</b> Sim</p> <p><b>Legendas:</b> Sim    <b>Legendas Automáticas:</b> Sim</p> <p><b>Canal:</b> Audiovisual TILSP</p> <p><b>Apresenta alguma fonte?:</b> Sim (versão com Libras de outro vídeo, projeto da UFSCar)</p> <p><b>Qualidade:</b> Alta qualidade/ Estúdio/ Edição</p> <p><b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=TE_8jrlZDyQ&amp;t=40s&amp;ab_channel=AudiovisualTILSP">https://www.youtube.com/watch?v=TE_8jrlZDyQ&amp;t=40s&amp;ab_channel=AudiovisualTILSP</a></p>
42	<p>1. <b>Título:</b> Notícias sobre vacina/covid. #Libras. 10/12/2020</p> <p><b>Duração:</b> 03:15 min</p>

	<p><b>Data de publicação:</b> 10 de dezembro de 2020  <b>Data de visualização:</b> 05 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 6  <b>Visualizações:</b> 72  <b>Categoria:</b> Informativo  <b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes  <b>Narração:</b> Sim  <b>Legendas:</b> Não <b>Legendas Automáticas:</b> Sim  <b>Canal:</b> Etiene Abreu  <b>Apresenta alguma fonte?:</b> Não  <b>Qualidade:</b> Boa qualidade/ Estúdio/ Edição  <b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Oj3ikpUmGmU&amp;t=21s&amp;ab_channel=EtieneAbreu">https://www.youtube.com/watch?v=Oj3ikpUmGmU&amp;t=21s&amp;ab_channel=EtieneAbreu</a></p>
43	<p><b>Título:</b> LIBRAS informa =Vacina Ministro saúde sim, Presidente República não.  <b>Duração:</b> 01:30 min  <b>Data de publicação:</b> 22 de outubro de 2020  <b>Data de visualização:</b> 05 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 8  <b>Visualizações:</b> 61  <b>Categoria:</b> Informativo  <b>Público-alvo:</b> Surdos  <b>Narração:</b> Não  <b>Legendas:</b> Não <b>Legendas Automáticas:</b> Não  <b>Canal:</b> LIBRAS em Ação Consultoria  <b>Apresenta alguma fonte?:</b> Não  <b>Qualidade:</b> Média/ Estúdio/ Edição  <b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=TGt2KpcJI8Y&amp;t=5s&amp;ab_channel=LIBRASemA%C3%A7%C3%A3oConsultoria">https://www.youtube.com/watch?v=TGt2KpcJI8Y&amp;t=5s&amp;ab_channel=LIBRASemA%C3%A7%C3%A3oConsultoria</a></p>
44	<p><b>Título:</b> Em Libras - Vacina de Oxford contra Covid-19 será testada no Brasil.  <b>Duração:</b> 03:13  <b>Data de publicação:</b> 06 de junho de 2020  <b>Data de visualização:</b> 05 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 8  <b>Visualizações:</b> 185  <b>Categoria:</b> Informativo  <b>Público-alvo:</b> Surdos  <b>Narração:</b> Não  <b>Legendas:</b> Não <b>Legendas Automáticas:</b> Não</p>

	<p><b>Canal:</b> Thabio Kamilla</p> <p><b>Apresenta alguma fonte?:</b> Não (apenas logo da UFJ e do IFG do campus de Jataí)</p> <p><b>Qualidade:</b> Média/ Estúdio/ Edição</p> <p><b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=QU0cWUy8G9A&amp;t=89s&amp;ab_channel=ThabioKamilla">https://www.youtube.com/watch?v=QU0cWUy8G9A&amp;t=89s&amp;ab_channel=ThabioKamilla</a></p>
45	<p><b>Título:</b> COVID-19 EM LIBRAS: Existem vacina para Covid-19? E tratamento?</p> <p><b>Duração:</b> 03:36 min</p> <p><b>Data de publicação:</b> 04 de maio de 2020</p> <p><b>Data de visualização:</b> 05 de maio de 2023</p> <p><b>Curtidas:</b> 24</p> <p><b>Visualizações:</b> 957</p> <p><b>Categoria:</b> Informativo</p> <p><b>Público-alvo:</b> Surdos</p> <p><b>Narração:</b> Não</p> <p><b>Legendas:</b> Não    <b>Legendas Automáticas:</b> Não</p> <p><b>Canal:</b> Audiovisual TILSP</p> <p><b>Apresenta alguma fonte?:</b> Sim (descrição projeto de extensão da UFSCar)</p> <p><b>Qualidade:</b> Boa qualidade/ Estúdio/ Edição</p> <p><b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=IM52ekxBOcY&amp;t=16s&amp;ab_channel=AudiovisualTILSP">https://www.youtube.com/watch?v=IM52ekxBOcY&amp;t=16s&amp;ab_channel=AudiovisualTILSP</a></p>
<b>VÍDEOS “SINALÁRIOS”</b>	
1	<p><b>Título:</b> Vacina e 2ª e 3ª dose - Libras</p> <p><b>Duração:</b> Shorts</p> <p><b>Data de publicação:</b> 06 de agosto de 2022</p> <p><b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2022</p> <p><b>Curtidas:</b> 6</p> <p><b>Visualizações:</b> 60</p> <p><b>Categoria:</b> Sinalário</p> <p><b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes</p> <p><b>Narração:</b> Não</p> <p><b>Legendas:</b> Sim    <b>Legendas automáticas:</b> Não</p> <p><b>Imagens:</b> Não</p> <p><b>Canal:</b> EDUARDO LIBRAS OFICIAL</p> <p><b>Qualidade:</b> Alta qualidade/ Estúdio/ Edição</p> <p><b>Sinais ensinados:</b> “Vacina”, “Vacina 2ª dose”, “Vacina 3ª dose”.</p> <p><b>Disponível em:</b> <a href="https://www.youtube.com/shorts/uQ3M2WUSEoU">https://www.youtube.com/shorts/uQ3M2WUSEoU</a></p>



2	<p><b>Título:</b> Vacina - Libras  <b>Duração:</b> 00:04 segundos  <b>Data de publicação:</b> 15 de julho de 2022  <b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2022  <b>Curtidas:</b> 1  <b>Visualizações:</b> 32  <b>Categoria:</b> Sinalário  <b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes  <b>Narração:</b> Não  <b>Legendas:</b> Sim    <b>Legendas automáticas:</b> Não  <b>Canal:</b> Grupo de Estudo e Inovação em Libras GEIL  <b>Qualidade:</b> Alta qualidade/ Estúdio/ Edição  <b>Sinais ensinados:</b> “Vacina”  <b>Disponível em:</b> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=BouEFLWW9-s">https://www.youtube.com/watch?v=BouEFLWW9-s</a></p>
3	<p>1. <b>Título:</b> Sinal em LIBRAS: Vacina  <b>Duração:</b> 00:12 segundos  <b>Data de publicação:</b> 10 de junho de 2022  <b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2022  <b>Curtidas:</b> 0  <b>Visualizações:</b> 1  <b>Categoria:</b> Sinalário  <b>Público-alvo:</b> Surdos  <b>Narração:</b> Não  <b>Legendas:</b> Não    <b>Legendas automáticas:</b> Não  <b>Imagens:</b> Não  <b>Canal:</b> Conectar 360  <b>Qualidade:</b> Boa qualidade/ Caseiro/ Sem edição  <b>Sinais ensinados:</b> “Vacina”  <b>Disponível em:</b> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=sHlmlq7UAn4">https://www.youtube.com/watch?v=sHlmlq7UAn4</a></p>
4	<p><b>Título:</b> Frase em Libras: Vacina Covid-19  <b>Duração:</b> 00:16 segundos  <b>Data de publicação:</b> 12 de março de 2022  <b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 23  <b>Visualizações:</b> 140  <b>Categoria:</b> Sinalário  <b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes  <b>Narração:</b> Sim  <b>Legendas:</b> Sim    <b>Legendas automáticas:</b> Sim  <b>Imagens:</b> Sim</p>

	<p><b>Canal:</b> JMN - Libras</p> <p><b>Qualidade:</b> Boa qualidade/ Caseiro/ Sem edição</p> <p><b>Sinais ensinados:</b> “Você já tomou a terceira dose da vacina?”</p> <p><b>Disponível em:</b> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=uAgP8xP6XAE">https://www.youtube.com/watch?v=uAgP8xP6XAE</a></p>
5	<p><b>Título:</b> Libras Vacina Covid 19 Gabriel José de Holanda Moreira Libras</p> <p><b>Duração:</b> 00:07 segundos</p> <p><b>Data de publicação:</b> 02 de dezembro 2021</p> <p><b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023</p> <p><b>Curtidas:</b> 0</p> <p><b>Visualizações:</b> 9</p> <p><b>Categoria:</b> Sinalário</p> <p><b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes</p> <p><b>Narração:</b> Não</p> <p><b>Legendas:</b> Sim    <b>Legendas automáticas:</b> Não</p> <p><b>Imagens:</b> Não</p> <p><b>Canal:</b> FRANCISCO JOILSOM Carvalho Saraiva</p> <p><b>Qualidade:</b> Boa qualidade/ Estúdio/ Edição</p> <p><b>Sinais ensinados:</b> “Vacina COVID-19”</p> <p><b>Disponível em:</b> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=6rm7NpF1-aE">https://www.youtube.com/watch?v=6rm7NpF1-aE</a></p>
6	<p><b>Título:</b> Vacina em Libras</p> <p><b>Duração:</b> 00:08 segundos</p> <p><b>Data de publicação:</b> 08 de novembro de 2021</p> <p><b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023</p> <p><b>Curtidas:</b> 0</p> <p><b>Visualizações:</b> 16</p> <p><b>Categoria:</b> Sinalário</p> <p><b>Público-alvo:</b> Surdos</p> <p><b>Narração:</b> Não</p> <p><b>Legendas:</b> Não    <b>Legendas automáticas:</b> Não</p> <p><b>Imagens:</b> Não</p> <p><b>Canal:</b> Jessica Libras</p> <p><b>Qualidade:</b> Boa qualidade/ Caseiro/ Sem edições</p> <p><b>Sinais ensinados:</b> “Vacina”</p> <p><b>Disponível em:</b> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=VR0zcMoCBBA">https://www.youtube.com/watch?v=VR0zcMoCBBA</a></p>
7	<p><b>Título:</b> JANSSEN (vacina) sinal em Libras</p> <p><b>Duração:</b> Shorts</p> <p><b>Data de publicação:</b> 07 de outubro de 2021</p> <p><b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023</p> <p><b>Curtidas:</b> 29</p> <p><b>Visualizações:</b> 1.110</p>

	<p><b>Categoria:</b> Sinalário</p> <p><b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes</p> <p><b>Narração:</b> Sim</p> <p><b>Legendas:</b> Não    <b>Legendas automáticas:</b> Não</p> <p><b>Imagens:</b> Não</p> <p><b>Canal:</b> Aprender com Libras</p> <p><b>Qualidade:</b> Boa qualidade/ Caseiro/ Sem edições</p> <p><b>Sinais ensinados:</b> “Vacina Janssen” (duas variações)</p> <p><b>Disponível em:</b> <a href="https://www.youtube.com/shorts/NTA2Pi10Baw">https://www.youtube.com/shorts/NTA2Pi10Baw</a></p>
8	<p><b>Título:</b> Vacina CORONAVAC sinal em Libras</p> <p><b>Duração:</b> Shorts</p> <p><b>Data de publicação:</b> 06 de outubro de 2021</p> <p><b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023</p> <p><b>Curtidas:</b> 8</p> <p><b>Visualizações:</b> 327</p> <p><b>Categoria:</b> Sinalário</p> <p><b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes</p> <p><b>Narração:</b> Sim</p> <p><b>Legendas:</b> Não    <b>Legendas automáticas:</b> Não</p> <p><b>Imagens:</b> Não</p> <p><b>Canal:</b> Aprender com Libras</p> <p><b>Qualidade:</b> Boa qualidade/ Caseiro/ Sem edições</p> <p><b>Sinais ensinados:</b> “Vacina Corona Vac”</p> <p><b>Disponível em:</b> <a href="https://www.youtube.com/shorts/pRRlssoo0os">https://www.youtube.com/shorts/pRRlssoo0os</a></p>
9	<p><b>Título:</b> Qual o sinal de Vacina em Libras? Projeto MEO   ICT UNESP</p> <p><b>Duração:</b> Shorts</p> <p><b>Data de publicação:</b> 29 de agosto de 2021</p> <p><b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023</p> <p><b>Curtidas:</b> 3</p> <p><b>Visualizações:</b> 23</p> <p><b>Categoria:</b> Sinalário</p> <p><b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes</p> <p><b>Narração:</b> Sim</p> <p><b>Legendas:</b> Sim    <b>Legendas automáticas:</b> Não</p> <p><b>Imagens:</b> Não</p> <p><b>Canal:</b> Projeto MEO</p> <p><b>Qualidade:</b> Qualidade média/ Caseiro/ Edição</p> <p><b>Sinais ensinados:</b> “Vacina”, “Você já tomou a vacina da gripe?”</p> <p><b>Disponível em:</b> <a href="https://www.youtube.com/shorts/FiQriJqswUw">https://www.youtube.com/shorts/FiQriJqswUw</a></p>
10	<p><b>Título:</b> Sinal de VACINA em Libras</p>

	<p><b>Duração:</b> 00:06 segundos  <b>Data de publicação:</b> 26 de agosto de 2021  <b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 6  <b>Visualizações:</b> 113  <b>Categoria:</b> Sinalário  <b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes  <b>Narração:</b> Não  <b>Legendas:</b> Sim    <b>Legendas automáticas:</b> Sim  <b>Imagens:</b> Sim  <b>Canal:</b> Amo Libras  <b>Qualidade:</b> Qualidade boa/ Caseiro/ Edição  <b>Sinais ensinados:</b> Vacina”  <b>Disponível em:</b> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=whXII8QNxZk">https://www.youtube.com/watch?v=whXII8QNxZk</a></p>
11	<p><b>Título:</b> Sinal de #vacina #shorts #youtubeshorts #Libras  <b>Duração:</b> Shorts  <b>Data de publicação:</b> 24 de agosto de 2021  <b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 12  <b>Visualizações:</b> 45  <b>Categoria:</b> Sinalário  <b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes  <b>Narração:</b> Sim  <b>Legendas:</b> Sim    <b>Legendas automáticas:</b> Sim  <b>Imagens:</b> Não  <b>Canal:</b> Seu Menino Denis - Umbora para Libras  <b>Qualidade:</b> Boa qualidade/ Caseiro/ Edição  <b>Sinais ensinados:</b> “Vacina”  <b>Disponível em:</b> <a href="https://www.youtube.com/shorts/H24m7Py91vo">https://www.youtube.com/shorts/H24m7Py91vo</a></p>
12	<p><b>Título:</b> VACINA CORONAVAC - SINAL em LIBRAS - Ed Libras  <b>Duração:</b> 00:58 segundos  <b>Data de publicação:</b> 31 de julho de 2021  <b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 28  <b>Visualizações:</b> 278  <b>Categoria:</b> Sinalário  <b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes  <b>Narração:</b> Sim  <b>Legendas:</b> Não    <b>Legendas automáticas:</b> Sim  <b>Imagens:</b> Sim</p>

	<p><b>Canal:</b> Ed Libras</p> <p><b>Qualidade:</b> Boa qualidade/ Estúdio/ Edição</p> <p><b>Sinais ensinados:</b> “Vacina Coronavac” (duas variações) - ensina a origem e combinação dos sinais</p> <p><b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=LuAP1qJfTa8&amp;ab_channel=EdLibras">https://www.youtube.com/watch?v=LuAP1qJfTa8&amp;ab_channel=EdLibras</a></p>
13	<p><b>Título:</b> Vacina em Libras</p> <p><b>Duração:</b> 00:32 segundos</p> <p><b>Data de publicação:</b> 30 de julho de 2021</p> <p><b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023</p> <p><b>Curtidas:</b> 32</p> <p><b>Visualizações:</b> 258</p> <p><b>Categoria:</b> Sinalário</p> <p><b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes</p> <p><b>Narração:</b> Não</p> <p><b>Legendas:</b> Sim    <b>Legendas automáticas:</b> Não</p> <p><b>Imagens:</b> Não</p> <p><b>Canal:</b> Julianno Libras</p> <p><b>Qualidade:</b> Qualidade Média/ Caseiro/ Edição</p> <p><b>Sinais ensinados:</b> “Vacina”, “Coronavac”, “Astrazeneca”, “Pfizer”</p> <p><b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=B7bsStSPFdE&amp;ab_channel=JuliannoLibras">https://www.youtube.com/watch?v=B7bsStSPFdE&amp;ab_channel=JuliannoLibras</a></p>
14	<p><b>Título:</b> VACINA ASTRAZENECA -SINAL em LIBRAS - Ed Libras</p> <p><b>Duração:</b> 00:48 segundos</p> <p><b>Data de publicação:</b> 30 de julho de 2021</p> <p><b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023</p> <p><b>Curtidas:</b> 39</p> <p><b>Visualizações:</b> 281</p> <p><b>Categoria:</b> Sinalário</p> <p><b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes</p> <p><b>Narração:</b> Sim</p> <p><b>Legendas:</b> Não    <b>Legendas automáticas:</b> Sim</p> <p><b>Imagens:</b> Sim</p> <p><b>Canal:</b> Ed Libras</p> <p><b>Qualidade:</b> Qualidade boa/ Estúdio/ Edição</p> <p><b>Sinais ensinados:</b> Vacina Astrazeneca (duas variações) - ensina a origem do sinal, baseado no logotipo da marca (AZ)</p> <p><b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=geT6ECLYi60&amp;ab_channel=EdLibras">https://www.youtube.com/watch?v=geT6ECLYi60&amp;ab_channel=EdLibras</a></p>
15	<p><b>Título:</b> VACINA BUTANVAC - SINAL em LIBRAS- Ed Libras</p>

	<p><b>Duração:</b> 1:17 min  <b>Data de publicação:</b> 29 de julho de 2021  <b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 22  <b>Visualizações:</b> 116  <b>Categoria:</b> Sinalário  <b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes  <b>Narração:</b> Sim  <b>Legendas:</b> Não    <b>Legendas automáticas:</b> Sim  <b>Imagens:</b> Sim  <b>Canal:</b> Ed Libras  <b>Qualidade:</b> Boa qualidade/ Estúdio/ Edição  <b>Sinais ensinados:</b> “Vacina Butanvac” - ensina a origem do sinal (combinação de “Vacina” + “Cobra”)  <b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=1WScW5L4tWg&amp;ab_channel=EdLibras">https://www.youtube.com/watch?v=1WScW5L4tWg&amp;ab_channel=EdLibras</a></p>
16	<p><b>Título:</b> VACINA PFIZER BIONTECH - SINAL em LIBRAS - Ed Libras  <b>Duração:</b> 00:40 segundos  <b>Data de publicação:</b> 28 de julho de 2021  <b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 24  <b>Visualizações:</b> 227  <b>Categoria:</b> Sinalário  <b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes  <b>Narração:</b> Sim  <b>Legendas:</b> Não    <b>Legendas automáticas:</b> Sim  <b>Imagens:</b> Sim  <b>Canal:</b> Ed Libras  <b>Qualidade:</b> Boa qualidade/ Estúdio/ Edição  <b>Sinais ensinados:</b> “Vacina Pfizer” (duas variações para “vacina” + sinal de “Pfizer”)  <b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=TW474Uk1PrE&amp;ab_channel=EdLibras">https://www.youtube.com/watch?v=TW474Uk1PrE&amp;ab_channel=EdLibras</a></p>
17	<p><b>Título:</b> VACINA - SINAL em LIBRAS - Ed Libras  <b>Duração:</b> 1:41 min  <b>Data de publicação:</b> 27 de julho de 2021  <b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 27  <b>Visualizações:</b> 144  <b>Categoria:</b> Sinalário</p>

	<p><b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes  <b>Narração:</b> Sim  <b>Legendas:</b> Não    <b>Legendas automáticas:</b> Sim  <b>Imagens:</b> Sim  <b>Canal:</b> Ed Libras  <b>Qualidade:</b> Boa qualidade/ Estúdio/ Edição  <b>Sinais ensinados:</b> “Vacina” (3 variações) - explica cada sinal  <b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=jjLnzFZO6uc&amp;ab_channel=EdLibras">https://www.youtube.com/watch?v=jjLnzFZO6uc&amp;ab_channel=EdLibras</a></p>
18	<p><b>Título:</b> Sinal de vacina em Libras #deborasantoslibras  <b>Duração:</b> Shorts  <b>Data de publicação:</b> 08 de julho de 2021  <b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 28  <b>Visualizações:</b> 155  <b>Categoria:</b> Sinalário  <b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes  <b>Narração:</b> Sim  <b>Legendas:</b> Não    <b>Legendas automáticas:</b> Sim  <b>Imagens:</b> Não  <b>Canal:</b> Débora Santos LIBRAS  <b>Qualidade:</b> Boa qualidade/ Edição  <b>Sinais ensinados:</b> “Vacina”  <b>Disponível em:</b> <a href="https://www.youtube.com/shorts/BW-t6e6UzKA">https://www.youtube.com/shorts/BW-t6e6UzKA</a></p>
19	<p><b>Título:</b> Sinal de Vacina em Libras  <b>Duração:</b> 00:14 segundos  <b>Data de publicação:</b> 16 de junho de 2021  <b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 11  <b>Visualizações:</b> 218  <b>Categoria:</b> Sinalário  <b>Público-alvo:</b> Sudos e ouvintes  <b>Narração:</b> Não  <b>Legendas:</b> Sim    <b>Legendas automáticas:</b> Não  <b>Imagens:</b> Sim  <b>Canal:</b> Daniel Fersurdo 21  <b>Qualidade:</b> Qualidade baixa/ Caseiro/ Sem edição (enquadramento ruim)  <b>Sinais ensinados:</b> “Vacina”</p>

	<p><b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=-BZwts1fUAg&amp;ab_channel=DanielFersurdo21">https://www.youtube.com/watch?v=-BZwts1fUAg&amp;ab_channel=DanielFersurdo21</a></p>
20	<p><b>Título:</b> Sinal de vacina e fila: Em Libras  <b>Duração:</b> 00:35 segundos  <b>Data de publicação:</b> 11 de junho de 2021  <b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 35  <b>Visualizações:</b> 532  <b>Categoria:</b> Sinalário  <b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes  <b>Narração:</b> Não  <b>Legendas:</b> Sim    <b>Legendas automáticas:</b> Sim  <b>Imagens:</b> Não  <b>Canal:</b> Luzia Guedes Compartilhando Libras  <b>Qualidade:</b> Boa qualidade/ Caseiro/ Sem edição  <b>Sinais ensinados:</b> “vacina”, “fila”, “Hoje vou tomar a vacina, mas vou ter que esperar na fila, vai demorar”.  <b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=-wmlBs3DxEQ&amp;ab_channel=LuziaGuedesCompartilhandoLibras">https://www.youtube.com/watch?v=-wmlBs3DxEQ&amp;ab_channel=LuziaGuedesCompartilhandoLibras</a></p>
21	<p><b>Título:</b> vacina covid libras, ...  <b>Duração:</b> Shorts  <b>Data de publicação:</b> 28 de maio de 2021  <b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 0  <b>Visualizações:</b> 5  <b>Categoria:</b> Sinalário  <b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes  <b>Narração:</b> Não  <b>Legendas:</b> Sim    <b>Legendas automáticas:</b> Não  <b>Imagens:</b> Não  <b>Canal:</b> Dayanne Rodrigues  <b>Qualidade:</b> Alta qualidade/ Estúdio/ Edição  <b>Sinais ensinados:</b> “Vacina Coronavac”, “Vacina Butantan”, “Vacina Pfizer”, “Vacina AstraZeneca”  <b>Disponível em:</b> <a href="https://www.youtube.com/shorts/_y7hwCuqfyw">https://www.youtube.com/shorts/_y7hwCuqfyw</a></p>
22	<p><b>Título:</b> Vacina CoronaVac em Libras  <b>Duração:</b> 00:03 segundos  <b>Data de publicação:</b> 22 de maio de 2021</p>



	<p><b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023</p> <p><b>Curtidas:</b> 2</p> <p><b>Visualizações:</b> 59</p> <p><b>Categoria:</b> Sinalário</p> <p><b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes</p> <p><b>Narração:</b> Não</p> <p><b>Legendas:</b> Sim <b>Legendas automáticas:</b> Não</p> <p><b>Imagens:</b> Sim</p> <p><b>Canal:</b> HOSANA XAVIER</p> <p><b>Qualidade:</b> Qualidade baixa/ Edição</p> <p><b>Sinais ensinados:</b> “Vacina CoronaVac”</p> <p><b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=7a_HSG6WVuc&amp;ab_channel=HOSANAXAVIER">https://www.youtube.com/watch?v=7a_HSG6WVuc&amp;ab_channel=HOSANAXAVIER</a></p>
23	<p><b>Título:</b> Vacina Butantan em Libras</p> <p><b>Duração:</b> 00:04 segundos</p> <p><b>Data de publicação:</b> 22 de maio de 2021</p> <p><b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023</p> <p><b>Curtidas:</b> 1</p> <p><b>Visualizações:</b> 15</p> <p><b>Categoria:</b> Sinalário</p> <p><b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes</p> <p><b>Narração:</b> Não</p> <p><b>Legendas:</b> Sim <b>Legendas automáticas:</b> Não</p> <p><b>Imagens:</b> Sim</p> <p><b>Canal:</b> HOSANA XAVIER</p> <p><b>Qualidade:</b> Qualidade baixa/ Edição</p> <p><b>Sinais ensinados:</b> “Vacina Butantan”</p> <p><b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=alPKgFdjgXM&amp;ab_channel=HOSANAXAVIER">https://www.youtube.com/watch?v=alPKgFdjgXM&amp;ab_channel=HOSANAXAVIER</a></p>
24	<p><b>Título:</b> Vacina AstraZeneca em Libras</p> <p><b>Duração:</b> 00:04 segundos</p> <p><b>Data de publicação:</b> 22 de maio de 2021</p> <p><b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023</p> <p><b>Curtidas:</b> 1</p> <p><b>Visualizações:</b> 93</p> <p><b>Categoria:</b> Sinalário</p> <p><b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes</p> <p><b>Narração:</b> Não</p>

	<p><b>Legendas:</b> Sim    <b>Legendas automáticas:</b> Não</p> <p><b>Imagens:</b> Sim</p> <p><b>Canal:</b> HOSANA XAVIER</p> <p><b>Qualidade:</b> Qualidade baixa/ Edição</p> <p><b>Sinais ensinados:</b> “Vacina AstraZeneca”</p> <p><b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=BT40ioruk_U&amp;ab_channel=HOSANAXAVIER">https://www.youtube.com/watch?v=BT40ioruk_U&amp;ab_channel=HOSANAXAVIER</a></p>
25	<p><b>Título:</b> Sinal Vacina em Libras</p> <p><b>Duração:</b> Shorts</p> <p><b>Data de publicação:</b> 30 de abril de 2021</p> <p><b>Data de visualização:</b> 05 de maio de 2023</p> <p><b>Curtidas:</b> 9</p> <p><b>Visualizações:</b> 213</p> <p><b>Categoria:</b> Sinalário</p> <p><b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes</p> <p><b>Narração:</b> Não</p> <p><b>Legendas:</b> Sim    <b>Legendas automáticas:</b> Não</p> <p><b>Imagens:</b> Não</p> <p><b>Canal:</b> Cultural Libras</p> <p><b>Qualidade:</b> Boa qualidade/ Caseiro/ Edição</p> <p><b>Sinais ensinados:</b> “Vacina”</p> <p><b>Disponível em:</b> <a href="https://www.youtube.com/shorts/S-afAVAZWkw">https://www.youtube.com/shorts/S-afAVAZWkw</a></p>
26	<p><b>Título:</b> Sinal de vacina em Libras</p> <p><b>Duração:</b> 00:12 segundos</p> <p><b>Data de publicação:</b> 27 de março de 2021</p> <p><b>Data de visualização:</b> 05 de maio de 2023</p> <p><b>Curtidas:</b> 1</p> <p><b>Visualizações:</b> 38</p> <p><b>Categoria:</b> Sinalário</p> <p><b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes</p> <p><b>Narração:</b> Não</p> <p><b>Legendas:</b> Sim    <b>Legendas automáticas:</b> Não</p> <p><b>Imagens:</b> Não</p> <p><b>Canal:</b> Aula de Libras</p> <p><b>Qualidade:</b> Baixa qualidade/ Edição</p> <p><b>Sinais ensinados:</b> “Vacina”</p> <p><b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=2x84xlaoFvM&amp;ab_channel=AuladeLibras">https://www.youtube.com/watch?v=2x84xlaoFvM&amp;ab_channel=AuladeLibras</a></p>
27	<p><b>Título:</b> VACINA EM LIBRAS</p>

	<p><b>Duração:</b> 00:03 segundos  <b>Data de publicação:</b> 14 de março de 2021  <b>Data de visualização:</b> 05 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 1  <b>Visualizações:</b> 37  <b>Categoria:</b> Sinalário  <b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes  <b>Narração:</b> Não  <b>Legendas:</b> Não    <b>Legendas automáticas:</b> Não  <b>Imagens:</b> Não  <b>Canal:</b> Grupo de Estudo e Inovação em Libras GEIL  <b>Qualidade:</b> Média qualidade/ Estúdio/ Sem edição  <b>Sinais ensinados:</b> “Vacina”  <b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=rKIrFPdMshg&amp;ab_channel=GrupodeEstudoelnova%C3%A7%C3%A3oemLibrasGEIL">https://www.youtube.com/watch?v=rKIrFPdMshg&amp;ab_channel=GrupodeEstudoelnova%C3%A7%C3%A3oemLibrasGEIL</a></p>
28	<p><b>Título:</b> Como eu falo VACINA em Libras?  <b>Duração:</b> 00:43 segundos  <b>Data de publicação:</b> 11 de março de 2021  <b>Data de visualização:</b> 05 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 21  <b>Visualizações:</b> 383  <b>Categoria:</b> Sinalário  <b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes  <b>Narração:</b> Não  <b>Legendas:</b> Não    <b>Legendas automáticas:</b> Não  <b>Imagens:</b> Sim  <b>Canal:</b> TV Sinais  <b>Qualidade:</b> Média qualidade/ Edição  <b>Sinais ensinados:</b> “Vacina”  <b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=WuLsWdUcSjQ&amp;ab_channel=TVSinais">https://www.youtube.com/watch?v=WuLsWdUcSjQ&amp;ab_channel=TVSinais</a></p>
29	<p><b>Título:</b> Aprenda Libras: Corpo Humano - VACINA  <b>Duração:</b> 01:18 min  <b>Data de publicação:</b> 30 de janeiro de 2021  <b>Data de visualização:</b> 05 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 9  <b>Visualizações:</b> 90  <b>Categoria:</b> Sinalário</p>

	<p><b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes  <b>Narração:</b> Não  <b>Legendas:</b> Sim <b>Legendas automáticas:</b> Não  <b>Imagens:</b> Sim  <b>Canal:</b> LibrasFarma Pedro Roberto Cabral  <b>Qualidade:</b> Boa qualidade/ Estúdio/ Edição  <b>Sinais ensinados:</b> “vacina” (3 variações)  <b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=TRkm_VRe8yo&amp;ab_channel=LibrasFarmaPedroRobertoCabral">https://www.youtube.com/watch?v=TRkm_VRe8yo&amp;ab_channel=LibrasFarmaPedroRobertoCabral</a></p>
30	<p>1. <b>Título:</b> Sala de Vacina em Libras  <b>Duração:</b> Shorts  <b>Data de publicação:</b> 27 de janeiro de 2021  <b>Data de visualização:</b> 05 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 103  <b>Visualizações:</b> 621  <b>Categoria:</b> Sinalário  <b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes  <b>Narração:</b> Não  <b>Legendas:</b> Sim <b>Legendas automáticas:</b> Não  <b>Imagens:</b> Não  <b>Canal:</b> Juliano Libras  <b>Qualidade:</b> Média/ Caseiro/ Edição  <b>Sinais ensinados:</b> “Olá”, “Entre, seja bem-vindo”, “Sente-se”, “Tudo bem?”, “Qual sua idade?”, “Está grávida?”, “Tem alergia?”, “Cartão de vacina”, “Cartão do SUS”, “Calma”, “Não vai doer”, “Precisa voltar”, “Pronto”.  <b>Disponível em:</b> <a href="https://www.youtube.com/shorts/wtj6c9hplzU">https://www.youtube.com/shorts/wtj6c9hplzU</a></p>
31	<p><b>Título:</b> Libras na Hora da Vacina - Papo em Libras  <b>Duração:</b> 03:02 min  <b>Data de publicação:</b> 22 de janeiro de 2021  <b>Data de visualização:</b> 05 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 163  <b>Visualizações:</b> 1.426  <b>Categoria:</b> Sinalário  <b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes  <b>Narração:</b> Sim  <b>Legendas:</b> Sim <b>Legendas automáticas:</b> Sim  <b>Imagens:</b> Não  <b>Canal:</b> Papo em Libras  <b>Qualidade:</b> Alta qualidade/ Estúdio/ Edição</p>

	<p><b>Sinais ensinados:</b> “enfermeira”, “saúde”, “carteira de vacinação”, “identidade”, “CPF”, “cartão SUS”, “febre”, “dor”, “remédio”, “Oi, preciso da sua identidade e do cartão SUS”, “A vacina será no braço. Prefere em qual?”, “Não dói!”, “Obrigado. Já pode ir embora”.</p> <p><b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=4hEgAsUIu5U&amp;t=23s&amp;ab_channel=PapoemLibras">https://www.youtube.com/watch?v=4hEgAsUIu5U&amp;t=23s&amp;ab_channel=PapoemLibras</a></p>
32	<p><b>Título:</b> Vacina - EMSK Libras (324)  <b>Duração:</b> 00:04 segundos  <b>Data de publicação:</b> 09 de abril de 2020  <b>Data de visualização:</b> 05 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 0  <b>Visualizações:</b> 7  <b>Categoria:</b> Sinalário  <b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes  <b>Narração:</b> Não  <b>Legendas:</b> Não    <b>Legendas automáticas:</b> Não  <b>Imagens:</b> Sim  <b>Canal:</b> Escola Municipal Salvador Kling  <b>Qualidade:</b> Qualidade média/ Caseiro/ Edição  <b>Sinais ensinados:</b> “Vacina”  <b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=43Dn93eFno0&amp;ab_channel=EscolaMunicipalSalvadorKling">https://www.youtube.com/watch?v=43Dn93eFno0&amp;ab_channel=EscolaMunicipalSalvadorKling</a></p>
<b>VIDEOS “INFORMATIVO/SINALÁRIO”</b>	
1	<p><b>Título:</b> Minuto em Libras - Vacina  <b>Duração:</b> 1:19 min  <b>Data de publicação:</b> 08 de fevereiro de 2022  <b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 2  <b>Visualizações:</b> 32  <b>Categoria:</b> Informativo/Sinalário  <b>Público-alvo:</b> Surdos e ouvintes  <b>Narração:</b> Sim  <b>Legendas:</b> Sim    <b>Legendas automáticas:</b> Sim  <b>Canal:</b> TV Câmara de Araraquara  <b>Qualidade:</b> Alta qualidade/ Edição  <b>Sinais ensinados:</b> “Vacina”  <b>Apresenta fontes:</b> Não  <b>Disponível em:</b> <a href="https://www.youtube.com/watch?v=TTMfvpXB0W4">https://www.youtube.com/watch?v=TTMfvpXB0W4</a></p>

2	<p><b>Título:</b> Tipos de vacina coronavírus em Libras  <b>Duração:</b> 2:50 min  <b>Data de publicação:</b> 18 de julho de 2021  <b>Data de visualização:</b> 04 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 0  <b>Visualizações:</b> 11  <b>Categoria:</b> Informativo/Sinalário  <b>Público-alvo:</b> Surdos  <b>Narração:</b> Não  <b>Legendas:</b> Não <b>Legendas automáticas:</b> Não  <b>Canal:</b> Moacyr Andrade  <b>Qualidade:</b> Boa qualidade/ Caseiro/ Edição (imagens)  <b>Sinais ensinados:</b> “Pfizer”, “Astrazeneca”, “Janssen”, “Coronavac”  <b>Apresenta fontes:</b> Não  <b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=ytM3joj1CR4&amp;t=2s&amp;ab_channel=MoacyrAndrade">https://www.youtube.com/watch?v=ytM3joj1CR4&amp;t=2s&amp;ab_channel=MoacyrAndrade</a></p>
3	<p><b>Título:</b> Em Libras - Termos sobre coronavírus - Parte 4 (Diferença entre Vacina; Remédio)  <b>Duração:</b> 02:00 min  <b>Data de publicação:</b> 30 de maio de 2020  <b>Data de visualização:</b> 05 de maio de 2023  <b>Curtidas:</b> 5  <b>Visualizações:</b> 46  <b>Categoria:</b> Informativo/ Sinalário  <b>Público-alvo:</b> Surdos  <b>Narração:</b> Não  <b>Legendas:</b> Não <b>Legendas automáticas:</b> Não  <b>Canal:</b> Thabio Kamilla  <b>Qualidade:</b> Boa qualidade/ Estúdio/ Edição  <b>Sinais ensinados:</b> “Vacina” (duas variações), “remédio” (duas variações)  <b>Apresenta fontes:</b> Não (apenas logo da UFJ e do IFG campus de Jataí)  <b>Disponível em:</b>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=pN8GJHBkKuE&amp;t=13s&amp;ab_channel=ThabioKamilla">https://www.youtube.com/watch?v=pN8GJHBkKuE&amp;t=13s&amp;ab_channel=ThabioKamilla</a></p>

Fonte: elaborada pela autora.

Como é possível observar na tabela acima, os vídeos coletados no período mencionado foram catalogados e classificados entre três categorias: “Informativo”, “Sinalário” e “Informativo/Sinalário”. Os vídeos classificados como informativos dizem

respeito aos materiais que foram elaborados com o propósito de fornecer algum tipo de informação relacionada à pandemia de COVID-19 e às vacinas. Dentro dessa categoria, 6 vídeos também foram classificados como “Informativo/Pessoal”, porque foram materiais elaborados por pessoas relatando suas experiências pessoais, sintomas e reações às vacinas. Todos os vídeos “informativos” também foram registrados na tabela com dados e informações detalhadas, como: a identificação do público-alvo do vídeo – se o vídeo foi destinado especificamente à comunidade Surda ou se poderia ser direcionado ao público em geral; se o vídeo apresentou as fontes em que foram baseadas as informações; se o vídeo disponibilizou ferramentas de acessibilidade – narração, legendas ou legendas automáticas para possibilitar o acesso às pessoas Ouvintes; qualidade do vídeo – se o vídeo possuía boa qualidade de imagem, som ou se contava com edições.

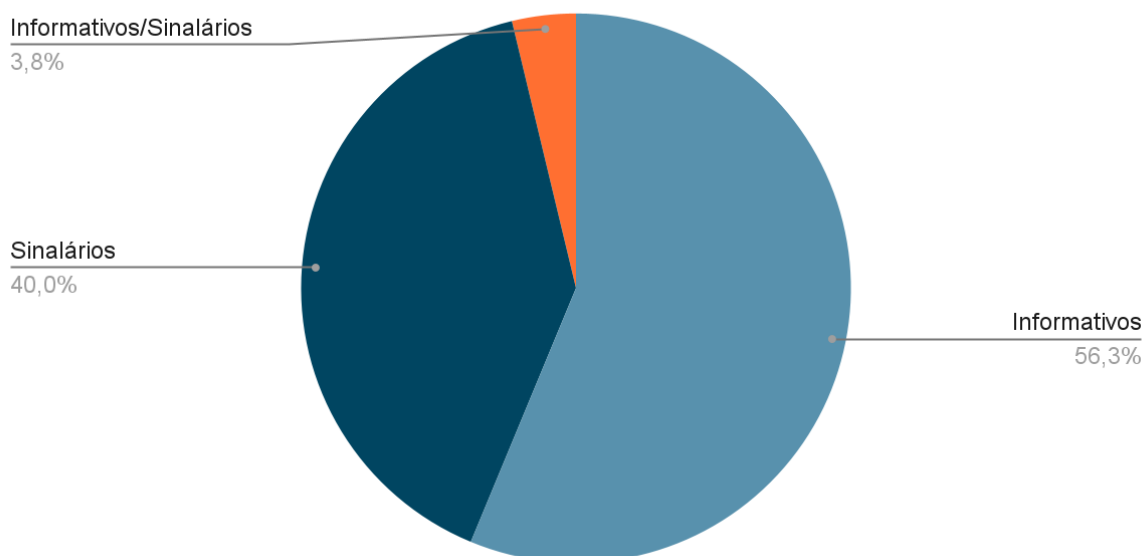
Os vídeos classificados como “Sinalários” foram os materiais elaborados com o propósito de difundir a Libras, ensinando sinais para Surdos e ouvintes relacionados ao tema proposto na pesquisa: vacinas e pandemia. As análises de registro dos vídeos classificados como sinalários apresentaram informações como: sinais ensinados; se o vídeo utiliza imagens para ilustrar os sinais ensinados; qualidade de imagem do vídeo; recursos de acessibilidade para ouvintes, como legendas, legendas automáticas e narração, corroborando com a proposta de difusão da língua.

Os vídeos classificados como “Informativos/Sinalários” foram materiais elaborados com o propósito de ensinar sinais em Libras e, também, fornecer informações relacionadas à pandemia e às vacinas para Surdos ou para o público geral – Surdos e ouvintes. Nesse caso, os vídeos foram registrados e catalogados com todas as informações referidas, incluindo informações sobre qualidade de vídeo, se apresentam as fontes de pesquisa, os sinais ensinados, recursos de acessibilidade utilizados e perfil do público-alvo.

Na mesma tabela, outras informações foram fornecidas sobre cada vídeo coletado e analisado, como tempo de duração, data de publicação, data da última visualização do vídeo, número de curtidas e visualizações e os links para acesso dos vídeos. Do total de 80 vídeos, 45 foram classificados como “Informativos”, 32 como “Sinalários” e 3 como “Informativos/Sinalários”, como é possível visualizar no gráfico 2 abaixo:

Gráfico 2 – Proporção de vídeos classificados como “Informativos”, “Sinalários” e “Informativos/Sinalários”.

## Proporção de vídeos classificados como "Informativos", "Sinalários" e "Informativos/Sinalários"



**Fonte:** elaborado pela autora.

É importante ressaltar que, dos 80 materiais coletados e analisados, 40% foram formados por vídeos classificados como “Sinalários”, o que reforça a relevância desses materiais para proporcionar o letramento científico da comunidade Surda. Os sinalários em Libras, além de contribuírem para o letramento científico de Surdos e Surdas, também são benéficos na difusão da Libras, como Malacarne e Oliveira (2018) argumentam. Também é importante considerar que os descritores “Vacina Libras” utilizados na pesquisa de dados podem ter contribuído para esse resultado. No entanto, as palavras-chave foram escolhidas pensando em como uma pessoa Surda poderia encontrar informações pertinentes no *Youtube*, e por tal razão, foram considerados adequados. Tal difusão da Libras também é importante entre os ouvintes, que buscam esses materiais para aprender a língua, com o propósito de se comunicar com Surdos em diferentes contextos de interação. Portanto, é crucial o papel dos sinalários para difusão da Libras, como forma de promover uma inclusão efetiva.

### 4.2. Os sinalários

Dos 80 vídeos coletados, 32 foram categorizados como “Sinalário”, por se tratarem de vídeos que têm como objetivo ensinar o sinal em Libras para determinado termo em Língua



Portuguesa. Esse dado demonstra que os sinalários possuem grande importância no campo de Estudos Linguísticos acerca da Língua de Sinais, e que se constituem em materiais relevantes para a promoção da Libras e do letramento científico (MALACARNE; OLIVEIRA, 2018) para pessoas Surdas. Na tabela 2, estão organizados os sinais que foram ensinados nos sinalários analisados, por ordem de repetição:

Tabela 2: Sinais ensinados nos vídeos “Sinalários” por ordem de repetição:

<b>Sinal</b>	<b>Nº de repetições</b>	<b>Variações apresentadas</b>
Vacina	20	5
Coronovac	6	5
Astrazeneca	5	2
Pfizer	4	4
Butanvac	3	2
Cartão/carteira SUS	2	2
Cartão/carteira de vacina	2	2
Janssen	2	1
Remédio	2	2
Identidade	1	1
CPF	1	1
Saúde	1	1
Fila	1	1
Febre	1	1
Dor	1	1
Enfermeira	1	1
2ª dose (vacina)	1	2
3ª dose (vacina)	1	2
Vacina COVID-19	1	1

Frases ensinadas nos vídeos “Sinalários”
“Você já tomou a vacina da gripe?”
“Você já tomou a terceira dose da vacina?”
“Hoje vou tomar a vacina, mas vou ter que esperar na fila, vai demorar”.
“Olá”.
“Entre, seja bem-vindo”.
“Qual sua idade?”
“Está grávida?”
“Tem alergia?”
“Calma!”
“Não vai doer”.
“Precisa voltar”.
“Pronto”.
“Oi, preciso da sua identidade e do cartão SUS”.
“A vacina será no braço. Prefere em qual?”
“Não dói!”
“Obrigado. Já pode ir embora”.

**Fonte:** elaborado pela autora.

Com base na tabela, é possível notar que alguns sinais acabam se repetindo, pois muitos vídeos ensinam o mesmo sinal – “vacina” – enquanto que alguns ensinam sinais para termos mais específicos, como os vídeos que ensinam os sinais de “vacina coronavac”, “vacina butanvac”, dentre outros. No entanto, de modo geral, a maioria dos sinais ensinados está mais relacionada ao cotidiano de atendimento, dentro do contexto da saúde pública, sendo sinais que podem ser usados por Surdos e ouvintes para promover a inclusão nesses espaços. Importante ressaltar que esses vídeos foram coletados junto com os vídeos informativos, utilizando as palavras-chave “Vacina Libras” na barra de pesquisa da plataforma *Youtube*. Portanto, quando uma pessoa Surda busca informações em Libras sobre vacinação,

esses podem ser comandos utilizados, e esses foram os resultados obtidos. Claro que se tratam de vídeos de canais diferentes que foram coletados utilizando as mesmas palavras-chave e, portanto, seria esperado que houvesse repetições de sinais e conteúdos. Além disso, o uso dessas palavras-chave pode ser direcionado tanto para encontrar notícias e conteúdos informativos acessíveis em Libras, relacionados ao tema “vacina”, como para encontrar vídeos que ensinam sinais em Libras para termos relacionados ao tema. Portanto, os termos definidos para realizar a coleta de dados foram pensados corroborando o problema deste trabalho: como os Surdos podem ter acesso a informações diferentes, ou mesmo sinais-termos de conceitos diversos através do *Youtube*?

### 4.3. Variações de sinais

Na tabela anterior, foi possível observar que, além das repetições de determinados sinais – e é natural que o sinal “vacina” tenha tantas repetições, em decorrência das palavras-chave utilizadas para pesquisar os materiais – alguns sinais foram apresentados de diferentes formas, que podem ser chamadas de variações linguísticas. Na Libras, é comum ocorrer variações linguísticas, tal qual em diversas línguas orais. As variações linguísticas ocorrem de forma natural e são influenciadas por diferentes fatores, como a faixa etária dos usuários da língua, sua classe social, o contexto de uso da língua, gênero, religião, etc. (MACHADO e WEININGER, p. 53, 2018).

Na tabela 3 abaixo, foram organizadas imagens para ilustrar as variações encontradas nos sinais identificados nos vídeos “Sinalários”: “vacina”, “Coronavac”, “Astrazeneca”, “Pfizer”, “Butanvac” e “remédio”, que foram os sinais que apresentaram maior número de variações. É importante ressaltar que a melhor forma de registrar sinais em Língua de Sinais é em vídeo, respeitando o caráter espaço-visual da língua. No entanto, as imagens abaixo foram elaboradas apenas para representar as variações identificadas dos sinais, organizadas em sequência – considerando a sequência em que os sinais são realizados. Abaixo de cada sequência, foi elaborada uma pequena descrição para auxiliar na compreensão do sinal representado.

Tabela 3: Variações de sinais identificados nos vídeos “Sinalários”

<b>Sinal “Vacina”:</b>
------------------------

Varição 1:



O sinal é feito com a configuração de mão indicada na primeira imagem, com a mão direita, usando os dedos indicador, médio e polegar, simulando o uso de uma seringa.

Varição 2:



O sinal é feito com a configuração de mão indicada na primeira imagem, com a mão direita, utilizando os dedos indicador e polegar como se estivesse segurando uma agulha.

Variação 3:



O sinal é feito com a configuração de mão indicada na primeira imagem, com a mão direita, usando os dedos indicador e polegar, simulando a vacina em gotas.

**Varição 4:**

O sinal é feito com a configuração de mão indicada na primeira imagem, com o dedo indicador, simulando uma agulha aplicada no braço.

**Varição 5:**

O sinal é feito com a configuração de mão indicada na primeira imagem, com os dedos polegar e indicador em “L”, simulando a aplicação da vacina no braço.

**Sinal “CoronaVac”:****Varição 1:**





O sinal é feito com outra configuração de mão, conforme indicado na primeira imagem, com o dedo polegar.

Varição 3:



O sinal é feito com a configuração de mão em “U”, parecido com o sinal anterior, mas a direção é invertida.



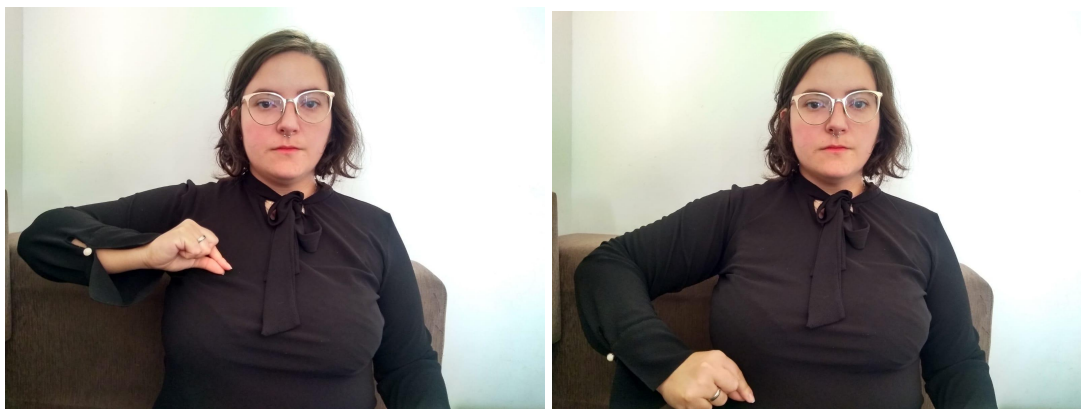
## Variação 4:



O sinal é feito com a mesma configuração de mão em “U”, mas é feito com a mão direita. Não se sabe se pode ser um efeito de espelhamento do vídeo.

## Variação 5:





O sinal é feito com a configuração de mão indicada na primeira imagem, usando os dedos polegar e indicador, com a mão esquerda.

### Sinal “Astrazeneca”:

Varição 1:





O sinal é feito com a mão direita em configuração de mão “A”, e a mão esquerda em “Z”, como indicado na sequência acima.

Varição 2:





O sinal é feito com as mesmas configurações de mão, mas as mãos são “invertidas”. No entanto, não se sabe se pode ser por efeito “espelhado” da câmera.

### Sinal “Pfizer”:

Varição 1:



O sinal é feito com a configuração de mão indicada na primeira imagem, com a mão direita acima da esquerda. As duas mãos se movimentam na mesma direção, mas não se tocam.

Variação 2:



A mesma configuração de mão do sinal anterior é usada, mas apenas a mão direita é movimentada, tocando a mão esquerda.

Variação 3:



Varição 4:



O sinal é feito com a mesma configuração de mão, mas apenas a mão direita é movimentada, sem tocar a mão esquerda.

**Sinal “Butanvac”:**

## Variação 1:



O sinal é feito com o sinal de “vacina”, seguido do sinal de “cobra”, feito com a mão esquerda, como pode ser observado na sequência acima. O sinal de “cobra” é feito com a mão em movimento circular.

## Variação 2:



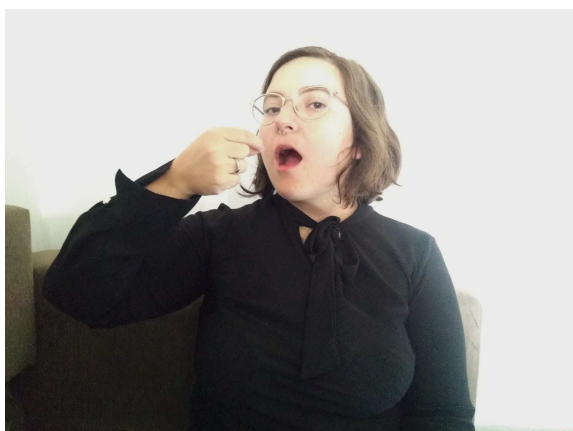




O sinal é feito com as mesmas combinações de sinais e configurações de mão, mas o sinal de “cobra” é feito com a mão direita.

### Sinal “Remédio”:

Variação 1:



O sinal é feito com a configuração de mão indicada na primeira imagem, usando os dedos indicador e polegar com a mão direita, como se estivesse segurando um comprimido e colocando-o na boca.

Variação 2:



O primeiro sinal é repetido, seguido de outro sinal, como a sequência acima demonstra. O segundo sinal representa um almofariz, usado para macerar e preparar medicamentos.

**Fonte:** elaborado pela autora.

Analisando os sinais que foram identificados nos sinalários, é possível perceber que, embora sejam sinais relacionados ao tema, não foram encontrados sinais-terminos para conceitos científicos mais complexos ou específicos, como definido por Faulstich (2014). Os sinais mais recorrentes foram os sinais para “vacina” e os sinais criados para as vacinas contra o vírus. Além disso, também foram encontrados sinais relacionados ao contexto de atendimento em postos de saúde e vacinação, como “fila”, “cartão/carteira de vacinação”, “carteira de identidade”, “dor”, “febre”, dentre outros, e frases que podem ser utilizadas nesse contexto. Como os sinalários podem ser destinados tanto para Surdos quanto para ouvintes, como forma de disseminar a Libras e proporcionar ambientes mais inclusivos, é importante refletir sobre o papel importante que têm os sinalários para a promoção das Línguas de Sinais, ao ensinar sinais e termos em Libras que podem ser utilizados em contextos de uso social da

língua. No entanto, ressalta-se a escassez e a importância de divulgar materiais autênticos em Libras com sinais-termos, referentes a conceitos mais complexos de determinadas áreas de conhecimento, para promover, de fato, o letramento científico da comunidade Surda (FRANCISCO *et al.*, 2021).

Outro dado importante que a tabela nos traz é a natureza dos canais responsáveis pela divulgação desses sinalários. Percebe-se, por exemplo, que a grande maioria dos canais responsáveis pela publicação desses conteúdos pertencem a pessoas físicas – portanto, canais não institucionais – sendo professores e professoras de Libras, pesquisadores, profissionais TILS, Surdos e Surdas, e pessoas que tem algum tipo de vínculo com a Comunidade Surda. Destes, 4 canais pertencem a alguma instituição, pública e privada, como pode ser analisado na tabela 3:

Tabela 4: Canais responsáveis pela elaboração e divulgação dos sinalários:

Canal	Descrição do canal	Nº de vídeos coletados na pesquisa
EDUARDO LIBRAS OFICIAL <b>Inscritos:</b> 1.030 <b>Início:</b> 10 de março de 2019 <b>Vinculado a alguma instituição de ensino ou órgão governamental:</b> não	“Eu sou surdo, trabalho de professor de Libras, ministrado, tutoria e canal do youtube.”	1
Grupo de Estudo e Inovação em Libras GEIL <b>Inscritos:</b> 589 <b>Início:</b> 28 de junho de 2019 <b>Vinculado a alguma instituição de ensino, empresa ou órgão governamental:</b> sim	O Grupo de Estudo e Inovação em Língua Brasileira de Sinais - GEIL, situado na Escola de Humanidades, Letras da PUCRS. Um dos projetos visa a criação de um glossário bilíngue (Libras e Português) e digital, focando no campo da ciência e está financiado pela FAPERGS. E o outro projeto sobre a criação do primeiro dicionário digital em Libras do Rio Grande do Sul, o qual dispõe de vídeos sinalizados e de vocabulários escritos/digitados. Os projetos têm como objetivo a difusão desses sinais na Libras, o qual pode	2

	significativamente auxiliar na inclusão da Comunidade Surda na Educação Básica e no Ensino Superior no Brasil. Além disso, os projetos em andamentos intitulados Sinalário bilíngue: Autores das Ciências Sociais e Documentação e validação de sinais de Libras nos contextos da saúde farão parte da pesquisa.	
Conectar 360 <b>Inscritos:</b> 185 <b>Início:</b> 22 de janeiro de 2021 <b>Vinculado a alguma instituição de ensino, empresa ou órgão governamental:</b> sim	Sem descrição.	1
JMN Libras <b>Inscritos:</b> 2.950 <b>Início:</b> 05 de junho de 2013 <b>Vinculado a alguma instituição de ensino, empresa ou órgão governamental:</b> não	“Sinais e conteúdos em Libras (Língua brasileira de sinais)”	1
FRANCISCO JOILSOM Carvalho Saraiva <b>Inscritos:</b> 78 <b>Data de início:</b> 11 de dezembro de 2014 <b>Vinculado a alguma instituição de ensino, empresa ou órgão governamental:</b> sim	Sem descrição.	1
Jessica Libras <b>Inscritos:</b> 115 <b>Data de início:</b> 18 de junho de 2018	Sem descrição.	1

<p><b>Vinculado a alguma instituição de ensino, empresa ou órgão governamental:</b> não</p>		
<p>Aprender com Libras  <b>Inscritos:</b> 2.440  <b>Data de início:</b> 20 de março de 2010  <b>Vinculado a alguma instituição de ensino, empresa ou órgão governamental:</b> não</p>	<p>“Percebemos que existe pouco conteúdo acessível para que os surdos possam se preparar para provas, Enem, vestibulares e complementarem seus conhecimentos, assim temos tradução para Libras de aulas de diversos componentes curriculares apresentando conceitos, exemplos e ilustrações que auxiliam no processo de aprendizagem. Sejam todos bem-vindos!!! 😊</p> <p>#Libras #Inclusão”</p>	2
<p>Projeto Mais que Enxergar e Ouvir (MEO)  <b>Inscritos:</b> 49  <b>Início:</b> 29 de novembro de 2020  <b>Vinculado a alguma instituição de ensino, empresa ou órgão governamental:</b> sim</p>	<p>“Uma importante parcela da população possui algum tipo de deficiência (auditiva, visual, física e intelectual). Por isso, o Projeto Mais que Enxergar e Ouvir (PROJETO MEO) realizado no Instituto de Ciência e Tecnologia - UNESP - São José dos Campos tem o objetivo de realizar ações de cuidados com a saúde bucal para prevenção de doenças com ênfase nos deficientes visuais e auditivos e seus possíveis cuidadores, através do uso de Libras, Braile e maquetes tridimensionais com a intenção de melhorar a qualidade de vida dessa comunidade.”</p>	1
<p>Amo Libras  <b>Inscritos:</b> 828  <b>Data de início:</b> 21 de maio de 2020  <b>Vinculado a alguma instituição de ensino, empresa ou órgão governamental:</b> não</p>	<p>“Bem-vindo (a)!  Amo Libras é um canal bilíngue (Libras/Português) sendo que o foco principal é o ensino da Língua Brasileira de Sinais.  Os recursos imagéticos estão sempre presentes nos vídeos como uma metodologia que visa facilitar no processo de ensino-aprendizagem da Libras e do português escrito como segunda língua para surdos.  #AmeLibras”</p>	1
<p>Seu Menino Denis -</p>	<p>“Fala, seu menino e dona menina, tudo</p>	1

<p>Umbora pra Libras  <b>Inscritos:</b> 847  <b>Data de início:</b> 13 de março de 2021  <b>Vinculado a alguma instituição de ensino, empresa ou órgão governamental:</b> não</p>	<p>certinho? Espero que sim.</p> <p>Seja bem vindo ao Nosso Canal Seu Menino Denis - Umbora pra Libras Nossa ideia aqui, é compartilhar toda semana, conhecimentos e curiosidades sobre a Língua Brasileira de Sinais, a Libras.</p> <p>Iremos trocar experiências e conhecimentos, pois é ensinando que também aprendemos.</p> <p>Aqui você encontrará Dicas para Iniciantes, com uma Playlist repleta de vídeos relacionados a Libras.</p> <p>Veremos aqui também, muitas musicas em Libras, como traduzir musicas em Libras, como interpretar musicas Libras.</p> <p>Além dos vídeos curtos, como Shorts trazendo quadro novo de Como se diz em Libras?</p> <p>Todos Semana teremos Vídeos Novos!!  Se Inscreve no Canal e ativa as notificações no Sininho, certinho?  Então, Umbora pra Libras?!!!</p> <p>Seu Menino Denis - Umbora pra Libras.  Denis Nascimento</p> <p>Tradução de Musicas em Libras,  Interpretação de Musicas em Libras,  Dicas para iniciantes na Libras, Como interpretar musicas em Libras, Musicas Fáceis em Libras.”</p>	
<p>Ed Libras  <b>Inscritos:</b> 5.880  <b>Início:</b> 02 de dezembro de 2014  <b>Vinculado a alguma instituição de ensino, empresa ou órgão governamental:</b> não</p>	<p>“Você é ouvinte e não sabe Libras? Ou deseja aperfeiçoar os sinais que já possui? O canal Ed Libras tem por objetivo ajuda-lo de uma maneira prática e divertida, um conjunto de sinais associados que te ajudarão a adquirir essa habilidade tão fundamental para a inclusão dos surdos na sociedade.”</p>	5
<p>Julianno Libras  <b>Inscritos:</b> 4.640  <b>Início:</b> 30 de abril de</p>	<p>“Conteúdos de Libras”.</p>	2

<p>2013  <b>Vinculado a alguma instituição de ensino, empresa ou órgão governamental:</b> não</p>		
<p>Débora Santos  LIBRAS  <b>Inscritos:</b> 962  <b>Início:</b> 27 de abril de 2020  <b>Vinculado a alguma instituição de ensino, empresa ou órgão governamental:</b> não</p>	<p>“Olá, meu nome é Débora, sou formada em Gestão de Recursos Humanos, tenho vários cursos de formação em LIBRAS e sou pós graduanda em LIBRAS e educação de surdos.  Sou professora de LIBRAS em uma escola e também dou aulas particulares. Este Canal destinado a pessoas que tem interesse em aprender e praticar a LIBRAS.  Também trabalho com gestão e desenvolvimento de pessoas, atuando como Coach e palestrante.  Aqui, falo também sobre minha rotina de estudos e minha vida como mãe, profissional, dona de casa e esposa. Siga também meu Instagram @debora_santos_coach”</p>	1
<p>Daniel Fersurdo 21  <b>Inscritos:</b> 333  <b>Início:</b> 05 de maio de 2018  <b>Vinculado a alguma instituição de ensino, empresa ou órgão governamental:</b> não</p>	<p>“Libras”.</p>	1
<p>Luzia Guedes  Compartilhando Libras  <b>Inscritos:</b> 1.870  <b>Início:</b> 19 de janeiro de 2012  <b>Vinculado a alguma instituição de ensino, empresa ou órgão governamental:</b> não</p>	<p>“Difundir a língua de sinais para que mais pessoas consigam se comunicar com os surdos por meio da Libras.”</p>	1
<p>Dayanne Rodrigues  <b>Inscritos:</b> 0</p>	<p>“Meu Dayanne”.</p>	1

<p><b>Início:</b> 07 de junho de 2018  <b>Vinculado a alguma instituição de ensino, empresa ou órgão governamental:</b> não</p>		
<p>HOSANA XAVIER  <b>Inscritos:</b> 180  <b>Início:</b> 12 de maio de 2020  <b>Vinculado a alguma instituição de ensino, empresa ou órgão governamental:</b> não</p>	<p>“HOSANA XAVIER”.</p>	<p>3</p>
<p>Cultural Libras  <b>Inscritos:</b> 54  <b>Início:</b> 12 de maio de 2020  <b>Vinculado a alguma instituição de ensino, empresa ou órgão governamental:</b> não</p>	<p>Sem descrição.</p>	<p>1</p>
<p>Aula de Libras  <b>Inscritos:</b> 537  <b>Início:</b> 27 de novembro de 2018  <b>Vinculado a alguma instituição de ensino, empresa ou órgão governamental:</b> não</p>	<p>Sem descrição.</p>	<p>1</p>
<p>TV Sinais  <b>Inscritos:</b> 5.110  <b>Início:</b> 08 de janeiro de 2019  <b>Vinculado a alguma instituição de ensino, empresa ou órgão governamental:</b> não</p>	<p>“Aqui a programação é em Libras- língua brasileira de sinais. O canal TV Sinais é o lugar que reúne Libras, interpretação, acessibilidade, inclusão e informação com um principal objetivo: melhorar a vida das pessoas surdas à partir do entretenimento e da educação. Inscreva-se no nosso canal, isso ajuda muito no crescimento dele. Abraços sinalizados!”</p>	<p>1</p>



<p>LibrasFarma Pedro Roberto Cabral <b>Inscritos:</b> 508 <b>Início:</b> 09 de março de 2013 <b>Vinculado a alguma instituição de ensino, empresa ou órgão governamental:</b> sim</p>	<p>“Graduado em Ciências Farmacêuticas pela Faculdade UNIESP Santa Giulia Taquaritinga – concluído em 2007, pós-graduado em LIBRAS para Docência do Ensino Superior e Básico e para Interpretação. Conclui os cursos Técnicos de Enfermagem e Técnico em Informática pela ETEC Sílvio de Mattos Carvalho – Matão SP e Técnico em Nutrição pela ETEC Profª Anna de Oliveira Ferraz. – Araraquara SP. Atualmente, trabalho como Farmacêutico na Atenção Básica, Prefeitura Municipal Araraquara.”</p>	1
<p>Papo em Libras <b>Inscritos:</b> 826 <b>Início:</b> 23 de março de 2020 <b>Vinculado a alguma instituição de ensino, empresa ou órgão governamental:</b> não</p>	<p>“Preparados para um papo em Libras?”</p>	1
<p>Escola Municipal Salvador Kling <b>Inscritos:</b> 114 <b>Início:</b> 06 de maio de 2019 <b>Vinculado a alguma instituição de ensino, empresa ou órgão governamental:</b> sim</p>	<p>Sem descrição.</p>	1
<p>TV Câmara de Araraquara (informativo/sinalário) <b>Inscritos:</b> 5,670 <b>Início:</b> 19 de janeiro de 2010 <b>Vinculado a alguma instituição de ensino, empresa ou órgão governamental:</b> sim</p>	<p>“Canal oficial da TV Câmara da Câmara Municipal de Araraquara.”</p>	1

<p>Moacyr Andrade  <b>Inscritos:</b> 28  <b>Início:</b> 30 de março de 2011  <b>Vinculado a alguma instituição de ensino, empresa ou órgão governamental:</b> não</p>	Sem descrição.	1
<p>Thabio Kamilla  <b>Inscritos:</b> 4.980  <b>Início:</b> 03 de setembro de 2013  <b>Vinculado a alguma instituição de ensino, empresa ou órgão governamental:</b> sim</p>	“Este canal é fruto da divulgação de nosso trabalho na área de surdos.”	1

Fonte: elaborada pela autora.

Analisando a tabela acima, é possível perceber que há uma grande participação da Comunidade Surda, e de pessoas que estão envolvidas com essa comunidade, nas iniciativas de promoção da Libras por meio da elaboração e divulgação de materiais acessíveis para Surdos, em Libras. Dentre os 26 canais analisados, responsáveis pela elaboração e divulgação dos sinalários coletados para esta pesquisa, apenas 8 são vinculados de alguma forma a algum órgão governamental, instituição de ensino – pública ou privada – ou empresa privada, sendo iniciativas destes para divulgar e promover a Libras. Portanto, trata-se de canais institucionais. Os demais canais pertencem a pessoas físicas – ou não apresentam vínculo explícito com instituições – envolvidas de alguma maneira com a Comunidade Surda, sendo Surdos, professores de Libras Surdos ou ouvintes, profissionais TILS, etc.

É importante ressaltar que essa análise foi feita a partir da leitura da descrição de cada canal, bem como da descrição de cada vídeo, com o propósito de identificar se esses canais estavam ou não vinculados a alguma instituição de ensino ou pesquisa, ou órgão público. Esse resultado apenas mostra que a Comunidade Surda, incluindo as pessoas envolvidas com a mesma, luta ativamente para que a Libras seja disseminada e promovida em diferentes espaços públicos e contextos de interação social, através de sinalários bilíngues em Libras/ Língua Portuguesa, ensinando Surdos e ouvintes diversos sinais através de vídeos em diferentes plataformas. No contexto desta pesquisa, foram pesquisados na plataforma de

vídeos *Youtube* os sinalários referentes às vacinas e à pandemia de COVID-19, e os resultados mostram que, embora haja exemplos de projetos de extensão ou iniciativas de instituições públicas de ensino ou mesmo de órgãos governamentais, ainda predomina a presença de canais independentes, produzidos por pessoas que sentem ou percebem a necessidade de haver mais materiais acessíveis para Surdos que contribuam para o letramento e para a inclusão.

Contudo, é importante ressaltar que é necessário que cada vez mais projetos de extensão e estudos sejam realizados por instituições de ensino voltados para a Libras, não apenas para possibilitar o desenvolvimento, a acessibilidade e o letramento científico de Surdos, mas também para difundir a língua, como forma de promover uma inclusão efetiva de Surdos e Surdas em todos os espaços públicos e de interação social. Como Paixão e Carvalho (2021) defendem, os projetos de extensão universitária são extremamente relevantes nesse campo, porque têm o propósito de difundir a língua, mas também para conscientizar a comunidade sobre essa problemática, e para que professores e professoras possam desenvolver práticas e metodologias inclusivas de ensino. As autoras também apontam o papel fundamental dos projetos de extensão, que articula a pesquisa e o ensino de maneira indissociável para a transformação da realidade social que, no caso dos Surdos, constitui-se como uma realidade que não atende plenamente às suas necessidades (PAIXÃO; CARVALHO, 2021). Portanto, também devem ser considerados os projetos de extensão que envolvem a criação e divulgação de sinalários bilíngues em Libras, como iniciativas relevantes para a difusão e defesa da língua, bem como de transformação da realidade social, além de projetos desenvolvidos por outras instituições, além das universidades.

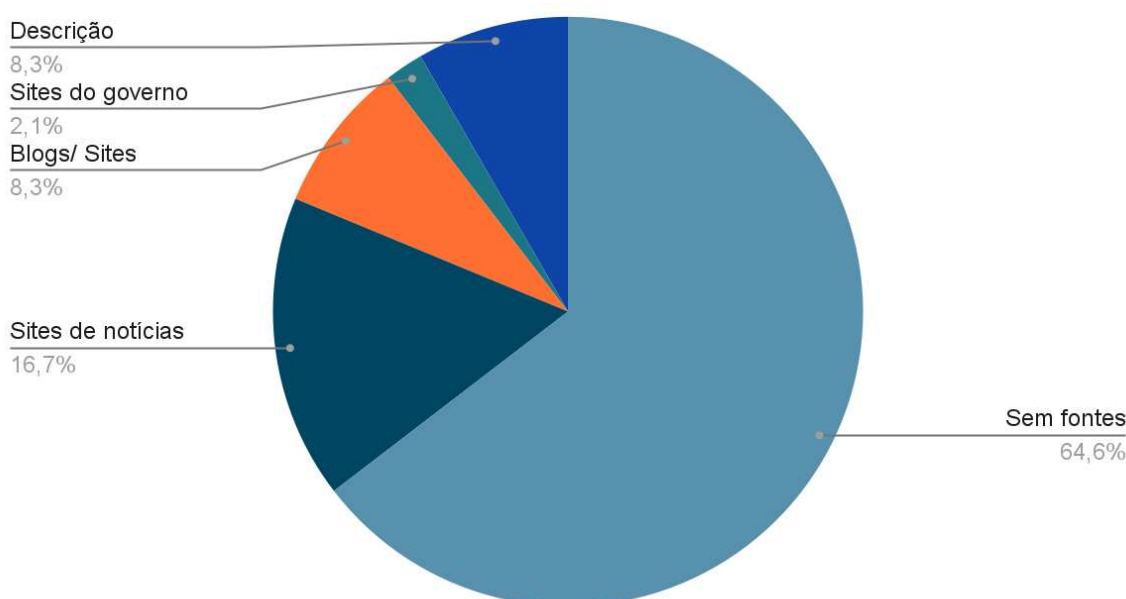
#### **4.4. Informativos**

De 80 vídeos coletados e analisados, 45 foram classificados como “Informativos”, seguindo os critérios de seleção e inclusão já mencionados neste trabalho. Para essa classificação, foram considerados os vídeos que apresentam alguma informação, opinião ou notícia para a Comunidade Surda, relacionada às vacinas e à pandemia de Covid-19. Como já discutido anteriormente, a produção de materiais feitos ou traduzidos para Libras cresceu durante a pandemia, como forma suprir as necessidades de disponibilizar informações para a Comunidade Surda (FRANCISCO *et al.*, 2021).

O objetivo da pesquisa não foi o de analisar o conteúdo, viés ou discurso presentes nesses materiais, mas sim a disponibilidade dessas informações, se são acessíveis e se apresentam as fontes usadas para embasar as informações fornecidas. Do total de vídeos informativos – incluindo os vídeos “Informativos/Sinalários”, totalizando 48 vídeos – apenas 17 apontam as fontes consultadas, como é possível observar no gráfico abaixo:

Gráfico 3: Relação de vídeos que fornecem fontes de consulta:

### Relação de vídeos que fornecem fontes de consulta



**Fonte:** elaborado pela autora.

Para classificar as fontes apresentadas nos vídeos coletados e analisados, foram criadas e empregadas as seguintes categorias: sem fonte, quando os vídeos não apontaram nenhum tipo de fonte para checagem das informações; sites de notícias, quando os vídeos apresentaram links de portais de notícias online; sites de governo, quando os vídeos apresentaram os links de páginas de prefeitura, secretarias, agências governamentais, dentre outros; blogs e sites institucionais, quando os vídeos apresentaram os links para páginas de universidades e blogs mantidos por instituições de ensino; e descrição, quando o vídeo apresentaram na descrição um resumo sobre o projeto – projetos de extensão, de ensino, dentre outros – que originaram os materiais e informações apresentados.

Também é importante destacar que uma subcategoria foi identificada entre os vídeos assinalados como informativos, que foi a “Informativo/Pessoal”. Foram identificados 7 vídeos

nesta subcategoria, que abrange vídeos que apresentam informações, mas a partir de uma perspectiva pessoal do remetente. De modo geral, foram vídeos produzidos por pessoas que compartilharam suas experiências, sintomas, preocupações e outras considerações a respeito das vacinas. Por serem vídeos que retratam perspectivas pessoais, mas que fornecem de certo modo informações sobre sintomas, períodos de vacinação, medicamentos, dentre outros temas, esses vídeos também foram considerados e incluídos no *corpus*, porque demonstram como pessoas Surdas – ou mesmo ouvintes que desejam compartilhar suas experiências com Surdos – utilizam a plataforma para difundir algumas informações que consideram pertinentes.

Na análise dos vídeos “Informativos”, dois canais responsáveis pela divulgação desses vídeos se destacaram, que foram o “*Libraria News - Notícias em Libras*”<sup>3</sup> e o “*LIBRAS em Ação Consultoria*”<sup>4</sup>. Ambos publicaram 7 vídeos cada, como foi possível analisar na tabela 1. No entanto, dos dois canais citados, apenas o *Libraria News* apresentou as fontes das informações em seus vídeos, disponibilizando os links para as páginas de notícias. O foco da pesquisa não foi avaliar as fontes utilizadas, mas sim a disponibilização dessas informações, incluindo referências e links que possam ser acessados pelos usuários da plataforma para verificarem a veracidade das mesmas.

Visto que a educação científica tem o papel de formar indivíduos críticos, capazes de participar de processos decisórios relacionados às inovações tecnológicas e científicas e de exercer seu papel cidadão na sociedade (PINTO; VERMELHO, 2017), e considerando os parâmetros da educação CTS, que envolvem a racionalidade científica, o desenvolvimento tecnológico e a participação ativa na sociedade (STRIEDER; KAWAMURA, 2017), os vídeos classificados como “Informativos” têm o papel crucial de promover o letramento científico para Surdos, que precisam de materiais acessíveis em Libras para que possam obter informações sobre os principais temas em voga na sociedade, que afetam suas vidas. Como já discutido, privar Surdos do contato com esses temas – portanto, do letramento científico – significa privá-los de uma formação cidadã. Portanto, é fundamental a produção e divulgação de materiais informativos que respeitem as especificidades linguísticas da Libras, que forneçam informações relevantes e que possam contribuir para o letramento científico de Surdos, oferecendo as fontes das informações apresentadas.

---

<sup>3</sup> <https://www.youtube.com/@LibrariaNews>

<sup>4</sup> [https://www.youtube.com/@\\_patriciacoda.libras](https://www.youtube.com/@_patriciacoda.libras)

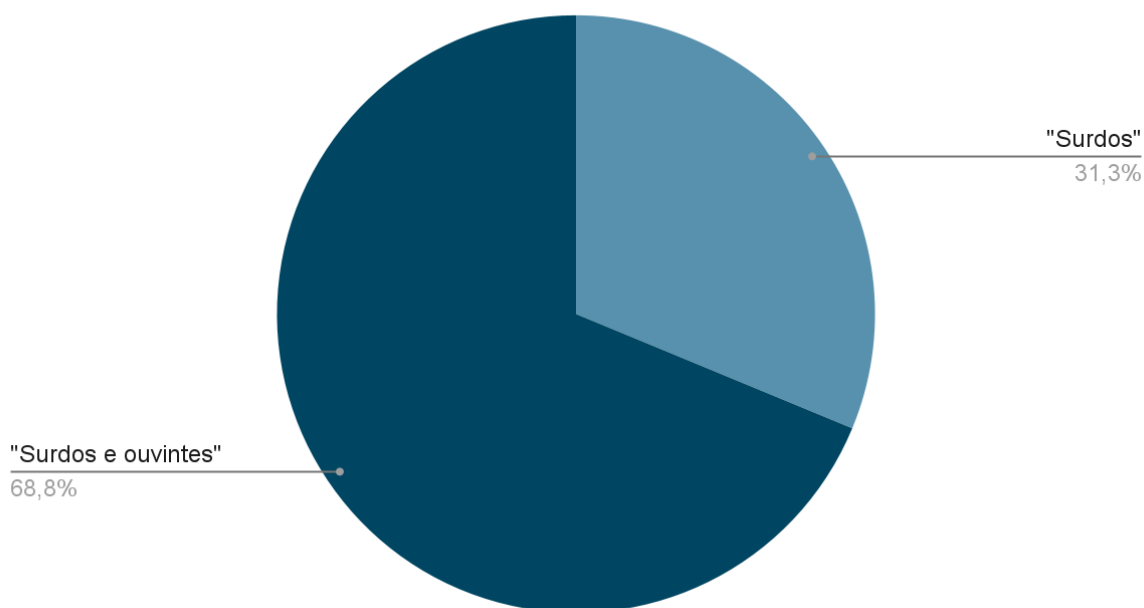
#### 4.5. Público-alvo e ferramentas para acessibilidade

Outro aspecto analisado nos vídeos foi seu público-alvo e as ferramentas utilizadas para garantir acessibilidade – para Surdos e ouvintes – além da qualidade do vídeo, que possibilitam a visualização clara da sinalização em Libras.

Em relação ao público-alvo, foi observado que, de 80 vídeos, 31,33% é destinado apenas a Surdos – feito em Libras, sem legendas ou outros recursos que os tornam acessíveis aos ouvintes – enquanto outros são também destinados aos ouvintes, como forma de difundir a Libras, utilizando de recursos como legendas, imagens e tradução para Língua Portuguesa. No gráfico abaixo, é possível visualizar essa relação:

Gráfico 4: Vídeos destinados ao público-alvo “Surdo” e “Surdos e ouvintes”:

#### Vídeos em relação ao seu público-alvo



**Fonte:** elaborado pela autora.

Essas categorias foram criadas com base nas ferramentas disponibilizadas pelos vídeos que possibilitam o acesso de pessoas Surdas e/ou ouvintes. Portanto, os vídeos feitos em Libras que não utilizaram narração em Língua Portuguesa, legendas ou imagens de apoio, foram classificados como “Surdos” em relação ao seu público-alvo, enquanto que os vídeos feitos em Libras – ou mesmo em Língua Portuguesa, mas com acessibilidade em Libras – que

utilizam esses recursos, possibilitando que ouvintes pudessem ter acesso aos seus conteúdos, foram classificados como “Surdos e ouvintes” em relação ao seu público-alvo. É interessante notar que mais da metade dos vídeos – 55 vídeos – foram considerados acessíveis, de certa forma, para Surdos e ouvintes, possibilitando a difusão da Libras.

Obviamente, o foco deve ser a Comunidade Surda, visto que grande parte dos materiais informativos encontrados na internet já são destinados ou plenamente acessíveis ao público ouvinte (FRANCISCO *et al.*, 2021). No entanto, é importante que tais materiais sejam acessíveis tanto para Surdos quanto para ouvintes, como forma de promover a interação e a acessibilidade efetiva que, no tema aqui tratado, está relacionado ao contexto da saúde pública. Como já analisado anteriormente, os sinais identificados nos vídeos “Sinalários” fazem parte do cotidiano de atendimento à saúde, e os vídeos têm o propósito de promover o acesso a esses espaços, tanto pelo letramento de Surdos quanto pelo letramento de ouvintes, que se apropriam desses conhecimentos para prestar um atendimento inclusivo.

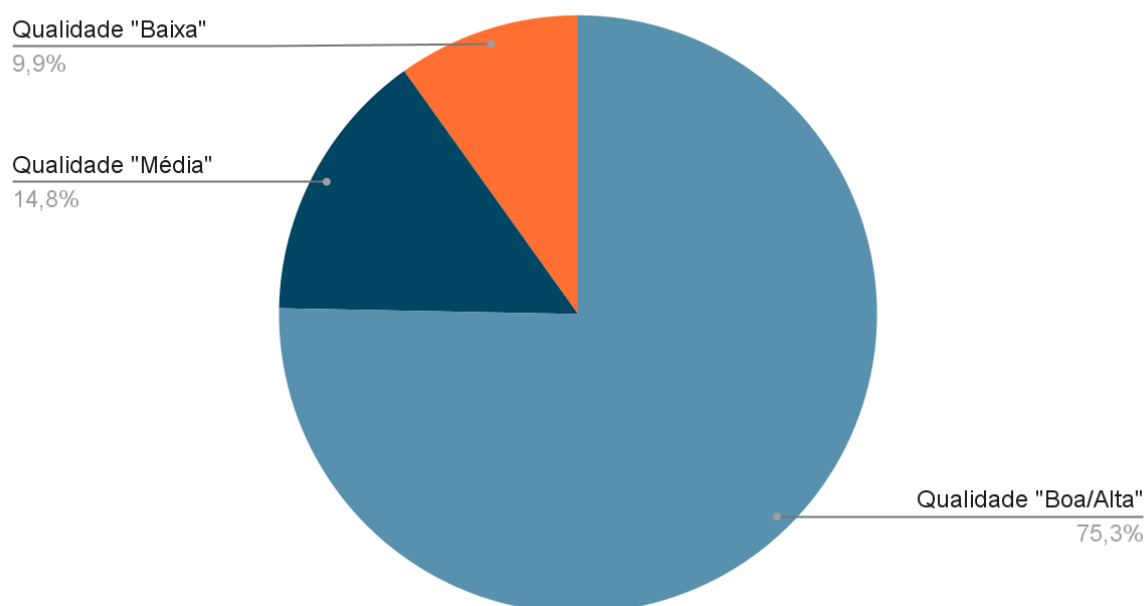
#### **4.6. Qualidade dos vídeos**

Os vídeos também foram classificados em relação à sua qualidade de imagem, analisando aspectos como iluminação, resolução e enquadramento. É importante que os vídeos tenham alta qualidade de imagem para que seja possível visualizar com clareza os sinais em Libras, devido ao seu caráter espaço-visual. A Libras possui cinco parâmetros, por isso é fundamental que todos eles sejam captados nos vídeos, permitindo a compreensão clara dos sinais ensinados e das informações fornecidas. Por exemplo, um vídeo com enquadramento ruim ou com resolução baixa pode atrapalhar a visualização e a compreensão de um sinal, porque fica difícil perceber com precisão a configuração de mão, o movimento, a localização, a direção e as expressões utilizadas.

Abaixo, no gráfico 5, é possível visualizar a classificação dos vídeos em relação à qualidade:

Gráfico 5: Classificação dos vídeos em relação à qualidade de imagem:

## Classificação dos vídeos em relação à qualidade de imagem



**Fonte:** elaborado pela autora.

Como é possível observar no gráfico, mais da metade dos vídeos apresenta boa qualidade de imagem, com iluminação e enquadramento adequados e boa ou alta resolução – 61 vídeos. Poucos vídeos do *corpus* apresentaram qualidade baixa ou média, sendo que os vídeos avaliados com qualidade “média” – 12 vídeos – têm iluminação e resolução ruins, mas possibilitam a compreensão dos sinais. No caso da categoria “qualidade baixa” – 8 vídeos – foram incluídos os vídeos com baixa qualidade de imagem, que podem comprometer a visualização clara dos sinais apresentados.

É necessário considerar que muitos dos vídeos analisados foram feitos de forma caseira, por Surdos ou por pessoas com algum envolvimento com a Comunidade Surda, que têm o interesse de contribuir com a difusão da Libras e de informações relevantes e acessíveis em Língua de Sinais. A falta de recursos ou equipamentos modernos para criar vídeos com alta qualidade de imagem e de edição pode ser um dos fatores que impactam na qualidade dos vídeos. No entanto, o número de vídeos classificados como de baixa ou média qualidade foi baixo, considerando todo o material analisado, o que demonstra uma preocupação de criar e fornecer vídeos que sejam, de fato, acessíveis. Ainda assim, é importante que esses materiais sejam produzidos com recursos apropriados, de modo que, além de uma boa qualidade de

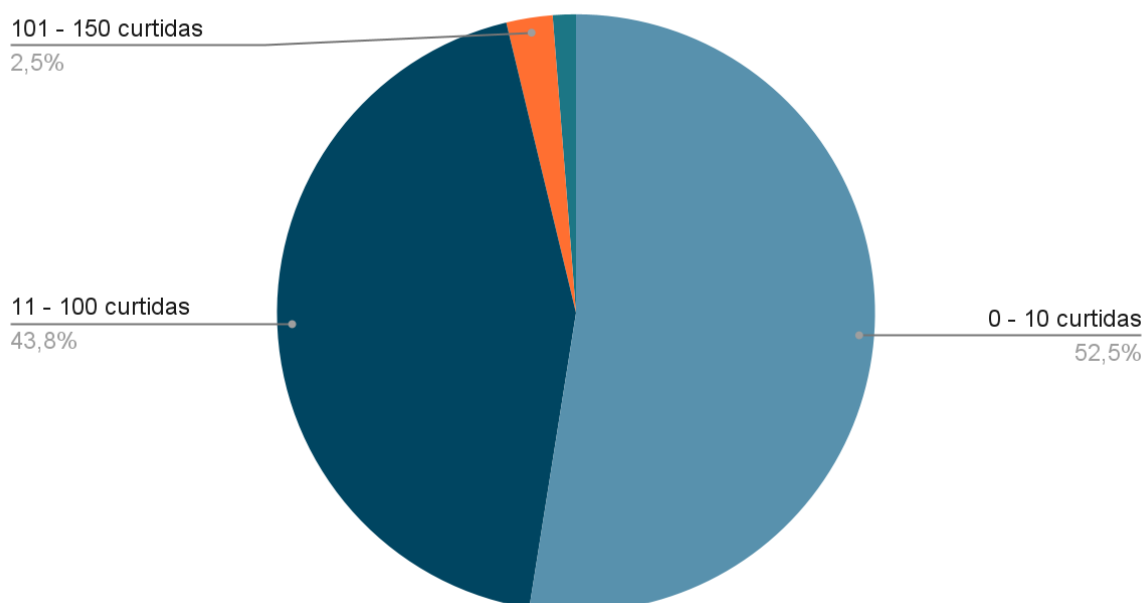


imagem, os conteúdos sejam visualmente atrativos para o público, especialmente para os Surdos.

Nesse sentido, outro aspecto deve ser analisado, que diz respeito ao número de visualizações e curtidas dos vídeos que compõem o *corpus* deste trabalho. Foi possível observar que, de maneira geral, os vídeos possuem pouco acesso e engajamento, de acordo com os gráfico 6 e 7 abaixo:

Gráfico 6: Número de curtidas

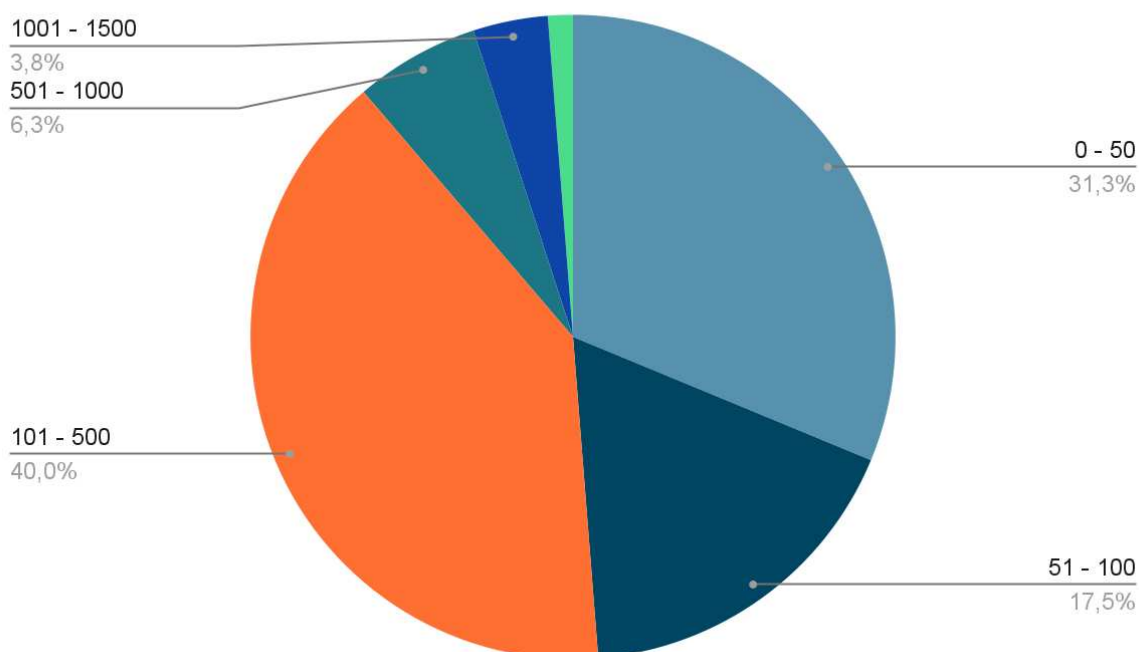
### Número de curtidas



**Fonte:** elaborado pela autora.

Gráfico 7: Número de visualizações

## Número de visualizações



**Fonte:** elaborado pela autora.

Do total de 80 vídeos, 42 tiveram até 10 curtidas – 52,5% – e 35 tiveram entre 11 e 100 curtidas – 43,8%. Apenas 3 vídeos tiveram mais de 101 curtidas, sendo que o máximo alcançado foi de 163 curtidas. O cenário não muda muito ao observar o número de visualizações. De 80 vídeos, apenas 1 alcançou mais de 3.000 visualizações, sendo que 32 vídeos – 40% – manteve entre 101 e 500 visualizações, e 25 vídeos – 31,3% – teve menos de 50 visualizações. Não foram analisados os comentários ou a interação com os usuários na plataforma, mas os resultados analisados mostram que, apesar de haver uma grande quantidade de materiais acessíveis disponíveis no *Youtube*, grande parte desse conteúdo não chega ao público-alvo, gerando baixo engajamento. Isso é problemático, considerando que o *Youtube* é uma plataforma de acesso gratuito e democrático, e seu potencial no compartilhamento e produção de materiais informativos e autênticos para a Comunidade Surda. Portanto, há a necessidade não apenas de que mais materiais informativos e autênticos em Libras sejam desenvolvidos, mas que estes sejam mais acessíveis ao público, sobretudo em mídias e plataformas digitais.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal deste trabalho foi mapear e analisar os vídeos na plataforma *Youtube* que abordam temas relacionados às vacinas e à pandemia de COVID-19, como forma de compreender a relevância desses materiais na promoção da informação e do letramento científico de Surdos. Foram coletados, analisados e classificados vídeo que foram classificados como “Informativos”, “Sinalários” e “Informativos/Sinalários”, que têm como propósito informar e ensinar sinais relacionados ao tema proposto. Também foram analisados os recursos de acessibilidade utilizados nesses vídeos, verificando se os mesmos são acessíveis também para os ouvintes – com a proposta de difundir a Libras entre a comunidade – bem como a qualidade de imagem dos mesmos, para possibilitar a clara visualização dos sinais e compreensão das informações. Os vídeos foram listados, analisados e classificados conforme os critérios de seleção estabelecidos. No caso dos vídeos “Informativos”, também foi analisado se os mesmos apresentam as fontes utilizadas, para a checagem das informações. Os vídeos “Sinalários” foram analisados em relação aos sinais ensinados, considerando as repetições, variações e a presença ou ausência de sinais-termos.

Com base nas discussões teóricas e nas discussões sobre os resultados observados, conclui-se que os estudos voltados para o letramento científico de Surdos devem ser aprofundados, com mais produções acadêmicas que contribuam para o crescimento da área, e com a produção de mais materiais autênticos em Libras, que possibilitem uma inclusão efetiva. Em um contexto de queda de cobertura vacinal e de avanço de movimentos negacionistas e antivacina, além da crescente onda de *fake news*, os esforços para promover o letramento científico da população também devem considerar os grupos que são marginalizados, que enfrentam barreiras sociais e de acessibilidade, para que esses grupos minoritários também consigam ter pleno acesso às informações relevantes sobre temas que impactam suas vidas e que estão em voga na sociedade. Para promover o letramento científico efetivo de Surdos, é imprescindível que os materiais utilizados, bem como as práticas pedagógicas, sejam apropriados e partam de uma perspectiva sócio-antropológica da Surdez, respeitando e incluindo os Surdos e as especificidades que cercam a Língua de Sinais.

Percebe-se que a aquisição tardia da Língua de Sinais por parte de crianças Surdas, a falta de materiais genuínos ou acessíveis em Libras, as práticas de ensino e letramento ainda voltadas para o modelo hegemônico ouvinte e as lacunas ou inexistência de sinais-termos para as áreas de conhecimento e conceitos específicos se configuram como graves barreiras que

ainda precisam ser superadas para que tenhamos o pleno acesso da Comunidade Surda. Sabe-se que a história da Comunidade Surda brasileira é marcada por exclusão e marginalização, mas também por luta e resistência, e as leis e políticas linguísticas acerca da Libras e dos direitos dos Surdos demonstram isso. Portanto, a Linguística Aplicada deve contemplar a Libras, enquanto uma língua socialmente e culturalmente situada, partindo de uma perspectiva decolonial, propondo o “sulear” das vozes sinalizadas Surdas.

Devido à ausência de sinais-terms e também ao histórico de exclusão dos Surdos, que enfrentam grande defasagem escolar por causa da exclusão social que sofreram e ainda sofrem, os sinalários são extremamente relevantes para o Estudos Linguísticos da Libras e a promoção do letramento científico dos Surdos. De um total de 80 vídeos analisados e categorizados, 32 foram classificados como “Sinalários”, o que representa um número significativo nos resultados. Temas relacionados à saúde e à ciência possuem grande relevância social, e devem ser acessíveis para todos e todas, formando cidadãos conscientes, críticos e capazes de exercer o papel de cidadania.

Essa mesma formação também deve abordar as pessoas Surdas, superando as barreiras de falta de acessibilidade. É importante ressaltar que os sinais identificados nos sinalários são sinais relacionados ao cotidiano de um contexto de atendimento em saúde, sendo que os sinais mais repetidos foram “vacina” e os sinais referentes aos nomes das vacinas contra o Coronavírus. Portanto, apesar de contribuir para a disseminação de conhecimentos pertinentes, os sinais ensinados não representam termos ou conceitos mais específicos, o que leva ao questionamento sobre o papel desses materiais produzidos e divulgados no *Youtube* na promoção do letramento científico de Surdos e à necessidade de tornar os sinalários – de áreas específicas – mais acessíveis e disseminados em plataformas digitais livres e gratuitas.

Em relação aos vídeos categorizados como “Informativos”, é importante apontar que representam a maioria do *corpus*, sendo 45 de um total de 80 vídeos. Os vídeos abordados apresentam informações relacionadas às vacinas e à pandemia, acessíveis para o público Surdo. No entanto, de 48 vídeos – “Informativos” e “Informativos/Sinalários” – apenas 17 apresentam alguma fonte das informações apresentadas, como links de páginas de notícias, páginas institucionais, blogs ou descrição. O objetivo da pesquisa não foi analisar o discurso ou conteúdo desses vídeos, tampouco checar as veracidade ou confiabilidade das informações divulgadas, mas de perceber como eles estão disponíveis para Surdos na plataforma, se permitem a checagem das informações, e se são, de fato acessíveis aos Surdos. Considerando os parâmetros e objetivos da Educação CTS, é importante que informações científicas

cheguem ao público para proporcionar uma formação cidadã e crítica, que de fato promova o letramento científico.

Por fim, foi possível observar que em sua maioria, os vídeos foram feitos com a preocupação de promover acessibilidade a uma minoria linguística, utilizando recursos para tornar os materiais acessíveis ao público Surdo, mas que grande parte desses vídeos também podem ser utilizados pelo público ouvinte, porque disponibilizam recursos como legendas, imagens e narração em Língua Portuguesa, o que contribui para a difusão da Libras em diferentes espaços. Outro ponto importante é que grande parte desses vídeos é feita por pessoas Surdas, ou por pessoas que têm algum envolvimento com a Comunidade Surda – professores de línguas, profissionais tradutores e intérpretes, etc. – que têm o objetivo de contribuir com a promoção da inclusão, não estando necessariamente envolvido com alguma iniciativa governamental, instituição ou projeto.

Apesar de seu potencial na promoção do letramento científico de Surdos e na difusão da Libras, os resultados apontaram um quadro que requer atenção, no qual esses materiais possuem pouco alcance e engajamento na plataforma. A maior parte do material analisado não alcançou mais de 100 curtidas e 500 visualizações. Portanto, mais do que produzir materiais autênticos e acessíveis em Libras, proporcionando não apenas o letramento científico de Surdos, mas também a difusão da língua, urge a necessidade de que esses materiais se tornem mais acessíveis em plataformas digitais como o *Youtube*, proporcionando maior acesso a esse tipo de conhecimento, principalmente através de iniciativas de instituições, como projetos de extensão promovidos por universidades, para a produção de materiais visualmente atrativos para o público Surdo e com recursos apropriados.

## REFERÊNCIAS:

ANCHIETA, E. V. B. Bastidores da inclusão: A relação educacional Professor - Aluno Surdo - Intérprete de Libras. **RevistAleph**, ISSN 1807-6211, nº 32, Julho de 2019. Disponível em: <<https://periodicos.uff.br/revistaleph/article/download/39309/22746/131640>> Acesso em: 5 abr. 2023

AJZENMAN, N.; CAVALCANTI, T.; DA MATA, T. More Than Words: Leaders' Speech and Risky Behavior during a Pandemic **SSRN**, April 22, 2020. Disponível em: <[https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract\\_id=3582908](https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3582908)> Acesso em: 23 ago. 2022.

BISOL, C.; SPERB, T. M. Discursos sobre a Surdez: Deficiência, Diferença, Singularidade e Construção de Sentido. **Psicologia: Teorias e Pesquisas**, v. 26, n. 1, 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ptp/a/SQkcz9tT9tyhYBvZ4Jv5pfj/abstract/?lang=pt>> Acesso em: 02 mar. 2022

BITAR, R. Há um ano, SP vacinava 1ª pessoa contra Covid no Brasil; veja o que mudou e as projeções para o futuro. **G1**, São Paulo, 17 de janeiro de 2021. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2022/01/17/ha-um-ano-sp-vacinava-1a-pessoa-contracovid-no-brasil-veja-o-que-mudou-e-projecoes-para-o-futuro.ghtml>> Acesso em: 27 ago. 2022

BRANDÃO, C. R. **O que é Educação?** São Paulo: Brasiliense, 2001.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Seção I, p. 28. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm)> Acesso em: 02 mar. 2023

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 abr. 2002. Seção I, p. 23. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/110436.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm)> Acesso em: 02 mar. 2023

BRASIL. Lei Nº 12.139, de 01 de setembro de 2010. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 02 set. 2010. Seção 1, p. 1, 2010. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112319.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112319.htm)> Acesso em: 02 mar. 2023

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação -PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília-DF, Edição Extra, 26 jun. 2014a, seção 1, p. 1, 2014. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03//\\_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03//_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm)> Acesso em: 02 mar. 2023

BRASIL. Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 127, p. 2-11, 7 jul. 2015. Disponível

em:<<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2015/lei-13146-6-julho-2015-781174-normaatu-alizada-pl.pdf>> Acesso em: 03 mar. 2023

BRASIL. Lei nº 14.191 de 3 de agosto de 2021. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. **Diário da União**, Brasília, DF, 3 de agosto de 2021. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2019-2022/2021/Lei/L14191.htm#art1](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2021/Lei/L14191.htm#art1). Acesso em: 02 abr. 2023

CABELLO, J.; MARTINS, V. R. de O. Marcas históricas do movimento ativista surdo em articulação ao pensamento prático de Paulo Freire e Michel Foucault. **Pro-Posições**, v. 32, 2021. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/pp/a/VTMmhRkGh6KxbmmT5K7vQnf/abstract/?lang=pt#>> Acesso em: 03 mar. 2023

CAPOVILLA, F. C. Filosofias educacionais em relação ao surdo: do Oralismo à Comunicação Total ao Bilinguismo. São Paulo: Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v.6, n.1, 2000, pp. 99-116. Disponível em: <<https://abpee.net/pdf/artigos/art-6-6.pdf>> Acesso em: 20 mar. 2022

CARVALHO, M. F. C. de; MATEUS, C. A. FAKE NEWS E DESINFORMAÇÃO NO MEIO DIGITAL: análise da produção científica sobre o tema na área de Ciência da Informação. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, [S. l.], v. 8, n. 2, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/16901>> . Acesso em: 13 mar. 2022

CORREIA, C. M., FERRAZ, A. J., SOUZA, T. R. de, CAMILO, T. C. de S. Escolarização de surdos: um caminho com dificuldades e consequências. **Diálogos Acadêmicos IESCAMP – ReDAI**. vol. 2, nº.1, ago-dez, 2019. Disponível em: <<https://revista.iescamp.com.br/index.php/redai/article/view/44>> Acesso em: 24 mar. 2023

COUTO, M. T.; BARBIERI, C. L. A.; MATOS, C. C. S. A. Considerações sobre o impacto da covid-19 na relação indivíduo-sociedade: da hesitação vacinal ao clamor por uma vacina. **Artigos originais • Saude soc.** 30 (1) • 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sausoc/a/rQFs3PMLgZprt3hkJMyS8mN/>> Acesso em: 10 set. 2022

CUNHA, R. B. Alfabetização científica ou letramento científico?: interesses envolvidos nas interpretações da noção de scientific literacy. **Revista Brasileira de Educação** [online]. 2017, v. 22, n. 68. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-24782017226809>> Acesso em: 04 mar. 2022

FAULSTICH, E. **Sinal-Termo**. Nota lexical. Centro Lexterm, 2014

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila. Disponível em:<<http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2012-1/1SF/Sandra/apostilaMetodologia.pdf>> Acesso em: 8 abr. 2023

FRANCISCO, G. da S. A. M. .; SANTOS, A. F. dos; SILVA, A. M. .; KIFER, C. P.; NUNES, L. B.; MANNARINO, N. M. S. COVID-19: Materiais produzidos em Libras durante a pandemia. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 9, p. e6010917699, 2021. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17699>> . Acesso em: 4 mar. 2022

GARCEZ, P. M.; SCHULZ, Lia. ReVEL na Escola: do que tratam as políticas linguísticas. **ReVEL**, v. 14, n. 26, 2016

GARCIA, L. P.; DUARTE, E. Intervenções não farmacológicas para o enfrentamento à epidemia de COVID-19 no Brasil. **EDITORIAL • Epidemiol. Serv. Saúde** 29 (2), 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ress/a/B7HqzhTnWCvSXXrGd7CSjhm/>> Acesso em: 03 set. 2022

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011

GODOY, A. S., Pesquisa Qualitativa: Tipos Fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, / EAESP / FGV, São Paulo, Brasil, v. 35, n.3, p, 20-29 Mai./Jun. 1995. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/rae/a/ZX4cTGrqYfVhr7LvVyDBgdb/?format=pdf&lang=pt>> . Acesso em: 12 mar. 2022

GUARANY, A. L. A., ARAGÃO, K. C., COSTA, E. da S. A pessoa surda e a aquisição tardia da Língua Brasileira de Sinais. **Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial**, v.8, n.1, p. 129-142, Jan.-Jun., 2021. Disponível em: <<https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/dialogoseperspectivas/article/view/10951>> Acesso em: 04 ago. 2022

HENTZ, M. I. de B. A formação do sujeito: tecendo uma compreensão. **Revista Linhas**, v. 1, n. 1. 2000. Disponível em: <<http://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1311/1122>> Acesso em: 02 mar. 2022

KRIPKA, R. M. L.; SCHELLER, M.; BONOTTO, D. de L. Pesquisa documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização. **Revista de investigaciones. UNAD**. v. 14, n. 2, jul/dez 2015. Disponível em: <<https://hemeroteca.unad.edu.co/index.php/revista-de-investigaciones-unad/article/viewFile/1455/1771>> Acesso em: 06 mar. 2022

LAVIERI, F. A libras do ódio. **Istoé**. Brasil. 21/05/2021 - 9:30. Disponível em: <<https://istoe.com.br/as-libras-do-odio/>> Acesso em: 18 mar. 2023

LIMA, H. J. de, REZENDE, T. F. Escritas em português por surdos(as) como práticas de translanguajamentos em contextos de transmodalidade. **Revista Educação Especial**, v. 32, 2019

LIMA, P. V. de, NOVATO, T. da S., CARVALHO, M. P. de. Desafios e medidas de enfrentamento na educação dos surdos e deficientes auditivos em tempos de pandemia.



**Revista Brasileira de Educação Especial**, Corumbá, v.28, e0055, p.597-618, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbee/a/6ByqzqrCt3ZctvJ73rRYKwc/>> Acesso em: 3 abr. 2023

MACHADO, P. C. A Influência da Linguagem Viso-Espacial no Desenvolvimento Cognitivo da Criança Surda. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 2, n. 2, 2007. Disponível em: <<https://revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1286>> . Acesso em: 5 abr. 2022

MACHADO, V. L. V. e WEININGER, M. J. AS VARIANTES DAS LÍNGUAS DE SINAIS - LIBRAS. **Transversal - Revista em Tradução**, Fortaleza, v. 4, n. 7. p. 41-65, 2018. Disponível em: <[https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/38106/1/2018\\_art\\_vlvmachadojweininger.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/38106/1/2018_art_vlvmachadojweininger.pdf)>. Acesso em: 03 maio, 2023

MAINIERI, C. M. P., CAMARGO, I. J. de, SANTOS, I. B. dos, GUARINELLO, A. C. Análise das postagens em torno de surdez e educação realizadas na plataforma Youtube®, durante o período de pandemia decorrente da COVID-19. **Revista Educação Especial** | v. 35 | 2022–Santa Maria. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/68357/48745>> Acesso em: 05 jun. 2023

MALACARNE, V.; OLIVEIRA, V. R. DE. A contribuição dos sinalários para a divulgação científica em Libras. **Ensino em Re-Vista**, v. 25, n. 2, p. 289-305, 1 ago. 2018. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/43270/22583>> Acesso em: 12 mar. 2022

MOITA LOPES, L. P. Linguística aplicada e vida contemporânea: problematização dos construtos que tem orientado a pesquisa. IN: MOITA LOPES, L. P. (Org.). **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. p. 85-105. São Paulo: Parábola, 2006.

MORAES, R. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999. Disponível em: <[http://cliente.argo.com.br/~mgos/analise\\_de\\_conteudo\\_moraes.html](http://cliente.argo.com.br/~mgos/analise_de_conteudo_moraes.html)> Acesso em: 07 mar. 2022

MOURA, G. B. F. de; FREITAS, L. G. de. O YOUTUBE COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM. **REVELLI** v.10 n.3. Setembro /2018. p. 259- 272. Disponível em: <<https://www.revista.ueg.br/index.php/revelli/article/view/7946/5669>> Acesso em: 15 mar. 2022

NUNES, M. V., PORTELA, M. G. As representações sociais da identidade Surda e o direito ao reconhecimento . **Revista Mídia e Cotidiano**, Artigo Seção Temática Volume 11, Número 1, abril de 2017. Disponível em: <<https://periodicos.uff.br/midiaecotidiano/article/view/9813>> Acesso em: 19 mar. 2022

OLIVEIRA, A. A. de, BARBOSA, M. de G. S. Contribuições da Linguística Aplicada para o ensino de português para surdos. Caderno Seminal Digital, nº 36, v. 36 (JUL-DEZ/2020). **Universidade do Estado do Rio de Janeiro**. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/cadernoseminal/article/view/55878>> Acesso em: 28 mar. 2022

PAIXÃO, E. M. da; CARVALHO, F. M. PRÁTICAS DAS AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UFPA PARA SURDOS. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*. São Paulo, v.8.n.01.jan. 2022. Disponível em:<<https://periodicorease.pro.br/rease/article/download/3946/1527/6013>> Acesso em: 05 ago. 2023

PASCHOAL, M.S.Z. & CELANI, M.A.A. (orgs.). **Lingüística Aplicada: da Aplicação da Lingüistion à lingüística Transdisciplinar**. São Paulo: EDUC, 1992. Disponível em:<<https://wisley.net/wp-content/uploads/2019/03/Afinal-o-que-%C3%A9-LA-Celani.pdf>> Acesso em: 22 ago. 2023

PINTO, S. L., VERMELHO, S. C. S. D. Um panorama do enfoque CTS no ensino de ciências na educação básica no Brasil. **XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – XI ENPEC Universidade Federal de Santa Catarina**, Florianópolis, SC – 3 a 6 de julho de 2017. Disponível em: <<http://www.abrapecnet.org.br/enpec/xi-enpec/anais/resumos/R1186-1.pdf>> Acesso em: 12 abril, 2022

REALE, M. V.; MARTYNIUK, V. L. Divulgação Científica no Youtube: a construção de sentido de pesquisadores nerds comunicando ciência. **Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – São Paulo - SP – 05 a 09/09/2016**. Disponível em: <<https://www.portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-0897-1.pdf>> Acesso em: 12 mar. 2023

SALLES, H. M. M. L., et al. **Ensino de Língua Portuguesa para Surdos**. Caminhos para a Prática Pedagógica. Brasília: MEC/SEESP, 2002.

SANAR SAÚDE, **Linha do Tempo do Coronavírus no Brasil**. Sanar Saúde, 2022. Disponível em: <<https://www.sanarmed.com/linha-do-tempo-do-coronavirus-no-brasil>> Acesso em: 14 abril, 2022

SANTOS, B. de S. Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, 63, Outubro 2002: 237-280. Disponível em:<[https://www.boaventuradesousasantos.pt/media/pdfs/Sociologia\\_das\\_ausencias\\_RCCS63.PDF](https://www.boaventuradesousasantos.pt/media/pdfs/Sociologia_das_ausencias_RCCS63.PDF)> Acesso em: 04 mar. 2023

SILVA, C.L. *et al.* CAS – Cursinho Alternativo para Aprendizes Surdos. **Revista em Extensão**. v.5, n.1, 2006.

SILVA, M. F. da, EVARISTO, M. Direitos linguísticos e discursos (acerca) da minoria linguística surda no Brasil. **Polifonia**, Cuiabá-MT, v. 24, n. 35/2, p. 122-138, jan./jun. 2017. Disponível em: <<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/polifonia/article/view/2163>> Acesso em: 22 mar. 2023

SILVA, M. R. da, CAMARGO, E. P. de. LETRAMENTO CIENTÍFICO: ALGUMAS DIFICULDADES E POSSIBILIDADES NO ENSINO DE CIÊNCIAS PARA ALUNOS SURDOS. **Conference: VII Congresso Brasileiro de Educação Especial e X Encontro da Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial** At: São Carlos - SP - Brasil. 2016. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/327916067\\_LETRAMENTO\\_CIENTIFICO\\_ALGUMAS\\_DIFICULDADES\\_E\\_POSSIBILIDADES\\_NO\\_ENSINO\\_DE\\_CIENCIAS\\_PARA\\_ALUNOS\\_SURDOS](https://www.researchgate.net/publication/327916067_LETRAMENTO_CIENTIFICO_ALGUMAS_DIFICULDADES_E_POSSIBILIDADES_NO_ENSINO_DE_CIENCIAS_PARA_ALUNOS_SURDOS)> Acesso em: 13 mar. 2022

SILVA, P. C. G.; SOUSA, A. P. Influências Mútuas no Processo de Construção Sociocultural. Maranhão: **Revista Educação e Emancipação**, São Luís, v. 10, n. 3, 2017. Disponível em: <<http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/reducacaoemancipacao/article/view/7726>> Acesso em: 10 mar. 2022

SILVA, S. G. de L. da. Consequências da Aquisição Tardia da Língua Brasileira de Sinais na Compreensão Leitora da Língua Portuguesa, como Segunda Língua, em Sujeitos Surdos. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 21, n. 2, p. 275–288, abr. 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbee/a/SQqJXGjF7X5y68sZWK4jNLh/abstract/?lang=pt#>> Acesso em: 20 ago. 2023

STRIEDER, R. B.; KAWAMURA, M. R. D. Educação CTS: parâmetros e propósitos brasileiros. ALEXANDRIA: **R. Educ. Ci. Tec.**, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 27-56, maio. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/alexandria/article/view/1982-5153.2017v10n1p27>> Acesso em: 20 mar. 2022

THOMA, A.S. **Imaginário Social e Educação do Surdo Institucionalizado**. Dissertação (Mestrado em Educação)- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre: UFRGS/FACED, 1997.

VEJA. **10 grandes ameaças à saúde em 2019, segundo a OMS**. Veja Saúde, Atualizado em 1 dez 2019, Publicado em 18 jan 2019. Disponível em: <<https://saude.abril.com.br/medicina/10-grandes-ameacas-a-saude-em-2019-segundo-a-oms/>> Acesso em: 8 set. 2022

YOUNG, M. **Para que servem as escolas?** Educação e sociedade, v. 28, n. 101, Campinas, 2007.